

MINISTÉRIO DA CULTURA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



APRESENTAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154, de 19 de outubro de 2016, e de informações suplementares referentes ao exercício de 2016 previstas na Portaria - TCU Nº 59, de 17 de janeiro de 2017, apresentamos o Relatório de Gestão, referente às atividades realizadas pela Fundação Cultural Palmares, órgão vinculado ao Ministério da Cultura.

Coordenação-Geral de Gestão Estratégica



LISTA DE DIRIGENTES

Erivaldo Oliveira da Silva

Presidente

Beatriz Dina Wanderley

Chefe de Gabinete

Raimundo Nonato Almeida Pereira

Auditor Interno

Jonas Rodrigues da Silva Junior

Procuradoria Geral

Carla Edméa Souza de Matos

Coordenação-Geral de Gestão Estratégica

Flávio Vinicius Macedo

Coordenação-Geral de Gestão Interna

Carolina Conceição Nascimento

Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-Brasileiro

Marcia Mara de Souza Alves Uchôa

Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-Brasileira

Vanderlei Lourenço

Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra

Jaqueline Cristina de Freitas Santos

Representante da Fundação Cultural Palmares no Rio de Janeiro

Isabela da Silva Sela

Representante da Fundação Cultural Palmares em São Paulo

Luzia Cristina Conceição Fideles

Representante da Fundação Cultural Palmares na Bahia

Balbino Praxedes de Jesus Substituto

Representante da Fundação Cultural Palmares em Alagoas

Pedro Celestino Silva da Conceição

Representante da Fundação Cultural Palmares no Maranhão

(cargo vago)

Representante da Fundação Cultural Palmares no Rio Grande do Sul



Conselho Curador da FCP:

Membros Natos

Roberto Freire – Ministro da Cultura Erivaldo Oliveira da Silva – Presidenta da Fundação Cultural Palmares

Representantes Ministeriais

(cargo vago) – Ministério da Justiça

(cargo vago) - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

(cargo vago) - Ministério da Educação

Representante da Comunidade Indígena

Welton Jhon Oliveira Suruir

Representantes da Comunidade Afro-brasileira

Maria Stella de Azevedo Santos; Ivo Fonseca Silva; Jorge Coutinho; Jefferson Rodrigues de Rezende; Nelson Fernando Inocêncio da Silva;

Representante da Academia

Giane Vargas Escobar

Sistematização do Relatório de Gestão

Carla Edméa Souza de Matos Mayara Elis Ferreira de Melo Simoni Andrade Hastenreiter



LISTA DE SIGLAS DA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

	Sigla	Nome		
1	FCP	FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES		
2	GAB	GABINETE		
2.1	СТА	Coordenação Técnica Administrativa		
3	PF	PROCURADORIA FEDERAL		
3.1	CENPD	Coordenação de Estudos Normativos e Procedimentos Disciplinares		
4	AUD	AUDITORIA		
5	CGE	COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA		
5.1	CPOF	Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças		
6	CGI	COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO INTERNA		
6.1	DCONT	Divisão de Contabilidade		
6.2	DAP	Divisão de Administração de Pessoal		
6.3	DTI	Divisão de Tecnologia da Informação		
6.4	CCONV	Coordenação de Convênios		
6.4.1	DCONV	Divisão de Acompanhamento de Convênios		
6.4.1.1	SPC	Serviço de Análise de Prestação de Contas		
6.5	CEOF	Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira		
6.5.1	DEOF	Divisão de Execução Orçamentária e Financeira		
6.6	CLOG	Coordenação de Logística		
6.6.1	SLC	Serviço de Licitação e Contratos		
6.6.2	DSG	Divisão de Serviços Gerais		
6.6.2.1	SAP	Serviço de Almoxarifado e Patrimônio		
7	DEP	DEPARTAMENTO DE FOMENTO E PROMOÇÃO DA CULTURA AFROBRASILEIRA		
7.1	CPC	Coordenação de Promoção da Cultura AfroBrasileira		
7.1.1	DPC	Divisão de Promoção da Cultura AfroBrasileira		
7.2	CFC	Coordenação de Fomento da Cultura AfroBrasileira		
7.2.1	DFC	Divisão de Fomento da Cultura AfroBrasileira		
7.3	CDP	Coordenação de Divulgação do Patrimônio Cultural		
8	DPA	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO AFROBRASILEIRO		
8.1	CPPA	Coordenação de Proteção do Patrimônio AfroBrasileiro		
8.1.1	DPPA	Divisão de Proteção do Patrimônio AfroBrasileiro		
8.2	CPAFRO	Coordenação de Preservação do Patrimônio AfroBrasileiro		
8.2.1	DPAFRO Divisão de Preservação do Patrimônio AfroBrasileiro			
8.3	CARQ	Coordenação de Articulação e Apoio às Comunidades Remanescentes dos Quilombos		
8.3.1	DARQ	Divisão de Apoio às Comunidades Remanescentes dos Quilombos		
9	CNIRC	CENTRO NACIONAL DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIA DA CULTURA NEGRA		
9.1	COEP	Coordenação de Estudos e Pesquisa		
9.1.1	DIEP	Divisão de Estudos e Pesquisa		
9.2	CDI	Coordenação de Disseminação de Informações		
9.2.1	DAB	Divisão de Acervo Bibliográfico		



LISTA DE QUADROS

QUADRO 3.4 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	15
QUADRO 3.5.1 – MACROPROCESSOS FINALÍSTICO	
QUADRO 4.3.1.1 – AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC	
QUADRO 4.3.1.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS	23
QUADRO 4.3.1.3 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2016 - RESTOS A PAGAR - OFSS	29
QUADRO 4.3.3.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	47
QUADRO 4.3.3.2 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	
QUADRO 4.3.3.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS	35
QUADRO 4.3.3.4 – SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍO DE REFERÊNCIA AO RELATÓRIO DE GESTÃO	49
QUADRO 4.3.3.6 – PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS	50
QUADRO 4.3.3.7 – CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	50
QUADRO 4.3.3.8 – UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	50
QUADRO 4.3.3.9 – CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO	51
QUADRO 4.4 – INDICADORES DE DESEMPENHO	51
QUADRO 5.4 – ATIVIDADES DE CORREIÇÃO	
QUADRO 5.5 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UPC	
QUADRO 6.1.1.A – FORÇA DE TRABALHO DA FCP	
QUADRO 6.1.1.B – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA	
QUADRO 6.1.1.C – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÓ GRATIFICADAS DA UPC	
QUADRO 6.1.1.D - QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	62
QUADRO 6.1.2.A – DEMONSTRATIVOS DAS DESPESAS COM PESSOAL	68
QUADRO 6.1.3.A – SITUAÇÃO FUNCIONAL DA FORÇA DE TRABALHO	69
QUADRO 6.1.4.A – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	
QUADRO 6.1.4.B – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARO DA UNIDADE	
QUADRO 6.3.C – SISTEMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS NO ÂMBITO DA FCP	77
QUADRO 6.3.D – TREINAMENTOS REALIZADOS POR SERVIDORES DA DIVISÃO DE T.I EM 2016	78
QUADRO 6.3.E.1 – SERVIDORES EFETIVOS QUE COMPÕE A FORÇA DE TRABALHO DA DIVISÃO TI	
QUADRO 6.3.E.2 – SERVIDORES TERCEIRIZADOS QUE COMPÕE A FORÇA DE TRABALHO DA DIVISÃO TI	
QUADRO 6.3.G – PROJETOS DE TI DESENVOLVIDOS NO PERÍODO	80
QUADRO 9.2 – RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	97
QUADRO 9.3 – MEDIDAS ADOTADAS PARA APURAÇÃO E RESSARCIMENTO DE DANOS AO ERÁRIO 2016.	

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

VEÍCULOS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SUMÁRIO

I.	PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL	1
	I.1 Introdução	
2.	APRESENTAÇÃO	8
3.	. VISÃO GERAL	10
	1.1 Finalidade e Competências	
	1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento	11
	1.3 Ambiente de atuação	12
	1.4 Organograma Funcional	17
	1.5 Macroprocessos finalísticos	19
4.	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENOS ORÇAMENTÁRIO	E
	OPERACIONAL	
	4.1 Planejamento Organizacional	
	4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	
	4.3 Desempenho Orçamentário	
	4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	
	4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	
	4.3.3 Informações sobre a execução das despesas	
	4.4 Desempenho operacional	
5.	GOVERNANÇA	
	5.1 Descrição da estrutura de Governança	
	5.2 Informações sobre dirigentes e colegiados	
	5.3 Atuação da unidade de auditoria interna	
	5.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	
	5.4 Gestão de riscos e controles internos	
6.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	
	6.1 Gestão de pessoas	
	6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	
	6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	
	6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	
	6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	
	6.1.5 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos	
	6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura	
	6.2.1 Gestão da frota de veículos	
	6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessa	
	condições	
	6.2.4 Informações sobre imóveis locados de terceiros	
	6.3 Gestão da tecnologia da informação	
	6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	
7	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	
/٠	7.1 Canais de acesso do cidadão	
	7.1 Canais de acesso do cidadão	
	7.2 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	
Q	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
σ.	8.1 Desempenho financeiro no exercício	
	0.1 Descripcino infanctio no exercicio	03

	8.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	
	8.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	86
9.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	87
	9.1 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	87
	9.2 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	95
	9.3 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	95
10	0.ANEXOS	96



O Relatório de Gestão da Fundação Cultural Palmares – FCP está organizado de acordo com a classificação individual, conforme Art. 5° da IN TCU n° 63/2010, e seu conteúdo está em consonância com o Anexo II à Decisão Normativa – TCU n° 154, de 19 de outubro de 2016. Apresenta a síntese dos resultados das ações empreendidas pela Fundação no esforço de melhor cumprir suas competências constitucionais e legais, bem como demonstra a utilização dos créditos orçamentários e recursos financeiros colocados à sua disposição.

A Fundação Cultural Palmares tem como missão promover a preservação dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira e consolidando-se como referência nacional e internacional na formulação e na execução de políticas públicas da cultura negra. Ela atua em três eixos fundamentais para promover a inclusão da população afro-brasileira no rol de diretos previsto pela Constituição: o social, o cultural, e o de gestão da informação. A FCP figura, ainda, como referência na promoção, fomento e preservação das manifestações culturais negras e no apoio e difusão da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino das Histórias da África e Afro-brasileira nas escolas.

Para guiar as três linhas macro de trabalho, foram criadas três estruturas finalísticas: o Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileiro (DPA); o Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-brasileira (DEP); e o Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra (CNIRC).

No exercício de 2016, o Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro Brasileira – DEP, no cumprimento de sua missão institucional, buscou fomentar, promover e divulgar: os pilares da religiosidade de matriz africana, patrimônio imaterial ancestral, quilombolas, artistas e fazedores de cultura afro-brasileira como cerne de suas ações. Dentre as principais ações realizadas, tem-se a campanha Filhos do Brasil e as comemorações alusivas ao 28º aniversário da FCP. Além do apoio a diversos projetos relacionados às competências da FCP, foram também realizadas as atividades culturais comemorativas ao Dia Nacional da Consciência Negra – 20 de Novembro, no estado de Alagoas, especificamente no Parque Memorial Quilombo dos Palmares, localizado na Serra da Barriga, no período de 09 a 20 de novembro, e em São Paulo, entre os dias 14 a 20 de novembro.

Ao longo do exercício de 2016, o Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra – CNIRC, foi realizada a continuação do tratamento da massa documental da Fundação, tendo sido tratado 40% de seu acervo. Cabe salientar que o acervo da FCP é composto por material arquivístico (documental), bibliográfico e museológico. Importante registrar que algumas ações previstas no planejamento estratégico do CNIRC para o exercício de 2016 não foram executadas, tendo em vista a determinação do corpo diretor da gestão anterior, que realocou o recurso para outras atividades.

Dentre as realizações da FCP em 2016, o Departamento do Patrimônio Afro-Brasileiro – DPA – emitiu 171 certidões de autodefinição de comunidades remanescentes dos quilombos (nos termos do Decreto 4.887/2003) que, somadas às anteriormente emitidas, totalizam 2.465 certidões já emitidas pela Fundação. Estas certidões reconhecem os direitos das comunidades quilombolas e dão acesso aos programas sociais do Governo Federal. Portanto, a previsão de emissão de certidões em 2016 foi superada no exercício.

Por esses motivos, pode-se afirmar que a FCP é a mais importante instituição federal na oferta de produtos e serviços relacionados à preservação da cultura negra brasileira, tendo o importante papel de liderar o exercício dos direitos e garantias individuais e coletivas da população negra em suas manifestações culturais. Nesse processo, a Palmares contou com o apoio de instituições públicas, as quais considerou mais relevantes, como a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR/PR; o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico



Nacional – IPHAN; do próprio Ministério da Cultura, órgão a que se vincula; do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA/MDA, do Ministério das Comunicações – MC; Ministério da Educação- MEC; Universidade de Brasília-UNB; Serviço Federal de Processamento de Dados- SERPRO; Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro-SMC/RJ; Prefeitura de União dos Palmares/AL; Secretaria de Promoção da Igualdade Racial/BA- SEPROMI; Secretaria Municipal de Cultura de Alagoas – SMC/AL e Grupo de Trabalho Interministerial de Matriz Africana.

As principais dificuldades encontradas pela atual gestão para a realização das ações foram a escassez de recursos humanos, a falta de investimento em capacitação profissional e a insuficiência de recursos financeiros para atender às demandas. Além das dificuldades mencionadas, outro fator que prejudicou a execução da Fundação em 2016 foi o cenário político do país e a mudança de gestão no primeiro semestre do exercício.

Ante o exposto e, para a consolidação institucional da Fundação Palmares, entende-se que a elaboração de um plano estratégico fornecerá direcionamento comum a ser seguido pelas áreas, identificando responsabilidades, garantindo alinhamento e oferecendo meios para a avaliação do sucesso da estratégia de forma focada, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais e à maximização dos resultados.



3.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A FCP foi criada pela <u>Lei 7.668</u>, de 22 de agosto de 1988, alterada pela <u>Medida Provisória</u> nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2001. Ali foi definida a finalidade da FCP conforme segue:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a constituir a Fundação Cultural Palmares - FCP, vinculada ao Ministério da Cultura, com sede e foro no distrito Federal, com a finalidade de promover a preservação dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira.

Art. 2º A Fundação Cultural Palmares - FCP poderá atuar, em todo o território nacional, diretamente ou mediante convênios ou contrato com Estados, Municípios e entidades públicas ou privadas, cabendo-lhe:

I - promover e apoiar eventos relacionados com os seus objetivos, inclusive visando à interação cultural, social, econômica e política do negro no contexto social do país;

II - promover e apoiar o intercâmbio com outros países e com entidades internacionais, através do Ministério das Relações Exteriores, para a realização de pesquisas, estudos e eventos relativos à história e à cultura dos povos negros.

III - realizar a identificação dos remanescentes das comunidades dos quilombos, proceder ao reconhecimento, à delimitação e à demarcação das terras por eles ocupadas e conferirlhes a correspondente titulação. (Incluído pela <u>Medida Provisória nº 2.216-37, de 31.8.2001</u>).

Parágrafo único. A Fundação Cultural Palmares - FCP é também parte legítima para promover o registro dos títulos de propriedade nos respectivos cartórios imobiliários. (Incluído pela <u>Medida Provisória nº 2.216-37, de 31.8.2001</u>).

Com o advento do <u>Decreto nº 6.853, de 15/05/2009</u> foram estabelecidas novas competências para a FCP, decorrentes da ampliação e fortalecimento de seu escopo de atuação:

(...)
ANEXO I – ESTATUTO DA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMANRES
(...)

Art. 2º A FCP, nos termos dos arts. 1º e 2º da <u>Lei nº 7.668, de 1988</u>, tem por finalidade promover a preservação dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira e exercer, no que couber, as responsabilidades contidas no art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, regulamentado pelo <u>Decreto nº 4.887</u>, <u>de 20 de novembro de 2003</u>, com competência para:

I - promover e apoiar a integração cultural, social, econômica e política dos afrodescendentes no contexto social do País;



- II promover e apoiar o intercâmbio com outros países e com entidades internacionais, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, para a realização de pesquisas, estudos e eventos relativos à história e à cultura dos povos negros;
- III implementar políticas públicas que visem dinamizar a participação dos afrodescendentes no processo de desenvolvimento sociocultural brasileiro;
- IV promover a preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro e da identidade cultural dos remanescentes das comunidades dos quilombos;
- V assistir e acompanhar o Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA nas ações de regularização fundiária dos remanescentes das comunidades dos quilombos;
- VI promover ações de inclusão e sustentabilidade dos remanescentes das comunidades dos quilombos;
- VII garantir assistência jurídica, em todos os graus, aos remanescentes das comunidades dos quilombos tituladas na defesa da posse e integridade de seus territórios contra esbulhos, turbações e utilização por terceiros;
- VIII assistir as comunidades religiosas de matriz africana na proteção de seus terreiros sacros; e
- IX apoiar e desenvolver políticas de inclusão dos afrodescendentes no processo de desenvolvimento político, social e econômico por intermédio da valorização da dimensão cultural.

(...)

Além disso, a <u>Portaria nº 68, de 18 de setembro de 2009</u>, do Ministério da Cultura, aprova o Regimento Interno da FCP, e seu Capítulo I aborda sobre as finalidades e competências.

3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da entidade

A Fundação Cultural Palmares teve a sua criação prevista na <u>Lei 7.668, de 22 de agosto de 1988</u> e complementada treze anos depois pela <u>Medida Provisória nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2001</u>, que incluiu competências adicionais à FCP relacionadas à identificação e ao reconhecimento dos remanescentes das comunidades dos quilombos, conferindo a eles a correspondente titulação.

Em 2009, foram aprovados o Estatuto e quadro de cargos em comissão e funções gratificadas e o Regimento da Fundação Cultural Palmares através do Decreto nº 6.853, de 15/05/2009 e da Portaria nº 68, de 18 de setembro de 2009, do Ministério da Cultura, respectivamente.



3.3 Ambiente de Atuação

A Fundação Cultural Palmares, com a missão de promover a preservação dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira e consolidando-se como referência nacional e internacional na formulação e na execução de políticas públicas da cultura negra, atua em três eixos fundamentais para promover a inclusão da população afro-brasileira no rol de direitos previstos pela Constituição: o social, o cultural, e o de gestão da informação.

Para guiar as três linhas macro de trabalho, foram criadas três estruturas finalísticas: o Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileiro (DPA); o Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-brasileira (DEP); e o Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra (CNIRC).

O Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileiro (DPA) é o setor responsável pela preservação dos bens culturais móveis e imóveis de matriz africana, sejam eles registrados no IPHAN ou não. Uma das mais importantes ações do DPA é a certificação de áreas quilombolas – que consiste na emissão de documento pela fundação após receber pedido das comunidades que se autodefinem como remanescentes de quilombos – bem como o acompanhamento de ações voltadas a essas comunidades junto a outros órgãos de governo, passando pelos processos de licenciamento ambiental que impactam nessas comunidades, à distribuição de cestas básicas a depender da necessidade e da participação delas em programas desses órgãos.

O Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-brasileira (DEP) desenvolve e apoia projetos com o propósito de fortalecer, valorizar, preservar e difundir a produção cultural afro-brasileira no país e no exterior, bem como é o responsável por articular a implementação das metas do Plano Nacional de Cultura dentro das ações da Fundação.

O Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra (CNIRC) apoia a produção e a disseminação de conhecimento sobre a cultura afro-brasileira. Para isso, desenvolve e acompanha atividades de estudo e pesquisa, mapeando, sistematizando, atualizando e disponibilizando informações, registros e cadastros nacionais sobre o tema. Mantém, ainda, o acervo da biblioteca da Fundação Cultural Palmares, composto por livros, filmes, documentos e imagens.

A Presidência, unidade representativa da Fundação Cultural Palmares, conta com o Gabinete e assessoria. A equipe de assessoramento de comunicação é responsável por tornar públicas informações sobre a atuação da Fundação Cultural Palmares - MinC, em resposta às demandas apresentadas pelos públicos estratégicos (instituições públicas e privadas da área artístico-cultural, agentes culturais, Movimento Negro Brasileiro, organismos internacionais, quilombolas, líder religiosos de matriz africana, governos, cidadãos em geral). Esta equipe de assessoramento está vinculada ao Gabinete da presidência, atua no planejamento e divulgação das ações e projetos da FCP na mídia geral, assim como no acompanhamento da relação com jornalistas e veículos de comunicação, de acordo com as diretrizes da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, responsável pela comunicação do Governo Federal. Tem como meta ampliar a visibilidade as ações desenvolvidas pela Fundação Palmares, com a atualização periódica do site e das redes sociais, a fim de estimular o envolvimento do público alvo nas atividades realizadas pela FCP ou por meio de parcerias.

Além das ações vinculadas a esses dois temas, o Gabinete representa a FCP em diversos espaços político-culturais sempre na perspectiva de difundir as ações da FCP, buscar meios para fortalecer a Instituição e garantir a consolidação de políticas públicas no campo da cultura, que garanta os direitos culturais da população negra brasileira.



3.4 Organograma

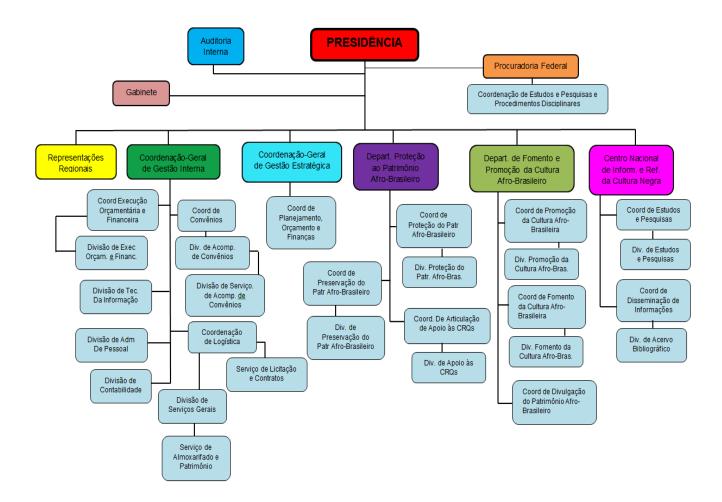
Quadro 3.4 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Presidência	Art. 50 do Regimento Interno	Maria Aparecida da Silva Abreu Anderson Luiz Alves de Oliveira Erivaldo Oliveira da Silva	Presidente (DAS 101.6)	01/01/2016 a 12/05/2016 13/05/2016 a 09/06/2016 10/06/2016 a 31/12/2016
Procuradoria Federal	Art. 9° e Art. 52 do Regimento Interno	Dora Lucia de Lima Bertulio Jonas Rodrigues da Silva Junior	Procurador Federal (DAS 101.4)	01/01/2016 a 10/11/2016 11/11/2016 a 31/12/2016
Auditoria Interna	Art. 51 e Art. 52 do Regimento Interno	Raimundo Nonato Almeida Pereira	Auditor Interno (DAS 101.4)	01/01/2016 a 31/12/2016
Coordenação de Gestão Interna/CGI	Art. 14 ao 27 e Art. 52 do Regimento Interno	João Rubens dos Santos Júnior Thiago Soares Risso Possa Flávio Vinicius Macedo	Coordenador Geral (DAS 101.4)	01/01/2016 a 12/05/2016 13/05/2016 a 20/07/2016 21/07/2016 a 31/12/2016
Coordenação Geral de Gestão Estratégica/CGE	Art. 11 ao 13 e Art. 52 do Regimento Interno	Sandro Rafael Martins dos Santos Simoni Andrade Hastenreiter Carla Edméa Souza de Matos	Coordenador Geral (DAS 101.4)	01/01/2016 a 12/05/2016 13/05/2016 a 25/10/2016 26/10/2016 a 31/12/2016
Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro- Brasileira/DEP	Art. 36 ao 42 e Art. 52 do Regimento Interno	Anderson Luiz Alves de Oliveira Marcia Mara Alves da Silva Uchôa	Diretor (DAS 101.4)	01/01/2016 a 11/08/2016 12/08/2016 a 31/12/2016
Departamento de Proteção Ao Patrimônio Afro- Brasileiro/DPA	Art. 28 ao 35 e Art. 52 do Regimento Interno	Ivaldo Ananias Machado da Paixão Igor Correa dos Prazeres – interino Edi Freitas de Paula – interino Carolina Conceição Nascimento	Diretor (DAS 101.4)	01/01/2016 a 15/04/2016 16/04/2016 a 11/05/2016 12/05/2016 a 24/08/2016 25/08/2016 a 31/12/2016
Coordenação Geral do Centro Nacional de Informação da Cultura Negra/CNIRC	Art. 43 ao 48 d e Art. 52 o Regimento Interno	Carolina Santos Petitinga - interina Vanderlei Lourenço Francisco	Diretor (DAS 101.4)	27/04/2016 a 11/07/2016 12/07/2016 a 31/12/2016
Representação Regional de Alagoas	Art. 49 do Regimento Interno	Elida Rachel Miranda Sousa Balbino Praxedes de Jesus Substituto	Representante (DAS 101.2)	01/01/2016 a 01/07/2016 02/07/2016 a 31/12/2016
Representação Regional da Bahia	Art. 49 do Regimento Interno	Ana Carolina de Carvalho Coutinho	Representante (DAS 101.2)	01/01/2016 a 22/07/2016



		Luzia Cristina Conceição Fideles		22/07/2016 a 31/12/2016
Representação Regional do Maranhão	Art. 49 do Regimento Interno	Pedro Celestino Silva da Conceição	Representante (DAS 101.2)	18/04/2016 a 31/12/2016
Representação Regional de São Paulo	Art. 49 do Regimento Interno	Isabela da Silva Sela	Representante (DAS 101.2)	01/01/2016 a 31/12/2016
Representação Regional do Rio de Janeiro	Art. 49 do Regimento Interno	Márcia Maria de Jesus Pessanha Jaqueline Cristina de Freitas Santos	Representante (DAS 101.2)	01/01/2016 a 12/05/2016 12/05/2016 a 31/12/2016
Representação Regional do Rio Grande do Sul	Art. 49 do Regimento Interno	Renata Rodrigues Lopes Cargo Vago	Representante (DAS 101.2)	01/01/2016 a 01/06/2016 02/06/2016 a 31/12/2016







3.5 Macroprocessos Finalísticos

Quadro 3.5.1 – Macroprocessos Finalísticos





Quadro 3.5.2 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Proteção e Preservação	Planejamento, implementação,	. Registro das declarações de autodefinição (certificação)	Comunidades quilombolas	DPA
do patrimônio cultural	coordenação e articulação de	. Emissão de pareceres sobre as ações de regularização fundiária	. Povos e comunidades tradicionais	
Quilombola e dos	ações de proteção e preservação	. Emissão de pareceres sobre processo de licenciamento	de matriz africana	
povos e comunidades	da identidade cultural das	ambiental	. Entes públicos e federados	
tradicionais de matriz	comunidades remanescente de	. Proposição e apoio de atividades que assegurem assistência	. Organizações da sociedade civil	
africana	quilombos e tradicionais de	jurídica às comunidades quilombolas.	. Empreendedores privados	
	matriz africana.	. Elaboração de estudo para solicitação de registro e tombamento	envolvidos no processo de	
		de comunidades quilombolas.	licenciamento ambiental	
		. Apoio e articulação de ações culturais, sociais e econômicas	. Estudantes quilombolas	
		para comunidades quilombolas e tradicionais de matriz africana.		
		. Apoio à proteção dos espaços culturais dos povos e		
		comunidades tradicionais de matriz africana		
		. Emissão de declaração de pertencimento às comunidades		
Fomento e promoção	Planejamento, coordenação,	Fomentar e apoiar projetos	Comunidades Tradicionais de Matriz	DEP
da cultura afro-	articulação e execução	. Realizar eventos, oficinas e seminários	Africana	
brasileira	de fomento para a promoção,	. Formação de agentes de cultura negra	. Comunidades tradicionais	
	valorização e difusão do	. Difusão do patrimônio cultural afro-brasileiro	Quilombolas	
	patrimônio cultural afro-		. Artistas e produtores negros	
	brasileiro.		. Lideranças e coletivos de culturas	
			negras	
			. Entes federados	
			. Organizações da sociedade civil	
Informação e	. Fomentar pesquisas	. Pesquisas realizadas	. Comunidade negra	CNIRC
referência da cultura	. Produção e disseminação de	. Publicações realizadas	. Comunidade Quilombola	
Afro-brasileira	informações	. Conteúdo disponibilizado	. Religiosos de matriz africana	
	. Tratamento, guarda e	. Seminários e palestras realizados	. Comunidade acadêmica	
	preservação do acervo existente	. Acervos preservados	. Comunidade internacional	
	na FCP		. Público em geral	



4. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1 Planejamento Organizacional

Durante o exercício de 2016, em razão do cenário político do país e da consequente mudança de gestão da Fundação no primeiro semestre, a construção e implantação do Planejamento Estratégico foi, novamente, interrompida. Ao final do ano, foram retomadas as tentativas de implementar o Planejamento Estratégico, a partir da análise e revisão do Mapa Estratégico da FCP que foi construído em 2013 a partir da metodologia do *Balanced Score Card – BSC*, fruto de uma parceria junto ao Ministério da Cultura.

No primeiro trimestre de 2017, dando continuidade ao trabalho iniciado no final do exercício anterior, vêm sendo realizadas reuniões junto à Subsecretaria de Planejamento Estratégico do Ministério da Cultura com a finalidade de revisar o Mapa Estratégico, elaborar indicadores e implantar o Planejamento Estratégico. O objetivo deste trabalho é produzir indicadores de desempenho que auxiliem na mensuração, avaliação e controle da atuação da Fundação, vinculados à revisão do Mapa Estratégico, de maneira a estabelecer critérios no planejamento e execução das ações da FCP, visando o aperfeiçoamento da gestão e o cumprimento de suas competências constitucionais e legais.

O Planejamento Tático das ações executadas pela Fundação Cultural Palmares continua sendo realizado com o apoio técnico da Coordenação-Geral de Planejamento Setorial do Ministério da Cultura, por meio do SIMINC. O acompanhamento do cumprimento dessa programação executiva é realizado na internet, pelo sistema "SIMINC", cuja gestão é descentralizada e sua administração é feita pelo Ministério da Cultura.

4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Tendo como referência os planejamentos feitos pelas áreas no início de 2016, os instrumentos de monitoramento que a Fundação utiliza buscam realizar um controle concomitante da execução dos resultados e planos para o exercício. As principais ferramentas utilizadas pela UPC são: SIMINC, SIOP, SIAFI e a realização de reuniões para discussão das necessidades de adequação das ações inicialmente planejadas.

Tais ferramentas possibilitam verificar e acompanhar a execução financeira e orçamentária da Fundação ao longo do ano, permitindo readaptações ou realocações para otimizar o alcance das metas inicialmente estabelecidas.

4.3 Desempenho Orçamentário

4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 4.3.1.1.1 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC - OFSS

Identificação da Ação						
Código	14U2 Tipo: projeto					
Descrição	Implantação, instalação e modernização de espaços e equipamentos					
Iniciativa	035H - Programação e funcionamento dos espaços e ambientes artístico-culturais da União					
Objetivo	Implantar, ampliar, modernizar, recuperar, manter, gerir e articular a gestão e o uso de espaços					



	(e ambientes destina	dos a atividado	es artí	sticas, cu	ılturais	s, espor	tivas e de lazer C	ódigo: 0787	
Programa		Cultura: preservação, promoção e acesso Código: 2027 Tipo: temático								
Unidade Orçam	entária	42203 – Fundação Cultural Palmares								
Ação Prioritária	1 (() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras								
		Lei Oı	çamentária Aı	nual d	o exercío	cio				
		Execu	ção Orçament	ária e	Financei	ra				
Nº do	Do	tação		De	spesa			Restos a Pagar	do exercício	
subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenha	npenhada Liq		lada	Paga	Processados	Não Processados	
0001	R\$212.840	R\$212.840	R\$ 212.657	,35	R\$ 2	212.33	0,45		R\$ 326,90	
3928	R\$ 1.200.000	R\$ 1.200.000	R\$ 600.00	00					R\$ 600.000	
		1	Execução Físio	ca da A	Ação					
Nº do					Unidade de		Meta			
subtítulo/ Localizador	Γ	Descrição da meta			medida Previs		vista	Reprogramada (*)	Realizada	
0001	Espaço cultu	ıral implantado/mod	dernizado			1	1		1	
3928	Espaço cultu	ıral implantado/mod	dernizado			2	1		4	
		Restos	a Pagar Não p	rocess	ados - E	xercíc	ios Ant	eriores		
Nº do	Execução	Orçamentária e Fin	anceira	Execução Física - Metas						
subtítulo/ Localizador	Valor em 1° de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada			

QUADRO.										
Identificação da Ação										
Código		20ZF	20ZF Tipo: projet							
Descrição		Promoção e	Fomento à Cultu	ra Brasileira						
Iniciativa		fomento à q dança, teatre	035B - Fomento à produção, difusão, circulação de projetos, atividades e eventos artísticos; fomento à qualificação de ambientes, equipamentos e espaços utilizados pela música, circo, dança, teatro, artes digitais e artes visuais; e fomento à fruição cultural e à formação de público.							
Objetivo		serviços e e	xpressões culturai	, difusão, intercân s no Brasil e no E	xterior Código: (0786	nsumo de bens,			
Programa		Cultura: pre	servação, promoç	ão e acesso Códig	go: 2027 Tipo: te	mático				
Unidade Orçam	entária	42203 – Fu	42203 – Fundação Cultural Palmares							
Ação Prioritária	1	() Sim	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
			Lei Orçamentári	a Anual do exercí	cio					
			Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do	Dota	ação		Despesa	Restos a Pagar do exercício					
subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados			
0001	R\$ 3.911.574	R\$ 3.863.574	R\$ 4.585.566,31	R\$ 3.845.905,91	R\$ 379.7610,7		R\$ 739.660,4			
0016	R\$ 2.000.000	R\$ 2.000.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	R\$ 0,00		R\$ 1.000.000			
0017	R\$ 1.400.000	R\$ 1.400.000	R\$ 1.400.000 R\$ 1.000.000		R\$ 0,00		R\$ 1.000.000			
0027	R\$ 300.000	R\$ 300.000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00					
0029	R\$ 250.000	R\$ 250.000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00					
0031	R\$ 100.000	R\$ 100.000	R\$ 99.998,40	R\$ 99.998,40	R\$ 0,00		R\$ 99.998,40			



- I		1						, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
0035	R\$ 100.000	R\$ 100.000	R\$ 100.	000	R\$ 100.	000	R\$ 0,00		R\$ 100.000
0050	R\$ 400.000	R\$600.000	R\$192.9	920	R\$192.9	920	R\$ 0,00		R\$192.920
0053	R\$ 2.070.218	R\$ 1.870.218	R\$ 623.6	15,66	R\$ 623.6	15,66	R\$ 0,00		R\$ 623.615,66
3853	R\$ 200.000	R\$ 200.000	R\$ 200.	000	R\$ 200.	000	R\$ 0,00		R\$ 200.000
			Exe	cução Fí	ísica da A	ção		<u>.</u>	
Nº do subtítulo/		D : ~ 1			Unida	de de		Meta	
Localizador		Descrição da	meta		med	ida	Prevista	Reprogramada (*) Realizada
0001		Projeto Apo	oiado		Unidade	;	119		185
0016		Projeto Apoiado				:	1		1
0017		Projeto Apoiado			Unidade	;	1		1
0027		Projeto Apo	oiado		Unidade)	-		-
0029		Projeto Apo	oiado		Unidade	e	-		-
0031		Projeto Apo	oiado		Unidade	;	1		1
0035		Projeto Apo	oiado		Unidade)	1		1
0050		Projeto Apo	oiado		Unidade	e	1		1
0053		Projeto Apo	oiado		Unidade	e	1		1
3853		Projeto Apo	oiado		Unidade	e	1		1
			Restos a	Pagar Na	ão process	sados -	Exercícios A	nteriores	
270 1 1 4 1 /	Exc	ecução Orçamo	entária e Fi	nanceira	•				
Nº do subtítulo/ Localizador	Valor em janeiro		/alor uidado	alor Va		Descr	ição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Os recursos das Emendas Parlamentares de 2016 dos deputados Paulão — Alagoas (0027) — e Davidson Magalhães — Bahia (0029) — não foram liberadas.

	Identificação da Ação									
Código			20ZM					Tipo: projeto		
Descrição			Produção e difu	são de conhecin	nento na área cul	tural.				
Iniciativa			035M – Produç	ão, fomento e di	fusão de conhec	imento científico	e cultural.			
Objetivo			Produzir, fomer Código: 0788	ntar e difundir pe	esquisas e conhe	cimento constitut	ivo da cultural l	orasileira.		
Programa			Cultura: preserv	vação, promoção	e acesso. Códig	o: 2027 Tipo: ter	nático			
Unidade Orçam	entária		42203 – Funda	ção Cultural Pal	mares					
Ação Prioritária	ì		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
			Le	i Orçamentária	Anual do exercío	cio				
			E	xecução Orçame	ntária e Financei	ra				
Nº do		Dota	ação		Despesa		Restos a Paga	ar do exercício		
subtítulo/ Localizador	Ini	cial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
0001	R\$ 46	54.398	R\$ 372.398	R\$ 348.594,5	R\$ 333.309,7	R\$ 327.739,72		R\$ 15.284,8		
	Execução Física da Ação									
Nº do subtítu	lo/		Descrição d	a meta	Unidade		Meta			



Localizador				de medida	Prevista	Reprogramada (*)	Realizada			
0001		Projeto Apoiada	l	Unidade	06		05			
		Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/	Execução	Orçamentária e	Financeira		Execu	ção Física - Metas				
Localizador	Valor em 1° de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição	da Meta	Unidade de medida	Realizada			

Quadro 4.3.1.2.1 – Ação/Subtítulos – OFSS

Q	V = V = V =	– Açao/Sub	11111100	0125	Identificação	da Ação				
Código			00M1		Tuentinouşus				Tipo: opera	ıções especiais
Descrição				ícios Assist	enciais Decor	rentes do Aux	ílio-I	Funeral e		.şoco especials
Iniciativa										
Objetivo						C	ódig	o:		
Programa			Program 2107	ma de Gest		ção do Ministo o, manutenção	ério (da Cultui	a	Código:
Unidade Orçan	nentári	a	42203	42203 – Fundação Cultural Palmares						
Ação Prioritária	a		() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outra					() Outras		
				Lei Orçamentária Anual do exercício						
				Execuç	ção Orçamenta	ária e Financei	ira			
Nº do		Dota	ıção			Despesa			Restos a Pag	ar do exercício
subtítulo/ Localizador		Inicial	F	inal	Empenhada	Liquidad	la	Paga	Processados	Não Processados
0053	R\$2	21.204,00	R\$21	.204,00		R\$ 591,32				
				E	Execução Físio	ca da Ação				
NTO 1 1.77	1 /					TT '1 1 1			Meta	
Nº do subtítu Localizado			Descri	ção da meta	l	Unidade de medida	Pr	evista	Reprogramada (*)	Realizada
				Resto	os a Pagar Não	o processados	- Ex	ercícios A	Anteriores	
NTO 1 1.44	Execuçã	o Orçan	nentária e F	inanceira	Execução Física - Metas					
- ,	N° do subtítulo/ Localizador Valor em 1° Valor Valor Valor de janeiro Liquidado Cancelado Descrição da Meta			Meta	Unidade de medida	Realizada				

Identificação da Ação									
Código	0181	Tipo: operações especiais							
Descrição	Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis								
Iniciativa									
Objetivo	Código:								
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União 0089 Tipo: Gestão, manutenção e serviços	Código:							



Unidade Orçan	nentária	42203 – Fundação	Cultural Palmare	es						
Ação Prioritária	a	() Sim (X)N	ão Caso positi	vo: ()PAG	C () Brasil	sem Miséria	a ()	Outras	
		Lei O	rçamentária Anu	al do exercíc	io					
	Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do	O Dotação Despesa Restos a Pag									
subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidao	da	Paga	Processado	os .	Não Processados	
0053	R\$ 1.777.230	R\$ 1.777.230	R\$	1.728.914,2	5					
			Execução Física	da Ação						
Nº do				Unidade			Meta	ı		
subtítulo/ Localizador		Descrição da meta		de medida	Prev	rista	Reprograma	da (*)	Realizada	
		Restos	a Pagar Não pro	cessados - E	xercíci	os Ante	eriores			
Nº do	Execução Orçamentária e Financeira Execução Física - Metas									
subtítulo/ Localizador	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descriçã	ío da N	/leta	Unidade de medida	F	Realizada	

			Identificação	da Ação					
Código	091	HB				Tipo:	operações especiais		
		ontribuição da Ur			undações pa	ra o custeio do r	egime de		
Descrição	pre	vidência dos serv	vidores públicos	s federais					
Iniciativa									
Objetivo		Código:							
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura Código: 2107 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços							
Unidade Orçamentár	ria 42	203 – Fundação	Cultural Palma	res					
Ação Prioritária	() Sim (X)Nã	io Caso posi	tivo: ()PA	C () B1	rasil sem Miséria	ı () Outras		
		Lei Orçamentária Anual do exercício							
	Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/	Do	tação		Despesa		Restos a Pa	agar do exercício		
Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
0053	R\$ 390.000	R\$ 421.213	R	\$409.688,47	<u> </u>				
			Execução Físic	a da Ação					
						Meta			
N° do subtítulo/ Localizador		Descrição da met	a	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
		Rest	os a Pagar Não	processados	- Exercício	s Anteriores	<u>'</u>		
NO 1 1 // 1 /	Execução	Orçamentária e	Financeira		Exec	ução Física - Me	tas		
Nº do subtítulo/ Localizador	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição	o da Meta	Unidade de medida	Realizada		



			Identific	cação da Ação								
Código		2000					Tipo: projeto					
Descrição		Administraç	ão da Unidade									
Iniciativa												
Objetivo							Código:					
Programa		Programa de Código: 210	e Gestão e Manute 77		tério da Cultura , Manutenção e							
Unidade Orçan	nentária	42203 – Fu	ndação Cultural P	almares								
Ação Prioritária	a	() Sim	(X)Não Caso	asil sem Miséria	ı () Outras							
			Lei Orçamentária Anual do exercício									
			Execução Orça	mentária e Fina	nceira							
Nº do	Dota	ção		Despesa		Restos a Pagar do exercício						
subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados					
0001	R\$ 9.601.647	R\$ 11.656.081	R\$ 10.349.079,29	R\$ 9.153.017,75	R\$ 8.378.981,51		R\$ 1.376.331,32					
			Execução	Física da Ação)							
Nº do				Unidade de		Meta						
subtítulo/ Localizador	Ì	Descrição da r	neta	medida	Prevista	Reprogramada (*)	Realizada					
			Restos a Pagar N	lão processados	s - Exercícios A	nteriores						
Nº do	Execução	Execução Orçamentária e Financeira Execução Física - Metas										
subtítulo/ Localizador	Valor em 1° de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descriçã	o da Meta	Unidade de medida	Realizada					

QUILDING IIU							
			Identificação da	a Ação			
Código	20	04					Tipo: atividade
Descrição	As	sistência médica	e odontológica ad	os servidores	civis		
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura Código: 2107 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços					
Unidade Orçamentá	ria 42	203 – Fundação	Cultural Palmare	S			
Ação Prioritária	() Sim (X)Nã	io Caso positiv	vo: ()PAC	C () Br	asil sem Mis	séria () Outras
		Lei O	rçamentária Anua	al do exercíci	io		
		Execu	ıção Orçamentári	a e Financeii	ra		
NO 1 1.44 1 /	Do	otação	Despesa			Restos	a Pagar do exercício
Nº do subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada Liquidada Paga			Processad os	Não Processados
0053	R\$ 240.000	R\$ 240.000	R\$ 1	177.593,42			



	Execução Física da Ação										
Nº do subtítulo/		Unidade		Meta	1						
Localizador	D	de medida	Previst a	Reprogramada (*)	Realizada						
		Rest	tos a Pagar Não	processados	- Exercício	os Anteriores					
Nº do subtítulo/	Execução	Orçamentária e	Financeira	Execução Física - Metas							
Localizador	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada				

				Identificação o	la Ação			
Código	2	2010						Tipo: atividade
Descrição	A	Assis	tência pré-esco	lar aos depende	ntes dos serv	idores civi	S	
Iniciativa								
Objetivo								Código:
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura Código: 2107 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços							
Unidade Orçamentári	ia	42203 – Fundação Cultural Palmares						
Ação Prioritária	(() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						a () Outras
	Lei Orçamentária Anual do exercício							
	Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/]	Dotação		Despesa		Restos a P	Pagar do exercício	
Localizador	Inicial		Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053	R\$ 18.00	00	R\$ 42.690	RS	37.155,75			
				Execução Física	da Ação			
Nº do subtítulo/					Unidade		Meta	ı
Localizador		De	escrição da met	a	de medida	Previst a	Reprogramada (*)	Realizada
			Rest	os a Pagar Não	processados	- Exercício	s Anteriores	
NO de colescent /	Execuç	ção C	Orçamentária e	Financeira		Exec	cução Física - M	etas
Nº do subtítulo∕ Localizador	Valor em de janeiro	_	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição	da Meta	Unidade de medida	Realizada

QUIDIO IICIIZII	Identificação da Ação	
Código	2011	Tipo: atividade
Descrição	Auxílio-Transporte aos servidores civis. Empregados e militares	
Iniciativa		
Objetivo		Código:
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura Código: 2107 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços	



Unidade Orçamentár	ria 42	203 – Fundaç	ão Cultural Pa	lmar	es						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso	posit	ivo: ()P.	AC ()	Brasi	l sem Miséria	() Outras		
	Lei Orçamentária Anual do exercício										
	Execução Orçamentária e Financeira										
Nº do subtítulo/	Dota	ıção			Despesa			Restos a Pa	ngar do exercício		
Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Li	quidada	Paga	ı	Processados	Não Processados		
0053	R\$ 72.000	R\$ 72.000	R\$ 72.000	R\$2	28.649,71	R\$ 25.06	66,07				
	Execução Física da Ação										
Nº do subtítulo/					Unidade			Meta			
Localizador		Descrição da	meta		de medida	Previst a	R	eprogramada (*)	Realizada		
		R	estos a Pagar N	Vão p	orocessados	- Exercíc	ios A	nteriores			
Nº do subtítulo/	Execução	Orçamentári	a e Financeira			Ex	ecuçã	o Física - Meta	ns		
Localizador	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado)	Descrição da Meta			Unidade de medida	Realizada			

QUADRO 4.3.1	.2.8								
			Identifica	ção d	a Ação				
Código	20	012							Tipo: atividade
Descrição	A	uxílio-alimenta	ıção aos servid	lores	civis, empre	egados e m	ilitare	s	
Iniciativa									
Objetivo									Código:
Programa		ograma de Ges ódigo: 2107			do Ministér Gestão, Man			os	
Unidade Orçamentár	ia 4	2203 – Fundaç	ão Cultural Pa	almar	es				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso	posit	ivo: ()PA	AC () E	Brasil s	sem Miséria	() Outras
		Lei	Orçamentária	Anu	al do exercí	cio			
		Exe	ecução Orçam	entári	ia e Finance	ira			
NTO 1 1 (/ 1 /	Dot	ação		Despesa Restos a Pagar do					gar do exercício
Nº do subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Li	quidada	Paga		Processados	Não Processados
0053	R\$ 360.000	R\$ 360.000	R\$ 360.000	R\$1	73.598,92	R\$152.46	8,48		
			Execução F	ísica	da Ação				
Nº do subtítulo/					TT: 4. 4.			Meta	
Localizador		Descrição da	meta		Unidade de medida	Previst a	Rep	orogramada (*)	Realizada
		R	estos a Pagar l	Não p	processados	- Exercício	s Ant	eriores	
NTO do aubtétul-/	Execuçã	o Orçamentári	a e Financeira			Exec	cução	Física - Metas	
N° do subtítulo/ Localizador	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelad	0	Descri	ção da Met	a	Unidade de medida	Realizada



Identificação da Ação											
Código		20TP							7	Γipo: atividade	
Descrição		Pagame	ento de Pessoa	l At	ivo da União						
Iniciativa											
Objetivo								Código:			
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura Código: 2107 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços									
Unidade Orçamen	tária	42203	– Fundação C	ultu	ral Palmares						
Ação Prioritária		() Sin	m (X)Não) (Caso positivo	o: ()	PAC	() Bras	il sem Miséria () Outras	
			Lei Orça	amei	ntária Anual	do exei	rcício				
	Execução Orçamentária e Financeira										
Nº do subtítulo/	Dot	tação Des			Desj	pesa Restos a Pag			Restos a Pagar	ar do exercício	
Localizador	Inicial	Fina	l Empenh	ada	Liquida	iquidada Paga		Paga	Processados	Não Processados	
0053		R\$ 5.20	9.923		R\$ 2.946.5	64,48	R\$ 2	2.623.030,8	37		
			E	xecu.	ção Física da	Ação					
Nº do subtítulo/		Do		4.0		Unid	lade		Meta		
Localizador		De	escrição da me	ıa		de me	edida	Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0001		Ser	vidor Capacita	ido		Unid	lade			30	
			Resto	s a P	agar Não pro	cessad	los - E	xercícios A	Anteriores		
Nº do subtítulo/	Exc	ecução O	rçamentária e	Fina	anceira	Execução Física - Metas					
Localizador	Valor de jan		Valor Liquidado	(Valor Cancelado	Des	crição	da Meta	Unidade de medida	Realizada	
						•					

	Identificação da Ação							
Código		4572					Tipo: atividade	
		Capacitação de S	ervidores Público	s Federais em	Processo de Q	ualificação e		
Descrição		Requalificação –	Nacional					
Iniciativa								
Objetivo							Código:	
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Código: 2107 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviç								
Unidade Orçamen	tária	42203 – Fundação Cultural Palmares						
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
		Lei C	Orçamentária Anua	al do exercício				
		Exec	ução Orçamentári	a e Financeira				
NIO 11-4/41-/	Do	otação	Despesa			Restos a P	Restos a Pagar do exercício	
N° do subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processad os	Não Processados	
0001	R\$ 70.000	R\$ 70.000	R\$ 11.200	R\$ 9.400			R\$ 9.400	
			Execução Física	da Ação				
Nº do subtítulo/		Descrição da	meta	Unidade		Meta		



Localizador				de medida	Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0001	Servidor Capacitado			Unidade					
		Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/	Execução	Financeira	Execução Física - Metas						
N° do subtítulo/ Localizador	Valor em 1° de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição	da Meta	Unidade de medida	Realizada		

Quadro 4.3.1.3 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

	Identificação da Ação							
Código	2000	Tipo: atividade				Tipo: atividade		
Título	Administ	ração da Unidade						
Iniciativa								
Objetivo		Código:						
	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura							
Programa	Código: 2	Código: 2107 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços						
Unidade Orçamentária	42203							
Ação Prioritária	() Sim	(X)Não C	aso positivo: ()PAC () B	Brasil sem Miséria ()Outras		
	Resto	s a Pagar Não proce	essados - Exercí	cios Anteriores				
Execução (Orçamentária e Fin	anceira		Execução	Física - Meta			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição	o da Meta	Unidade de medida	Realizado		
R\$ 1.376.331,32	R\$ 801.688,35	R\$ 181.660,05						

Identificação da Ação							
Código	4572			Tipo	: atividade		
	Capacitaç	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e					
Título Requalificação – Nacional							
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura Código: 2107 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços							
Unidade Orçamentária	42203 – 1	Fundação Cultural I	Palmares				
Ação Prioritária	() Sim	(X)Não Caso	o positivo: ()PAC () Bras	il sem Miséria () Outras		
	Resto	s a Pagar Não proce	essados - Exercícios Anteriores				
Execução (Orçamentária e Fina	anceira	Execução	Física - Meta			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado		
R\$ 8.000	R\$ 6.400	R\$ 1.600	Servidor capacitado	Unidade	4		

Identificação da Ação						
Código	14U2	Tipo: projeto				
Título	Implantação, instalação e modernização de espaços e equipamentos					



Iniciativa	035H - P	035H - Programação e funcionamento dos espaços e ambientes artístico-culturais da União				
Objetivo		Implantar, ampliar, modernizar, recuperar, manter, gerir e articular a gestão e o uso de espaços e ambientes destinados a atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer Código: 0787				
Programa	Cultura: p	Cultura: preservação, promoção e acesso Código: 2027 Tipo: temátic			mático	
Unidade Orçamentária	42203 – 1	Fundação Cultural I	Palmares			
Ação Prioritária	() Sim	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
	Resto	s a Pagar Não proce	essados - Exercícios Anteriores			
Execução (Orçamentária e Fina	anceira	Execução	Física - Meta		
Valor em 1° de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
R\$ 154.139,28	R\$ 153.394,63	R\$ 744,65				

	Identificação da Ação							
Código	20ZF Tipo: pro					Tipo: projeto		
Título		Promoção	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira					
Iniciativa		035B - Fomento à produção, difusão, circulação de projetos, atividades e eventos artísticos; fomento à qualificação de ambientes, equipamentos e espaços utilizados pela música, circo, dança, teatro, artes digitais e artes visuais; e fomento à fruição cultural e à formação de público.						
Objetivo Fomentar a criação, produção, difusão, intercâmbio, distribuição, fruição e consumo de be serviços e expressões culturais no Brasil e no Exterior Código: 0786					mo de bens,			
Programa		Cultura: p	reservação, promoç	ção e acesso Código: 2027 Tipo:	tematico			
Unidade Orçamentária		42203 – F	Fundação Cultural I	Palmares				
Ação Prioritária		() Sim	(X)Não Case	o positivo: ()PAC () Bras	il sem Miséria () Outras		
		Restos	s a Pagar Não proce	essados - Exercícios Anteriores				
Execução (Orçament	ária e Fina	ınceira	Execução	Física - Meta			
Valor em 1º de janeiro	Valor L	Liquidado Valor Cancelado		Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado		
R\$ 580.843,10	R\$ 254	1.590,04						

	Identificação da Ação							
Código	20ZM	20ZM Tipo: projeto				Tipo: projeto		
Título	Produçã	o e difusão de conhe	ecimento na área cultural.					
Iniciativa	035M -	Produção, fomento	e difusão de conhecimento c	científ	ico e cultural.			
Objetivo		Produzir, fomentar e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultural brasileira. Código: 0788						
Programa	Cultura:	Cultura: preservação, promoção e acesso. Código: 2027 Tipo: temático						
Unidade Orçamentária	42203 -	Fundação Cultural	Palmares					
Ação Prioritária	() Sin	(X)Não Ca	so positivo: ()PAC ()) Bras	il sem Miséria () Outras		
	Res	os a Pagar Não prod	essados - Exercícios Anteri	ores				
Execução (Orçamentária e Fi	nanceira	Exec	ução l	Física - Meta			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidad	Valor Cancelado	Descrição da Meta Unidade de medida		Realizado			
R\$ 441.526,48	R\$ 436.525,58							



4.3.2 Informações sobre a execução das despesas e fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Ação 20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

Fomento, promoção e divulgação da cultura afro-brasileira - 6PPFH030001

a) Realização do Lançamento do Projeto "Filhos do Brasil"

Tratou-se de uma ação conjunta da Fundação Cultural Palmares e do Ministério da Cultura, em Maio (Brasília) e Junho (Rio de Janeiro), em defesa da liberdade de crença e de culto, direito garantido pela Constituição Federal, que reconhece o Brasil como uma nação pluralista, formada por uma população culturalmente diversa. A Campanha defende o Estado laico, por isso, defende o direito de todos proferirem sua fé, bem como o de não proferir fé qualquer; o Estado laico advoga pela diversidade e é o respeito e o valor que se dá a ela a maior arma contra as intolerâncias.

Assim, o MinC e a Fundação Palmares lançaram a campanha Filhos do Brasil, que foi levada à população por meio de peças publicitárias na internet, a partir do sítio eletrônico e canais de mídia do Ministério da Cultura. Filhos do Brasil, cujo embaixador é o cantor e compositor Arlindo Cruz, é uma campanha que tem o intuito de valorizar a diversidade religiosa, o respeito ao próximo e o convívio com a alteridade.

- b) Comemorações referentes ao 28º aniversário da FCP, no período de 22 a 26/08/2016 O evento, constituído por um conjunto de atividades culturais afro-brasileiras que envolveu a gastronomia, literatura, religiosidade de matriz africana, dança, música, performance, filmes e doações de livros, aconteceu no período de 22 a 26 de agosto de 2016 e teve por finalidade marcar os 28 anos da Fundação Cultural Palmares, entidade pública que atua no segmento da cultura negra.
 - c) Realização de Atividades Culturais Comemorativas ao dia 20 de novembro Dia Nacional da Consciência Negra

Entre os dias 09 e 20 de novembro de 2016, nas cidades de Maceió e União dos Palmares - AL, foram realizadas atividades de Promoção, Proteção e Divulgações, envolvendo um conjunto de projetos, ações e atividades como: Exposições de Arte, Lançamento de Publicações, Campanha Filhos do Brasil, Feira de Artesanato Quilombola, Cortejo Afro, Feira de Produtos Culturais e Gastronômicas e Atividades Artísticas, Culturais e shows musicais com artistas locais. Serviu para engrandecer os objetivos das políticas culturais da Fundação e o cumprimento da sua missão institucional. Os recursos utilizados foram provenientes do Fundo Nacional de Cultura.

Atividades Culturais Comemorativas ao dia 20 de novembro também foram realizadas em São Paulo, no centro antigo da cidade, entre os dias 14 e 20 de novembro de 2016 pela Secretaria Municipal da Promoção da Igualdade Racial da cidade de São Paulo. O local foi transformado em palco de grandes atrações missa afro, shows com escolas de samba, debates, feira de artesanato, teatros e muita música de altíssima qualidade. Levou também para as periferias as festividades da Consciência Negra, descentralizando as ações aos recém-inaugurados Centros de Referências como Vila Maria e Cidade Tiradentes. O evento ocorreu em 03 formatos, uma semana de comemorações no Largo do Paissandu de 14 a 20 de novembro, um espetáculo central no Vale do Anhangabaú no dia 20 de novembro. Teve como público alvo a sociedade civil em geral, atingindo democraticamente todas as idades e classes sociais e prestigiando a população negra.

d) Apoio à realização do Projeto "Caminhada da Liberdade", em sua 16ª edição.

Trata-se de uma ação organizada por entidades de movimento negro que compõe o Fórum de Entidades Negras da Bahia, que conta com um conjunto de atividades socioculturais como seminário, caminhada e espetáculo em praça pública. O evento tem como objetivo a luta por



conquistas de melhoria para o povo negro. Na edição de 2016 o Fórum manteve o mesmo tema de 2015: "Década Internacional de Afro-descendentes", com o subtema "Juventude Tradição Tecnologia e Perspectiva", com a proposta de uma década dedicada aos povos de ascendência africana para o desenvolvimento da cultura e reconhecimento da justiça e Direitos Humanos, reconhecendo que os povos afro-descendentes representam um grupo distinto cujos direitos humanos precisam ser promovidos e protegidos. O apoio ao projeto consistiu na promoção de um espetáculo do grupo tradicional de cultura popular afro-brasileira Mamulengo da Bahia. Foi realizado em Salvador-BA, no dia 03 de dezembro de 2016

Fomento às Comunidades Quilombolas e Comunidades tradicionais de Matriz Africana - 6PPFL070001

a) Parque Memorial Quilombo dos Palmares

Execução de ajustes na estrutura física do Parque Memorial Quilombo dos Palmares – Serra da Barriga, no município de União dos Palmares/AL, em parceria com Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

b) Acervo de Divulgação e Preservação da Cultura Afro-Brasileira que retrata a Serra da Barriga

Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços gráficos de impressão de imagens e textos para compor parte do acervo de Divulgação e Preservação da Cultura Afro-Brasileira que retrata a Serra da Barriga. A iniciativa coaduna com a missão do Departamento de Preservação da Cultura Afro-Brasileira. O material produzido encontra-se exposto na sede da Fundação, no andar do DPA, como forma de divulgação do espaço para o público interno e externo.

c) Celebração dos 100 Anos do Terreiro Tombado Bate Folha

Apoio na realização do evento de celebração dos 100 Anos do Terreiro Tombado Bate Folha, que teve como principal objetivo levar ao conhecimento da sociedade a contribuição do Terreiro na Cultura Brasileira, além de fortalecer, valorizar, preservar e difundir a produção cultural afrobrasileira, promover o reconhecimento e respeito às diversidades culturais do povo brasileiro e garantir o exercício do direito individual e coletivos da população negra em suas manifestações culturais. Reconhecido como Território Cultural Brasileiro pela Fundação Palmares e como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Terreiro do Bate Folha, ou Mansu Bandu Kenkê (Manso Banduquenqué), é um importante centro de culto afro-brasileiro de Nação Congo-Angola, localizado no município de Salvador, Bahia.

Processo de licenciamento ambiental em comunidades quilombolas - 6PPFL050001

As atividades desenvolvidas no Processo de Licenciamento ambiental em Comunidades Quilombolas, compreende a realização de visitas técnicas e/ou consultas públicas em comunidades quilombolas em atendimento aos processos de certificação e licenciamento ambiental, bem como atividades de representação, reunião com órgãos governamentais e entidades da sociedade civil, tendo em vista o cumprimento dos objetivos institucionais da FCP.

No exercício de 2016, foram realizados 26 estudos de impacto ambiental para licenciamento finalizados de (licenciamento ambiental), em cumprimento a Convenção 169/OIT, art. 215 e 216 da CF/88, Decreto n. ° 4.887/03 e Portaria Interministerial n.º 60/2015, Instrução Normativa-FCP nº 01/2015; 03 estudos para emissão da licença prévia; 02 estudos para emissão da licença de instalação; 03 estudos para emissão da licença de operação.



Certidão das Comunidades Quilombolas - 6PPFL04001

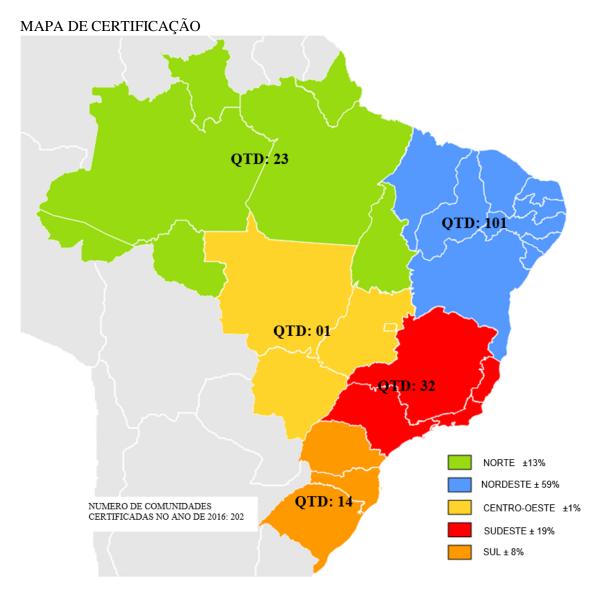
Processos analisados e finalizados para fins de emissão da "certidão de reconhecimento de Comunidades Quilombolas" em 2016, certificando as Comunidades Remanescentes de Quilombos em cumprimento a Portaria/FCP nº 98/2007:

Foram inseridas, em 2016, mais 202 certidões de autodefinição no Cadastro Geral das Comunidades Remanescentes de Quilombos. Instituído pela Portaria nº 98/2007, o cadastro é uma determinação do Decreto nº 4.887/2003.

Além das certidões publicadas, tramitam no DPA 361 processos de pedido de reconhecimento que ainda não foram finalizados por conta de pendências relacionadas à falta de documentos obrigatórios (atas e históricos da comunidade), além de localidades com visitas técnicas pendentes.

No que se refere ao processo de titulação, atualmente no Brasil existem 86 títulos emitidos pelo INCRA, totalizando 10.171 famílias beneficiadas no período de 2005 a 2016, conforme sitio eletrônico: http://www.incra.gov.br/sites/default/files/incra-andamentoprocessos-

quilombolas_quadrogeral.pdf





RELAÇÃO DE COMUNIDADES CERTIFICADAS

TOTAL CERTFICADAS EM 2016: 202 COMUNIDADES QUILOMBOLAS

REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	N° PROCESSO	PUBLICAÇÃO DA PORTARIA
NORTE	AP	MACAPÁ	LAGO DO PAPAGAIO	01420.006766/2014-23	07/03/2016
NORTE	AP	MACAPÁ	RIO PESCADO	01420.009440/2013-77	07/03/2016
NORTE	AP	MACAPÁ	SANTO ANTÔNIO DA PEDREIRA	01420.015467/2015-61	07/03/2016
NORTE	AP	MACAPÁ	ABACATE DA PEDREIRA	01420.002351/2015-61	07/03/2016
NORDESTE	BA	CAFARNAUM	QUEIMADA DO TIANO	01420.004895/2015-68	07/03/2016
NORDESTE	ВА	CAFARNAUM	ERVA CIDREIRA	01420.004895/2015-68	07/03/2016
NORDESTE	ВА	CAFARNAUM	LAGOA DO GADO	01420.004895/2015-68	07/03/2016
NORDESTE	ВА	CAFARNAUM	BANDEIRA	01420.004893/2015-79	07/03/2016
NORDESTE	ВА	CAFARNAUM	SALAMINHO	01420.004893/2015-79	07/03/2016
NORDESTE	BA	CAFARNAUM	UMBUZEIRO	01420.004893/2015-79	07/03/2016
NORDESTE	ВА	CAFARNAUM	PRESÍDIO	01420.004894/2015-13	07/03/2016
NORDESTE	BA	CAFARNAUM	CHAREL	01420.004894/2015-13	07/03/2016
NORDESTE	BA	CAFARNAUM	CURRALINHO	01420.004894/2015-13	07/03/2016
NORDESTE	ВА	CAFARNAUM	ROÇA DO MEIO	01420.004894/2015-13	07/03/2016
NORDESTE	ВА	IRECÊ	LAGOA NOVA	01420.006140/2015-06	07/03/2016
NORDESTE	ВА	VERA CRUZ	MARAGOJIPINHO	01420.006165/2015-00	07/03/2016
NORDESTE	ВА	VERA CRUZ	TERERÉ	01420.006140/2015-06	07/03/2016
SUDESTE	ES	JERONIMO MONTEIRO	SÍTIO DOS CRIOULOS	01420.005547/2015-16	20/05/2016
SUDESTE	ES	LINHARES	DEGREDO	01420.002898/2015-67	20/05/2016
NORDESTE	MA	MATINHA	PREGUIÇA VELHA	01420.001594/2014-00	29/04/2016
NORDESTE	MA	SÃO JOÃO BATISTA	CHAPADA GRANDE	01420.012431/2014-44	09/04/2016
NORDESTE	MA	BACURI	BARREIRA	01420.005285/2015-81	20/05/2016



NORDESTE	MA	BACURI	SANTA ROSA	01420.005287/2015-71	20/05/2016
NORDESTE	MA	BARREIRINHAS	CABECEIRA DO CENTRO	01420.012822/2014-69	20/05/2016
NORDESTE	MA	BARREIRINHAS	FURA BRAÇO	01420.010185/2015-77	20/05/2016
NORDESTE	MA	BARREIRINHAS	MARCELINO	01420.010184/2015-22	20/05/2016
NORDESTE	MA	BARREIRINHAS	SANTA CRUZ	01420.012823/2014-11	20/05/2016
NORDESTE	MA	BARREIRINHAS	SANTA MARIA II	01420.010187/2015-66	20/05/2016
NORDESTE	MA	BARREIRINHAS	SANTA RITA	01420.012824/2014-58	20/05/2016
NORDESTE	MA	CAJARI	BOA VISTA	01420.010202/2014/95	20/05/2016
NORDESTE	MA	CANTANHEDE	TAMBÁ	01420.007665/2014-70	20/05/2016
NORDESTE	MA	CANTANHEDE	LIVRAMENTO	01420.007665/2014-70	20/05/2016
NORDESTE	MA	CANTANHEDE	CORRENTE	01420.007665/2014-70	20/05/2016
NORDESTE	MA	CANTANHEDE	CAJUEIRO	01420.007665/2014-70	20/05/2016
NORDESTE	MA	CHAPADINHA	VARGEM DO FORNO	01420.007135/2015-11	20/05/2016
NORDESTE	MA	ICATU	BOQUEIRÃO	01420.017084/2011-01	20/05/2016
NORDESTE	MA	ICATU	QUARTÉIS	01420.016709/2013-71	20/05/2016
NORDESTE	MA	ICATU	TIMBOTITUA	01420.007843/2014-62	20/05/2016
NORDESTE	MA	ITAPECURU MIRIM	JAIBARA DOS RODRIGUES	01420.008230/2015-23	20/05/2016
NORDESTE	MA	ITAPECURU MIRIM	CORRENTE II	01420.008229/2015-07	20/05/2016
NORDESTE	MA	ITAPECURU MIRIM	SÃO JOSÉ DOS MATOS	01420.008233/2015-67	20/05/2016
NORDESTE	MA	ITAPECURU MIRIM	SUMAUMA	01420.008234/2015-10	20/05/2016
NORDESTE	MA	ITAPECURU MIRIM	TINGIDOR	01420.008237/2015-45	20/05/2016
NORDESTE	MA	ITAPECURU MIRIM	TERRA PRETA	01420.008236/2015-09	20/05/2016
NORDESTE	MA	MATINHA	JACUICA	01420.001849/2015-15	20/05/2016



NORDESTE	MA	MATINHA	PREGUIÇA NOVA	01420.005609/2014-09	20/05/2016
NORDESTE	MA	MATINHA	ENSEADA GRANDE	01420.014657/2015-61	20/05/2016
NORDESTE	MA	MATINHA	SANTA MARIA	01420.017334/2014-48	20/05/2016
NORDESTE	MA	MATINHA	ALTO DA PEDRA	01420.014656/2015-16	20/05/2016
NORDESTE	MA	MATÕES	ASSUVIANTE	01420.011781/2014-93	20/05/2016
NORDESTE	MA	MIRINZAL	COLÔNIA	01420.002820/2013-81	20/05/2016
NORDESTE	MA	MIRINZAL	MATA DE PANTALEÃO	01420.007724/2015-91	20/05/2016
NORDESTE	MA	MIRINZAL	PARAÍSO	01420.004220/2015-19	20/05/2016
NORDESTE	MA	MIRINZAL	ANAJASAU	01420.004220/2015-19	20/05/2016
NORDESTE	MA	NINA RODRIGUES	AMAPÁ DOS LUCINDOS	01420.005951/2014-09	20/05/2016
NORDESTE	MA	NINA RODRIGUES	MALHADALTA DE ADÃO	01420.005950/2014-56	20/05/2016
NORDESTE	MA	PRESIDENTE JUSCELINO	MIRINZAL	01420.001851/2015-86	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	TABULEIRÃO	01420.010651/2015-14	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO JOÃO BATISTA	QUIÁ	01420.012423/2014-06	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO JOÃO BATISTA	NOVA BRASÍLIA	01420.012423/2014-06	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO JOÃO BATISTA	OLHO D'ÁGUA DOS BODES	01420.012430/2014-08	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	CANTANHÊDE	01420.003706/2015-30	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	LIMÃO	01420.003707/2015-84	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	OUTEIRO DE MARIA JUSTINA	01420.010210/2014-31	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	POLEIRO	01420.007136/2015-57	20/05/2016



NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	POVOADO DE PACHORRA	01420.003705/2015-95	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	SANTA BÁRBARA	01420.004641/2011-16	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	SÃO FRANCISCO DOS AROUCHAS	01420.007471/2014-74	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	SÃO MARCOS	01420.003708/2015-29	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	SÃO PEDRO	01420.007137/2015-00	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	SOARES	01420.004499/2015-31	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	TABOCAL	01420.013700/2014-90	20/05/2016
NORDESTE	MA	SÃO VICENTE FERRER	ILHA D'ÁGUA	01420.013700/2014-90	20/05/2016
NORDESTE	MA	SERRANO DO MARANHÃO	SOLEDADE	01420.001850/2015-31	20/05/2016
NORDESTE	MA	SERRANO DO MARANHÃO	SÃO BENEDITO	01420.005311/2010-67	20/05/2016
NORDESTE	MA	TURIAÇU	CRISPIM	01420.007470/2014-20	20/05/2016
NORDESTE	MA	VARGEM GRANDE	BOA VISTA DOS CONRADOS	01420.004502/2015-16	20/05/2016
NORDESTE	MA	VIANA	SANTA HELENA II	01420.011161/2013-73	20/05/2016
SUDESTE	MG	BONITO DE MINAS	SALTO DO BORRACHUDO	01420.015810/2013-13	29/04/2016
SUDESTE	MG	BONITO DE MINAS	CABECEIRA DO SALTO	01420.015807/2013-91	29/04/2016
SUDESTE	MG	RIBEIRÃO DAS NEVES	IRMANDADE DO ROSARIO DE JUSTINÓPOLIS	01420.001750/2015-13	07/03/2016
SUDESTE	MG	ANGELÃNDIA	SANTO ANTONIO DOS MOREIRAS	01420.000458/2016-56	20/05/2016
SUDESTE	MG	BONITO DE	MANDUS	01420.001861/2016-01	20/05/2016



		MINAS			
SUDESTE	MG	BONITO DE MINAS	VARGEM GRANDE	01420.001866/2016-25	20/05/2016
SUDESTE	MG	BERILO	BREJO	01420.015525/2015-56	20/05/2016
SUDESTE	MG	BERILO	CRUZEIRO	01420.006976/2013-31	20/05/2016
SUDESTE	MG	BERILO	TABULEIRO	01420.006975/2013-96	20/05/2016
SUDESTE	MG	CAPELINHA	SANTO ANTÔNIO DO FANADO	01420.010966/2015-61	20/05/2016
SUDESTE	MG	CORONEL MURTA	MUTUCA DE CIMA	01420.000459/2016-09	20/05/2016
SUDESTE	MG	CHAPADA DO NORTE	FACEIRA	01420.007821/2010-79	20/05/2016
SUDESTE	MG	CHAPADA DO NORTE	CÓRREGO DO ROCHA	01420.007826/2010-00	20/05/2016
SUDESTE	MG	JANUÁRIA	SANGRADOURO GRANDE	01420.012042/2014-19	20/05/2016
SUDESTE	MG	JANUÁRIA	TATU	01420.014732/2013-21	20/05/2016
SUDESTE	MG	JENIPAPO DE MINAS	VILA SILVOLÂNDIA	01420.014655/2015-71	20/05/2016
SUDESTE	MG	MINAS NOVAS	BEM POSTA	01420.008279/2014-03	20/05/2016
SUDESTE	MG	PAULISTAS	ROBERTOS	01420.009401/2015-31	20/05/2016
SUDESTE	MG	SABINÓPOLIS	BARRA/SANTO ANTÔNIO	01420.003040/2015-10	20/05/2016
SUDESTE	MG	SANTA HELENA DE MINAS	MARCINEIROS	01420.002301/2016-65	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	CAMPINHOS	01420.011982/2015-71	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	CAPIM PUBA	01420.011986/2015-50	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	MUTUCA DE BAIXO	01420.014885/2015-31	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	LAVRINHA	01420.014885/2015-31	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA	PIANOS	01420.014885/2015-31	20/05/2016



		LAPA			
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	PACHECO	01420.014885/2015-31	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	CÓRREGO DO BREJO	01420.014885/2015-31	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	MORRO REDONDO	01420.014885/2015-31	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	GRAVATÁ	01420.014881/2015-52	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	MASSACARÁ	01420.014881/2015-52	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	ONÇA	01420.014890/2015-43	20/05/2016
SUDESTE	MG	VIRGEM DA LAPA	SÃO JOSÉ	O JOSÉ 01420.015527/2015-45	
CENTRO- OESTE	MT	BARRA DO BUGRES	ÁGUA DOCE 01420.010181/2015-99		20/05/2016
NORTE	PA	MOJU	SÍTIO BOSQUE	01420.016262/2015-01	07/03/2016
NORTE	PA	SALVATERRA	PROVIDÊNCIA	01420.003113/2011-40	07/03/2016
NORTE	PA	SALVATERRA	MANGUEIRA	01420.003116/2011-83	07/03/2016
NORTE	PA	SALVATERRA	SALVÁ	01420.003110/2011-14	07/03/2016
NORTE	PA	SALVATERRA	PAIXÃO	01420.003117/2011-28	07/03/2016
NORTE	PA	TOMÉ-AÇU	ROSA DE SARON	01420.016178/2015-89	07/03/2016
NORTE	PA	TOMÉ-AÇU	NOVA BETEL	01420.016179/2015-23	07/03/2016
NORTE	PA	TOMÉ-AÇU	TUCUMANDEUA	01420.015893/2014-13	07/03/2016
NORDESTE	РВ	SÃO BENTO	TERRA NOVA	01420.003988/2015-75	20/05/2016
NORDESTE	PE	BOM CONSELHO	MOCÓS	01420.007064/2015-48	20/05/2016
NORDESTE	PI	CAMPO ALEGRE DO FIDALGO	SANTA MARIA DO CANTO	01420.016249/2014-62	20/05/2016
NORDESTE	PI	PAULISTANA	SOMBRIO	01420.014964/2014-61	20/05/2016



NORDESTE	PI	PIRIPIRI	MARINHEIRO	01420.003189/2008-70	20/05/2016
NORDESTE	PI	PIRIPIRI	VAQUEJADOR	01420.003188/2008-25	20/05/2016
SUL	RS	CACHOEIRA DO SUL	RINCÃO DO IRAPUAZINHO	01420.001748/2015-36	20/05/2016
SUL	RS	CARAZINHO	FLOR DA SERRA	01420.006673/2013-18	20/05/2016
SUL	RS	CERRO GRANDE DO SUL	VILA JOAQUINA	01420.014805/2014-66	20/05/2016
SUL	RS	CERRO GRANDE DO SUL	VILA VENTURA	01420.014807/2014-55	20/05/2016
SUL	RS	FORMIGUEIRO	MARIA JOAQUINA	01420.010465/2015-85	20/05/2016
SUL	RS	FORTALEZA DOS VALOS	COSTANEIRA	01420.012681/2014-84	20/05/2016
SUL	RS	LAJEADO	UNIDOS DO LAJEADO	01420.002051/2015-82	20/05/2016
SUL	RS	MUITOS CAPÕES	MATO GRANDE	01420.006863/2014-16	20/05/2016
SUL	RS	RODEIO BONITO	BINO	01420.008476/2015-03	20/05/2016
SUL	RS	SÃO GABRIEL	CALEIRA	01420.004821/2014-41	20/05/2016
SUL	RS	SARANDI	BEIRA CAMPO	01420.006865/2014-13	20/05/2016
SUL	RS	TERRA DE AREIA	BOA VISTA	01420.006678/2014-21	20/05/2016
SUL	RS	TERRA DE AREIA	ZÂMBIA	01420.006679/2014-76	20/05/2016
SUL	RS	TRIUNFO	MORADA DA PAZ	01420.010095/2015-86	20/05/2016
NORDESTE	SE	LAGARTO	CAMPO DO CRIOULO	01420.011413/2014-45	20/05/2016
NORDESTE	SE	LAGARTO	CRIOULO	01420.011413/2014-45	20/05/2016
NORDESTE	SE	LAGARTO	MADALENA	01420.011413/2014-45	20/05/2016
NORDESTE	SE	LAGARTO	PINDOBA	01420.011413/2014-45	20/05/2016
NORDESTE	SE	LAGARTO	CAMPO DO CRIOULO, CRIOULO, MADALENA, PINDOBA E SACO DO TIGRE	01420.011413/2014-45	20/05/2016
NORDESTE	SE	LAGARTO	SACO DO TIGRE	01420.011413/2014-45	20/05/2016



NORDESTE	SE	SIRIRI	CASTANHAL	01420.004430/2013-45	20/05/2016
SUDESTE	SP	CANANÉIA	RIO DAS MINAS	01420.015600/2015-89	20/05/2016
NORTE	ТО	PONTE ALTA DO TOCANTINS	LAGOA AZUL	01420.002405/2016-70	20/05/2016
NORDESTE	BA	ABAIRA	BARRA DE CATOLÉS	01420.007567/2014-32	20/05/2016
NORDESTE	BA	BARRA DA ESTIVA	GINETE	01420.001422/2008-80	20/05/2016
NORDESTE	BA	BARRO ALTO	CAFELÂNDIA	01420.002831/2008-01	20/05/2016
NORDESTE	BA	BONINAL	OLHOS D'ÁGUINHA	01420.002820/2007-32	20/05/2016
NORDESTE	ВА	BONITO	BALIZA	01420.011476/2015-82	20/05/2016
NORDESTE	BA	CAMPO FORMOSO	GAMELEIRA DO DIDA	01420.009537/2014-61	20/05/2016
NORDESTE	BA	CANSANÇÃO	TAMANDUÁ	01420.001374/2014-78	20/05/2016
NORDESTE	ВА	CASA NOVA	LAGOINHA	01420.014607/2015-83	20/05/2016
NORDESTE	BA	CORAÇÃO DE MARIA	ENGENHO DA RAIZ MANGALÔ	01420.007130/2015-80	20/05/2016
NORDESTE	BA	FÁTIMA	SERRADINHA	01420.005714/2014-30	20/05/2016
NORDESTE	BA	FILADELFIA	MORRINHOS	01420.013696/2015-41	20/05/2016
NORDESTE	BA	GENTIO DO OURO	MATO GROSSO	01420.001705/2015-51	20/05/2016
NORDESTE	BA	JACOBINA	BANANEIRA	01420.014275/2013-75	20/05/2016
NORDESTE	BA	JACOBINA	LÁZARO DO TIMBÓ	01420.013713/2014-69	20/05/2016
NORDESTE	ВА	JEREMOABO	JUAZEIRO DOS CAPOTES	01420.014208/2015-12	20/05/2016
NORDESTE	BA	JUAZEIRO	ALAGADIÇO	01420.008396/2015-40	20/05/2016
NORDESTE	BA	MURITIBA	BAIXA GRANDE	01420.001897/2016-86	20/05/2016
NORDESTE	BA	MIRANGABA	ALMEIDA	01420.005730/2014-22	20/05/2016
NORDESTE	BA	MUQUEM DE SÃO FRANCISCO	PEDRINHAS	01420.000545/2016-11	20/05/2016
NORDESTE	ВА	MUQUEM DE	CIPÓ I	01420.006989/2015-71	20/05/2016

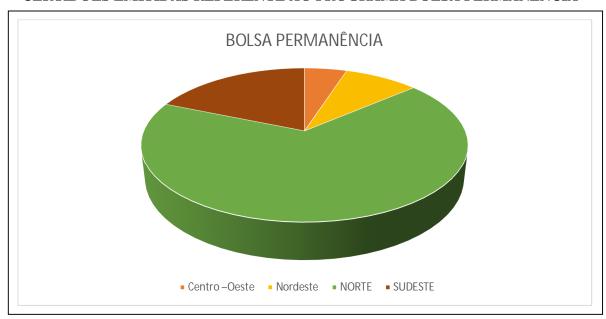


		SÃO FRANCISCO			
NORDESTE	ВА	NOVO HORIZONTE	GÓIS	01420.004274/2014-01	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	ANGICO	01420.007021/2015-62	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	VARGEM COMPRIDA	01420.012712/2015-88	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	BARRA	01420.016018/2015-30	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	JUAZEIRINHO E ADJACÊNCIAS	01420.016018/2015-30	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	AROEIRA	01420.016023/2015-42	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	TOQUINHA	01420.016023/2015-42	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	BRASILEIRA E ADJACÊNCIAS	01420.016023/2015-42	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	LAGOA SECA E REGIOES VIZINHAS	01420.016026/2015-86	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	EMPOEIRA	01420.016021/2015-53	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	JUREMA E ADJACENCIAS	01420.016022/2015-06	20/05/2016
NORDESTE	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	FAZENDA CAMPOS SÍTIO LEÃO	01420.016024/2015-97	20/05/2016
NORDESTE	BA	MUNDO NOVO	JEQUITIBÁ	01420.016015/2015-04	20/05/2016
NORDESTE	ВА	SÃO FELIX	TERRENO DO GOVERNO	01420.001894/2016-42	20/05/2016
NORDESTE	ВА	SÃO FELIX	QUILOMBO	01420.001893/2016-06	20/05/2016
NORDESTE	ВА	SÃO FELIX	PAU GRANDE	01420.001893/2016-06	20/05/2016
NORDESTE	ВА	SÃO FELIX	SANTO ANTÔNIO DA JAQUEIRA	01420.001893/2016-06	20/05/2016
NORDESTE	ВА	SÃO FELIX	SUBAHUMA	01420.001898/2016-21	20/05/2016
NORDESTE	ВА	SÃO FELIX	ENGENHOCA	01420.001898/2016-21	20/05/2016



NORTE PA ACARÁ ITAPUAMA 01420.015487/2014-51 20/05/201 NORTE PA ÓBIDOS PATAUÁ UMIRIZAL 01420.012770/2014-21 20/05/201 NORTE PA PORTEL SÃO TOMÉ DE TAUÇÚ 01420.009576/2015-49 20/05/201 NORTE PA PORTEL CIPOAL RIO DO PACAJÁ 01420.009573/2015-13 20/05/201 NORTE PA OEIRAS DO PARÁ IIGARAPÉ ARIRÁ 01420.000729/2016-73 20/05/201 SUDESTE RJ MANGARATIBA FAZENDA SANTA JUSTINA/SANTA ISABEL 01420.006924/2013-64 20/05/201						
NORTE PA ÓBIDOS PATAUÁ UMIRIZAL 01420.012770/2014-21 20/05/201 NORTE PA PORTEL SÃO TOMÉ DE TAUÇÚ 01420.009576/2015-49 20/05/201 NORTE PA PORTEL CIPOAL RIO DO PACAJÁ 01420.009573/2015-13 20/05/201 NORTE PA OEIRAS DO PARÁ IIGARAPÉ ARIRÁ 01420.000729/2016-73 20/05/201 SUDESTE RJ MANGARATIBA FAZENDA SANTA JUSTINA/SANTA ISABEL 01420.006924/2013-64 20/05/201	014-74 20/05/2016	01420.008877/2014-74	TEJUCO	PALMEIRAS	BA	NORDESTE
NORTE PA PORTEL SÃO TOMÉ DE TAUÇÚ 01420.009576/2015-49 20/05/201 NORTE PA PORTEL CIPOAL RIO DO PACAJÁ 01420.009573/2015-13 20/05/201 NORTE PA OEIRAS DO PARÁ IIGARAPÉ ARIRÁ 01420.000729/2016-73 20/05/201 SUDESTE RJ MANGARATIBA FAZENDA SANTA JUSTINA/SANTA ISABEL 01420.006924/2013-64 20/05/201	014-51 20/05/2016	01420.015487/2014-51	ITAPUAMA	ACARÁ	PA	NORTE
NORTE PA PORTEL CIPOAL RIO DO PACAJÁ 01420.009573/2015-13 20/05/201 NORTE PA OEIRAS DO PARÁ IIGARAPÉ ARIRÁ 01420.000729/2016-73 20/05/201 SUDESTE RJ MANGARATIBA FAZENDA SANTA JUSTINA/SANTA ISABEL 01420.006924/2013-64 20/05/201	014-21 20/05/2016	01420.012770/2014-21	PATAUÁ UMIRIZAL	ÓBIDOS	PA	NORTE
NORTE PA OEIRAS DO PARÁ IIGARAPÉ ARIRÁ 01420.000729/2016-73 20/05/2019 SUDESTE RJ MANGARATIBA FAZENDA SANTA JUSTINA/SANTA ISABEL 01420.006924/2013-64 20/05/2019	015-49 20/05/2016	01420.009576/2015-49	SÃO TOMÉ DE TAUÇÚ	PORTEL	PA	NORTE
SUDESTE RJ MANGARATIBA FAZENDA SANTA 01420.006924/2013-64 20/05/201	015-13 20/05/2016	01420.009573/2015-13	CIPOAL RIO DO PACAJÁ	PORTEL	PA	NORTE
JUSTINA/SANTA ISABEL	016-73 20/05/2016	01420.000729/2016-73	IIGARAPÉ ARIRÁ		PA	NORTE
01DF0TF DI NITEDÓI ODOTÃO 01400 001000 (001/47 00/05/000	013-64 20/05/2016	01420.006924/2013-64		MANGARATIBA	RJ	SUDESTE
SUDESTE RJ NITEROT GROTAO 01420.001829/2016-17 20/05/201	016-17 20/05/2016	01420.001829/2016-17	GROTÃO	NITERÓI	RJ	SUDESTE
SUDESTE SP ELDORADO BAIRRO DAS OSTRAS 01420.008121/2015-14 20/05/201	015-14 20/05/2016	01420.008121/2015-14	BAIRRO DAS OSTRAS	ELDORADO	SP	SUDESTE
NORTE PA BARCARENA SÍTIO CONCEIÇÃO 01420.002156/2015-31 17/10/201	015-31 17/10/2016	01420.002156/2015-31	SÍTIO CONCEIÇÃO	BARCARENA	PA	NORTE
NORTE PA BARCARENA SÍTIO CUPUAÇU/BOA VISTA 01420.002160/2015-08 17/10/201	015-08 17/10/2016	01420.002160/2015-08	SÍTIO CUPUAÇU/BOA VISTA	BARCARENA	PA	NORTE
NORTE PA BARCARENA SÍTIO SÃO JOÃO 01420.002158/2015-21 17/10/201	015-21 17/10/2016	01420.002158/2015-21	SÍTIO SÃO JOÃO	BARCARENA	PA	NORTE
NORTE PA BARCARENA GIBRIÉ DO SÃO LOURENÇO 01420.014842/2015-55 17/10/201	015-55 17/10/2016	01420.014842/2015-55	GIBRIÉ DO SÃO LOURENÇO	BARCARENA	PA	NORTE
NORTE PA IRITUIA SANTA MARIA DO RETIRO 01420.006201/2016-16 17/10/201	016-16 17/10/2016	01420.006201/2016-16	SANTA MARIA DO RETIRO	IRITUIA	PA	NORTE
NORTE PA IRITUIA SANTO ANTONIO 01420.006396/2016-96 17/10/201	016-96 17/10/2016	01420.006396/2016-96	SANTO ANTONIO	IRITUIA	PA	NORTE

CERTIDOES EMITIDAS REFERENTE AO PROGRAMA BOLSA PERMANENCIA





Centro -Oeste: 04

Nordeste: 07

Norte: 54

Sudeste: 15

Distribuição de Cesta Alimentar Para Comunidades Remanescentes de Quilombo - 6PPFL04001

Esta é uma ação emergencial coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e obedece à sistemática de distribuição de cestas de Alimentos para famílias de grupos populacionais em situação de insegurança alimentar e nutricional. Os grupos populacionais que participam da Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Específicos são povos indígenas, quilombolas, comunidades de terreiros, trabalhadores rurais sem terra que pleiteiam acesso ao programa de reforma agrária, marisqueiras, carangueieiras e famílias atingida por barragens.

A Fundação Cultural Palmares é responsável pela indicação, controle, recebimento e distribuição das cestas alimentares às famílias quilombolas. As famílias com renda inferior a um salário mínimo e com maior número de pessoas por família são priorizadas. Em 2016 foram beneficiadas em todo país 39.913 famílias em comunidades remanescentes de quilombo.

REGIÃO FAMÍLIAS ATENDIDAS

Norte	1.742
Nordeste	29.411
Centro – Oeste	3.881
Sudeste	4.154
Sul	725
TOTAL	39.913

Assistência Jurídica a Comunidades Quilombolas - 6PPFL020001

Ao longo do exercício de 2016, foram realizadas visitas a 18 comunidades quilombolas visando dirimir conflitos, dar assistência a comunidades vulneráveis, participar de audiências públicas e para defesa de testes em juízo.

Ação 20ZM - Fomento à Difusão e Pesquisas sobre Cultura e Patrimônio Afro-Brasileiro

Inicialmente, cabe registrar que algumas ações previstas no planejamento estratégico do CNIRC para o exercício de 2016 não foram executadas, tendo em vista a determinação do corpo diretor da gestão anterior, que realocou o recurso para outras atividades. Entre as atividades previstas e não executadas tem-se: Ciclo de Palestras Conheça Mais e 2ª edição do Edital de Concurso - Prêmio Oliveira Silveira.



Dentre o recurso realocado pela gestão anterior para outro projeto tem-se a transferência, por meio de TED, à Universidade de Brasília (UNB). No entanto, por decisão da gestão atual, o referido projeto foi cancelado e o recurso devolvido à FCP devido à constatação de sua fragilidade e inconsistência. Como este fato somente ocorreu no final do exercício, não foi possível executar a 2ª edição do Edital em virtude de não haver tempo hábil para realizar os procedimentos administrativos e legais necessários. Por outro lado, tendo em vista o exíguo prazo para execução de projetos, ainda assim foi possível utilizar parte deste recurso na aquisição de publicações que originaram o kit escolar "Conhecendo a África", cujo projeto será executado em 2017.

Em que pese o fato do não cumprimento das ações previstas no planejamento estratégico, todas as atividades executadas pelo CNIRC contribuíram para o atingimento da Missão da FCP e para o alcance da sua Visão de Futuro, na medida em que foram produzidos e difundidos conteúdos e informações sobre a Cultura Afro-Brasileira. Ademais, as ações alcançaram um público relevante, contribuindo para a disseminação e preservação da cultura de matriz africana e consolidando a FCP como instituição nacional dedicada à valorização da influência da cultura negra no processo de formação do país.

Lançamento dos Romances Afro-brasileiros (Edital Prêmio Oliveira Silveira)

No ano de 2016 foi realizado o lançamento dos cinco romances, frutos do edital de Concurso nº 01/2015 - Prêmio Oliveira Silveira nas regiões Norte, Nordeste, Centro Oeste e Sudeste do país, com público aproximado de 150 pessoas por município. As cidades contempladas foram: Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Macapá (AP), Maceió (AL) e São Paulo (SP).

O evento contou com a participação dos autores, que tiveram a oportunidade de divulgar seus trabalhos. Em todos os estados o evento também contou com um número expressivo de pessoas (professores, historiadores, leitores e público em geral). Nos eventos foram distribuídos, aproximadamente, 4 mil livros além das distribuições por meio da Biblioteca Oliveira Silveira da Fundação Cultural Palmares e para os próprios autores e Comissão de Seleção do edital.

O intuito da atividade foi contribuir com novos títulos literários de qualidade sobre a cultura negra com vistas a disseminar esse segmento da cultura, uma vez que serão distribuídos 30 mil exemplares, sendo 6 mil de cada obra vencedora. Ademais favorece a ampliação do acervo da FCP nesta categoria.

Kit "Conhecendo a Africa" - 6FPFH010001

Em consonância com as atribuições legais da Fundação e, contribuindo para o alcance das metas 4 e 19 do Plano Nacional de Cultura (PNC), para a Meta do Plano Plurianual (PPA) e, de acordo com as disposições contidas no § 1º do art. 26A da Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com a redação dada pelas leis nºs 10.639/2003 e 11.645/2008, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira", foram adquiridas publicações que deram origem ao Kit "Conhecendo a África". O Kit é composto por 02 (duas) publicações: o livro "O que você sabe sobre a África? Uma viagem pela história do continente e dos afro-brasileiros" e a Revista temática customizada pedagógica "Coquetel".

O livro "O que você sabe sobre a África? Uma viagem pela história do continente e dos afrobrasileiros" possui um projeto gráfico moderno e linguagem acessível para crianças de qualquer idade, principalmente as do Ensino Fundamental II. Primeiro, busca mostrar a África em toda a sua variedade: o surgimento do primeiro homem, os impérios e suas conquistas, a chegada dos europeus, a colonização, o apartheid, os caminhos atuais. Depois, atravessa o Atlântico e mostra o negro se adaptando ao novo continente entre a escravidão e a resistência, criando religiões, dançando nos terreiros, embrenhando-se em Palmares, organizando rebeliões como as dos malês, criando as matrizes culturais mais importantes da nova nação, apropriando-se do rap americano



para afirmar sua identidade, organizando-se no movimento negro. A revista "Coquetel", contém conteúdo de passatempos, apresenta caça-palavras, palavras cruzadas, dominós, criptogramas, outros passatempos e curiosidade sobre a cultura afro-brasileira. Cabe registrar que todos tendo no seu conteúdo assuntos ligados aos temas estabelecidos pela Fundação Cultural Palmares.

Foram adquiridos 40.000 (quarenta mil) livros "O que você sabe sobre a África? Uma viagem pela história do continente e dos afro-brasileiros" e 200.000 (duzentas mil) revistas "Coquetel". A maior parte deste material será distribuída em escolas públicas e privadas. Cada criança receberá um kit contendo as duas publicações. A outra parte, comporá o acervo da Fundação Cultural Palmares e será destinado ao projeto "Escola na Palmares", projeto este traz à Fundação Cultural Palmares alunos de escolas públicas e particulares, com o intuito de visitar e participar de atividades culturais afro-brasileiras (exibição de filmes, brincadeiras, debates, palestras, etc). Ao final da visita, cada professor receberá um livro e os alunos 01 (um) coquetel para ser trabalhado dentro da sala de aula.

A finalidade do projeto é levar conhecimento para os alunos sobre a contribuição do continente africano na construção da identidade e desenvolvimento nacional. Também, terá o fito de colaborar para uma maior conscientização por parte dos estudantes sobre a necessidade de respeitar as diferenças e uma ferramenta no combate ao racismo, preconceito, discriminação, questões estas ainda tão presentes na sociedade brasileira.

Ação 14U2 Implantação de Espaços Culturais da Cultura Afro-Brasileira

Em 2016, além da continuidade dos trabalhos de manutenção dos sistemas de gerenciamento de arquivos (SIGAD) e biblioteca (SOPHIA), assim como, continuação aos serviços de tratamento de todo o acervo arquivístico da Fundação Cultural Palmares como uma das ações de implementação da Política de Gestão Documental da Fundação.

Como parte das programações Olímpica e Paraolímpica na cidade do Rio de Janeiro, a Fundação Cultural Palmares, em parceria com o Ministério da Cultura, exibiu três filmes de temática negra no Auditório 2 da Casa Brasil e lançou a exposição fotográfica "Raízes", de autoria de Sophia Costa, aberta ao público no período de 13 a 17 de setembro de 2016, na Fundição Progresso.

Tratamento do Acervo Arquivístico

Em 2016, a empresa especializada na prestação de serviços técnicos contratada para o tratamento do acervo documental e arquivístico desta FCP executou e finalizou os serviços. Cabe registrar que por conta deste trabalho, os documentos da FCP encontram-se tratados, com o subsídio na aplicação do Código de Classificação e Tabela de Temporalidade de documentos área-fim, higienizados, avaliados, classificados, cadastrados e arquivados. No total, foram executados 517,73 metros lineares de massa documental.

EMENDAS PARLAMENTARES

a) 12º Batizado de Capoeira de Brasília

Apoio ao projeto XII Batizado de Troca de Cordel Cultural de Capoeira, realizado no período de 09 a 11 de dezembro de 2016, na Cidade de Riacho Fundo I. Trata-se de um festival que contou com a presença de Mestres convidados dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, quando foram oferecidas oficinas de práticas de capoeira, palestras sobre metodologia de aplicação e seus fundamentos, rodas temáticas de conversas, fóruns culturais, além de realização de espetáculos de grupos de expressões tradicionais da cultura afro-brasileira, apresentações estas franqueadas ao público. O apoio ao projeto consistiu na promoção de espetáculos de grupos tradicionais de cultura popular afro-brasileira, sendo eles: Boi de Seu Teodoro, Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro e Grito de Liberdade. Projeto realizado por execução direta da Fundação Cultural Palmares



b) Agentes Sociais com Enfoque na Cultura Afrobrasileira

Realização de dois encontros em Belo Horizonte, no período de 21/10 a 23/10 e 18/11 a 20/11 com representantes de associações civis e movimentos sociais como atividades de encerramento dos ciclos dos CRB's de Minas Gerais. Com embasamento da lei 10.639, nos encontros foram aprofundadas as seguintes temáticas: O povo brasileiro: A influência africana na construção da identidade nacional; A negritude brasileira e o processo constituinte de 1989: avanços e retrocessos na atualidade. O projeto foi realizado por meio de Termo de Execução Descentralizada entre a Fundação e a Universidade Federal de Alfenas.

c) Brasília na Luta contra a Discriminação Étnico-Racial – Erika Kokay

A Fundação Cultural Palmares, tradicionalmente presta apoio a esta atividade, por reconhecer sua influência para a preservação da cultura afro-brasileira. Considerando que o ano 2016 foi um ano em que os Terreiros de religiões de matriz africana sofreram ataques em todos os estados brasileiros, inclusive no Distrito Federal e seu entorno, a Fundação Palmares elaborou estratégias para ajudar a coibir a cultura de intolerância religiosa e apresentou nessa virada do ano o projeto: Brasília na Luta contra a Discriminação Étnico-Racial. O projeto consistiu em apoiar atividades que pudessem unir esse segmento e provocar a reflexão sobre o tema. Nesse sentido disponibilizou infraestrutura para execução do Projeto que contou a realização das seguintes atividades: Exposições das expressões da cultura Afro-Brasileira, apresentações de grupos culturais, apresentação de cortejo dos Povos de Matriz Africana, trazendo os presentes de Iemanjá e Oxum, tiveram início as atividades religiosas, contemplando a todas as nações do candomblé e da umbanda. À meia noite, o público se dirigiu à orla do lago Paranoá para apreciar a queima de fogos e entregar os presentes a Iemanjá. O evento terminou por volta das 6 horas da manhã e contou com a presença de aproximadamente 30 mil pessoas.

d) Circuito de Cinema Afro no Tocantins - Lazaro Botelho

Realização do projeto cuja finalidade era de promover a cultura afro-brasileira através da Produção de Documentário e realização de Cineclube com exibição de filmes de cineastas e diretores afrodescendentes. Celebração de Termo de Fomento com a Instituto Casa da Vila, Proposta nº 028275/2016

e) Circuito Cultural de Dança Afro-Brasileira – Roney Nemer e Hélio José Realização de um circuito de danças afro-brasileiras (Afoxé, Bumba Meu Boi, Cacuriá, Capoeiras, Carimbó, entre outras), em 14 cidades do DF (Taguatinga, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria, Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II, Guará I, Samambaia, Ceilândia, Cidade Estrutural, Brazlândia, e Brasília - Torre de TV e Parque da Cidade), no período de 21.10.2016 a

05.02.2017. A emenda foi executada diretamente pela FCP.

f) Gingado Capoeira – Alberto Fraga

Realização de ações voltadas à inclusão social, à educação esportiva e à formação cultural de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do ensino, da prática e da difusão de manifestações culturais afro-brasileiras, em especial aulas de Capoeira, nas cidades satélites do Distrito Federal. (Guará, Asa Norte, Samambaia, Vila Planalto, Paranoá e Itapuã e Cruzeiro). Celebração de Termo de Fomento celebrado com a Associação Cultural Gingado Capoeira, proposta nº 027701/2016.

g) NUFAC2016

Oferta de cursos para qualificação de pessoas de comunidades negras residentes no DF e potencializar sua inclusão no mercado de trabalho. Tinha como objetivo capatitar 60 pessoas no



total, sendo 20 vagas para o curso de extensão em assistente em design e produção de moda com referência à matriz africana, no campus Taguatinga. 20 vagas para o curso de extensão em desenvolvimento de jogos analógicos e digitais no campus Estrutural. 20 vagas para o curso de extensão de operador de processamento de frutas e hortaliças no campus Gama.

h) Pesquisa de Mapeamento dos Terreiros do Distrito Federal do Brasil 1ª Etapa – Cartografia Básica – Erika Kokay e Alberto Fraga

Mapeamento de até 450 Comunidades dos Povos de Terreiro do Distrito Federal como forma de identificar suas coordenadas e a elaborar de mapas, bem como se tornar um ponto de partida e balizador às ações afirmativas do Estado. Realizado por meio de Termo de Execução Descentralizada firmado com a Universidade de Brasília.

4.3.3 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 4.3.3.1 – Despesas por modalidade de Contratação

Unidade orçamentária:		Código	UO: 42203	UGO: 344041
Madalidada da Cantratação	Despesa	liquidada	Desp	esa paga
Modalidade de Contratação	2016	2015	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	6.317.895,45	4.976.135,37	6.317.895,45	4.976.135,37
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	6.317.895,45	4.967.135,37	6.317.895,45	4.976.135,37
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	4.807.123,83	4.055.769,18	4.733.488,89	4.055.769,18
h) Dispensa	2.496.341,25	3.598.875,28	2.487.380,33	3.598.875,28
i) Inexigibilidade	2.310.782,58	456.893,90	2.246.108,56	456.893,90
Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos	9.247,10	7.310,90	9.247,10	7.310,90
4. Pagamento de Pessoal				
(k+l)	7.347.548,88	7.285.821,64	7.347.548,88	7.285.291,02
k) Pagamento em Folha	7.151.506,96	7.078.409,37	7.151.506,96	7.077.878,75
l) Diárias	196.041,92	207.412,27	196.041,92	207.412,27
5. Outros	1.998.892,03	1.851.434,11	1.998.892,03	1.851.434,11
6. Total (1+2+3+4+5)	20.480.707,29	18.176.471,2	20.407.072,35	18.175.940,58



Quadro 4.3.3.2 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: Fundação Cultural	Palmares				Código UO: 42203		UGO: 344041	
		I	DESPESAS CORR	ENTES				
Grupos de Despesa	pos de Despesa Empenhada Liquidada					ocessados	Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Nome do elemento de despesa								
13. Obrigações Patronais	743.532,76	774.371,19	743.532,76	774.371,19			743.532,76	774.371,19
11. Vencimentos e vantagens fixas	4.377.648,06	4.466.348,93	4.377.648,06	4.466.348,93			4.377.648,06	4.465.818,31
1. Aposentadoria - RPPS	1.615.838,91	1.586.340,13	1.615.838,91	1.586.340,13			1.615.838,91	1.586.340,13
Demais elementos do grupo	414.487,23	248.124,43	414.487,23	177.876,99			414.487,23	177.876,99
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
Nome do elemento de despesa								
39. Outros Serviços de Terc PJ	8.385.457,13	8.973.097,16	6.988.974,21	5.769.096,34	1.396.482,92	3.204.000,82	6.988.974,21	5.769.096,34
37. Locação de mão-de-obra	3.640.554,02	3.739.321,79	3.215.205,99	3.449.685,75	425.348,03	289.636,04	3.215.321,79	3.449.685,75
Demais elementos do grupo	6.281.025,15	4.843.548,61	3.116.059,21	2.057.489,53	3.164.965,94	2.786.059,08	3.051.385,19	2.047.624,92
							DESPESA	S DE CAPITAL
Grupos de Despesa	Emper	hada	Liquid	lada	RP não Pr	ocessados	Valores	Pagos
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Nome do elemento de despesa								
30. Material de consumo	35.987,50	304.000,00			35.987,50	304.000,00		304.000,00
52. Equipamentos e material permanente	808.312,32		8.960,92		799.351,40			
Demais elementos do grupo	0				0			
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
91. Sentenças Judiciais								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								



EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS

QUADRO 4.3.3.3 – Resumo dos Instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos 3 exercícios

Unidade concedente ou contratante									
Nome:	Fundação Cult	undação Cultural Palmares							
UG/GESTÃO:	344041/34208	44041/34208							
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados Montantes repassados no exercício (em								
	2016	2015	2014	2016	2015	2014			
Convênio	4	0	3	0,00	0,00	900.000,00			
Termo de Execução Descentralizada	11	6	4	3.842.557,49	508.186,73	518.878,55			
Totais	15	6	7	3.842.557,49	508.186,73	1.418.878,55			

Fonte: SICONV

QUADRO 4.3.3.4 – Situação da Análise das Contas Prestadas no Exercício de referência do Relatório de Gestão

Unidade Concedente									
Nome: FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES									
UG/GESTÃO	D: 344041/34208								
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e	e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)						
	Quantitativos	a montante repassados	Convênios	Contratos de repasse					
	Contas Prestadas	Quantidade	05						
Exercício do relatório		Montante Repassado	896.930,00						
de gestão	Contas NÃO	Quantidade	0						
	Prestadas	Montante Repassado							
Exercícios	Contas NÃO	Quantidade	03						
anteriores	Prestadas	Montante Repassado	1.789.990,00						

Fonte: SICONV

QUADRO 4.3.3.5 – SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES								
UG/GESTÃO: 344041/	UG/GESTÃO: 344041/34208							
		Instrumentos						
_	ao repassador no exercício de o relatório de gestão	Convênios	Contratos de repasse					
Contas analisadas	Quantidade aprovada	05						



	Quantidade reprovada	20	
	Quantidade de TCE instauradas	15	
	Montante repassado (R\$)	8.277.747,14	
Contas NÃO	Quantidade	14	
analisadas	Montante repassado (R\$)	6.164.810,27	

Fonte: SICONV e planilhas de acompanhamento da área responsável

QUADRO 4.3.3.6 – PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES							
UG/GESTÃO: 344041/34208	UG/GESTÃO: 344041/34208						
	Quantidade de dias de atraso na análise das contas						
Instrumentos da transferência	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias		
Convênios		1		02	11		

Quadro 4.3.3.7 - Concessão de suprimento de fundos

			Meio de	Concessão			
Exercício Unidade Gestora (Ud Financeiro		tora (UG) do SIAFI	Cartão de Pagamento do Governo Federal		Valor do maior limite individual concedido		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total			
2016	344041	FCP	3	18.160,00	4.160,00		
2015	344041	FCP	6	21.000,00	4.000,00		
2014	344041	FCP	7	24.000,00	4.000,00		

Fonte: SiafiWeb 2016

Quadro 4.3.3.8 - Utilização de suprimento de fundos

Unidade Gestora (UG) do		Cartão de Pagamento do Governo Federal					
SIAFI Exercício		SIAFI	;	Saque	Fatura	Total	
	Código Nome ou Sigla Quantid		Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)	
2016	344041	FCP	3	2.505,00	9.247,10	11.752,10	
2015	344041	FCP	6	578,77	6.732,90	7.311,67	
2014	344041	FCP	7	200,00	6.800,56	7.000,56	

Fonte: SiafiWeb 2016



Quadro 4.3.3.9 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Clas	Classificação do Objeto Gasto				
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total			
344041	FCP		01	1.089,00			
			07	864,89			
			09	923,40			
			14	907,64			
			15	723,98			
		33.90.30	17	143,40			
		55.90.50	19	627,00			
			21	71,30			
			26	836,65			
			29	208,20			
			39	46,14			
			49	500,00			
			17	515,00			
			19	100,00			
			63	539,70			
		33.90.39	66	154,80			
			88	100,00			
			92	150,00			
			99	700,00			
		TOTAL		9.247,10			

Fonte: Tesouro Gerencial

4.4 Desempenho Operacional

Quadro 4.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência/ Previsão	Índice 2015	Índice 2016	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Total de Certificações Concedidas	2.149	2.236	2465	Anual	Número acumulado de certidões de autoidentificação concedidas e publicadas pela FCP
Certidões Concedidas	153	86	171	Mensal	Número a de certidões de autoidentificação concedidas e publicadas no D.O.U. pela FCP no ano.
Atendimento de Certificações	86,85 %	92%	164,42%	Semestral	{(N Certidões Publicadas no Ano / Demanda de Certidões Recebidas no ano) × 100}
Taxa Visitação para Certificação	92,76 %	100%	1,75%	Anual	{(N Visitas técnicas realizadas no para as certidões publicadas no ano / Certificações Publicadas) × 100}



Visitas Técnicas para Certificação	141	86	3	Mensal	Número de visitas técnicas realizadas no ano às comunidades demandantes de Certificação.
Demanda de Certificação	175	93	104	Mensal	Número absoluto de demandas de certificação apresentadas pelas comunidades e autuadas no ano.
Taxa de evolução da demanda de Certificação	- 10,25%	-49,18%	-40,57%	Anual	{((N demandas apresentadas no ano – N demandas apresentadas no ano anterior) / N demandas apresentadas no ano anterior) × 100}
Estoque de Demanda de Certificação	277*	375	275	Anual	Número acumulado de demandas de certidão pendentes de manifestação da FCP.
Fomento por Editais	41,77%	3,5%	0,00%	Anual	{(Orçamento executado por Editais) / ((Limite Orçamentário [inclui captado])} x 100
Execução Direta de Fomento	11,64%	16,5%	60,0%	Anual	{(Orçamento executado por meio de contratos administrativos da FCP para fomento) / (limite autorizado para ações de fomento [inclui captado])} x 100.
Publicações da FCP	32	22		Semestral	Nº de publicações da FCP (inclui revistas, cartilhas, livros, anais)
Itens Cadastrados na Biblioteca Oliveira Silveira	72	0	0	Anual	Número de itens cadastrados no sistema SOPHIA
Materiais recebidos pela Biblioteca Oliveira Silveira	120	15 mil	0	Anual	Número de materiais recebidos pela biblioteca
Acervo tratado	0	20%	40%	Anual	Percentual de acervo tratado
Publicações realizadas	32	5	2	Anual	Número de títulos publicados pelo CNIRC
Tiragens das publicações	254.800	30 mil	240 mil	Anual	Soma da Tiragem de publicações distintas (Revistas, cartilhas, livros, anais)
Acessos únicos ao Portal Palmares	341.381	330.440	415.995	Mensal	Visitações
Demandas pelo e- SIC	89	115	90	Mensal	Demandas recebidas pelo e-SIC e atendidas
Demandas apresentadas por e-mail	1.040	809*	-	Mensal	Demandas recebidas pelo e-mail ascom@palmares.gov.br e atendidas
Variação do Orçamento Autorizado	15,18%	29,55%	22,61%	Anual	{(limite orçamentário do ano – limite orçamentário ano anterior) / (limite orçamentário do ano anterior)} x 100 * exclui pessoal e benefícios
Força de Trabalho Efetiva	60%	56,75%	52,94%	Anual	{(Σ (Servidores Efetivos da FCP [- servidores da FCP cedidos a outros Órgãos]) + (Servidores Requisitados [+ exercício descentralizado]) + (Ocupantes



					de cargo em comissão sem vínculo [+ DAS vagos])) / (FORÇA DE TRABALHO TOTAL) * 100}
Força de Trabalho Própria	19,31%	16,89%	17,02%	Anual	{(Servidores Efetivos da FCP [- servidores da FCP cedidos a outros Órgãos) / (FORÇA DE TRABALHO TOTAL) * 100}
Impacto Orçamentário da Força de Trabalho Terceirizada	48,04%	82,51%	38,47%	Anual	{(orçamento de terceirização executado) / (orçamento manutenção executado) * 100}

Análise Crítica dos Indicadores:

A emissão de certidões de autodefinição praticamente dobrou de 2015 para 2016 e superou em 14% a meta prevista para o ano de 2016. A demanda por certificação é um quantitativo que apresenta oscilações, tendo apresentado uma redução de um ano para o outro. Em 2016, a quantidade de certidões concedidas ultrapassou o número da demanda de certidões no ano, em decorrência do estoque de demanda dos anos anteriores ter sido atendido, devido à regularização pelas comunidades das documentações que se encontravam pendentes e, com isso, tornaram-se aptas a serem certificadas. Quanto ao número de visitas técnicas realizadas em relação às certidões emitidas em 2016, a quantidade reduziu bastante de um exercício para o outro, pois para 2016 as visitas às comunidades que já se encontravam com a documentação apta, de acordo com a Portaria 98/2007, passaram a ser facultativas.

Nos anos 2015 e 2016, não foram cadastrados itens no sistema Sophia, que é o sistema utilizado pela Biblioteca Oliveira Silveira para o cadastro de itens recebidos. Em 2015, esse fato ocorreu por não haver bibliotecária para desempenhar tal serviço. Em 2016, também não foi possível realizar tais rotinas bibliotecárias, tendo em vista a mudança de sede da FCP, em que foi necessário, no primeiro momento, a organização de todos os acervos da FCP (museológico e bibliográfico). No segundo semestre, a servidora ocupante do cargo de bibliotecária à época precisou se ausentar da instituição por motivo de saúde. Quanto ao cadastro dos materiais recebidos, em que pese o fato da Biblioteca ter recebido materiais de doação, não foi possível realizar o levantamento do quantitativo pelo fato de não haver profissional na área para tal função.

Ressalta-se que a meta de tratamento do acervo da Fundação prevista no exercício foi alcançada, uma vez que foram tratados 40% do acervo da Instituição. Este percentual refere-se apenas ao acervo arquivístico, que equivale a 60% do acervo total da FCP.

Em 2016, estava prevista, inicialmente, a 2ª edição do Edital do Prêmio Oliveira Silveira, entretanto não foi possível o cumprimento desta meta; ao invés deste edital, foi realizado outro projeto, que previu a aquisição de duas publicações: o livro "O que você sabe sobre a África? Uma viagem pela história do continente e dos afro-brasileiros" e a Revista temática customizada pedagógica denominada "Coquetel". As referidas publicações contaram com uma tiragem de 40 mil livros e 200 mil revistas, respectivamente, totalizando 240 mil exemplares.

No referido exercício, não houve fomento por meio de editais. Apesar da obtenção de recursos para participação no Edital de "Fortalecimento do Sistema Nacional de Cultura", a inviabilidade jurídica, constatada durante sua tramitação neste órgão, tornou impossível sua continuidade.

Na execução das ações de fomento pela própria Fundação, foram considerados os dados levantados relativos à execução orçamentária do exercício 2016, que incluíram os recursos



disponibilizados à FCP por meio de seu próprio orçamento, emendas parlamentares e recursos provenientes do Fundo Nacional de Cultura - FNC.

O indicador referente às demandas apresentadas ao e-mail da Assessoria de Comunicação não foi levantado no exercício, em razão de ter sido observado que tal indicador não atende os aspectos de utilidade e comparabilidade, uma vez que não há critérios muito objetivos para sua mensuração e, também, justificado pelo fato de o e-mail da Assessoria de Comunicação não ser o único ou principal canal de acesso do público à FCP.

A redução dos indicadores referentes à força de trabalho da Fundação, seja referindo-se aos servidores ou aos colaboradores, deve-se a extinção de 4 (quatro) cargos do quadro da Fundação, conforme estabelecido pelo Decreto nº 8.697, de 24 de março de 2016; 1 (uma) vacância e aos cargos em comissão (DAS) vagos aguardando liberação por parte do Ministério do Planejamento.



5. GOVERNANÇA

5.1 Descrição das estruturas de governança

Em conformidade com o <u>Decreto n.º 6.853/2009</u>, a estrutura de governança é exercida por dois órgãos colegiados, a saber, o Conselho Curador e a Diretoria, com o suporte dos Órgãos Seccionais, do Gabinete e do Auditor Interno. Consoante aos órgãos colegiados suas definições e atribuições estão instituídas pela <u>Lei 7.668</u>, <u>de 22 de agosto de 1988</u>, em seus artigos 3º e 4º, respectivamente, transcritos abaixo:

"Art. 3º A Fundação Cultural Palmares - FCP terá um conselho Curador, que valerá pela fundação, seu patrimônio e cumprimento dos seus objetivos, compostos de 12 (doze) membros, sendo seus membros natos o Ministro de Estado da Cultura, que o presidirá, e o Presidente da Fundação.

Parágrafo único. Observando o disposto neste artigo, os membros do Conselho Curador serão nomeados pelo Ministro de Estado da Cultura, para mandato de 3 (três) anos, renovável uma vez.

Art. 4º A administração da Fundação Cultural Palmares - FCP será exercida por uma Diretoria, composta de 1 (um) Presidente e mais 2 (dois) Diretores, nomeados pelo Presidente da República, por proposta do Ministro de Estado da Cultura."

Na atual estrutura da FCP, não há Unidade de Auditoria Interna constituída, há apenas o Auditor Interno, que encontra-se legalmente subordinado ao Presidente da Fundação Cultural Palmares por força do § 40, do artigo 15, do Decreto n° 3.591/2000.

Em razão de não haver unidade de auditoria interna, as ações foram realizadas apenas pelo Auditor Interno, especialmente designado para a função, com a principal característica de assessoramento à alta administração da entidade, buscando agregar valor à gestão.

O auditor Interno conta com o apoio de três colaboradores, uma secretária terceirizada e dois estagiários que cumprem meio período de expediente.

5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

Os Capítulos IV e V, do <u>Decreto nº 6.853</u>, de maio de 2009, definem de forma objetiva a composição e atribuições dos colegiados, o Conselho Curador e a Diretoria, conforme transcrito:

CAPÍTULO IV DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Seção I

Do Conselho Curador

Art. 6º O Conselho Curador, constituído por doze membros, terá a seguinte composição:

- I membros natos:
- a) Ministro de Estado da Cultura, que o presidirá; e
- b) Presidente da FCP, que substituirá o Presidente do Conselho em suas faltas e impedimentos;
- II membros designados:
- a) um representante do Ministério da Justiça;
- b) um representante do Ministério da Ciência e Tecnologia;
- c) um representante do Ministério da Educação;
- $d) \ seis \ membros \ representantes \ da \ comunidade \ afro-brasileira; \ e$
- e) um representante da comunidade indígena.
- § 1º Os membros de que trata o inciso II deste artigo serão escolhidos dentre pessoas de reconhecida competência em atividades relacionadas com as finalidades da FCP, e designados mediante ato do Ministro de Estado da Cultura, para mandato de três anos, admitida uma recondução.
- $\S~2^{\circ} As$ normas de funcionamento do Conselho Curador serão definidas em regimento próprio.



Seção II

Da Diretoria

Art. 70 A Diretoria é composta pelo Presidente, pelo Diretor de Proteção ao Patrimônio Afro-Brasileiro e pelo Diretor de Fomento e Promoção da Cultura Afro-Brasileira.

§ 10 As reuniões da Diretoria serão ordinárias e extraordinárias, estando presentes, pelo menos, o Presidente e um dos Diretores.

§ 20 As reuniões ordinárias serão convocadas pelo Presidente e as extraordinárias pelo Presidente ou pela maioria dos membros da Diretoria, a qualquer tempo.

§ 30 A Diretoria deliberará por maioria de votos, cabendo ao Presidente, além do voto pessoal, o de qualidade.

§ 40 O Procurador-Chefe, o Auditor Interno e os Coordenadores-Gerais poderão participar das reuniões da Diretoria, sem direito a voto.

Além disso, a <u>Portaria nº 68, de 18 de setembro de 2009</u>, do Ministério da Cultura, que aprovou o Regimento Interno da FCP, e no Capítulo III, Seção I, Art. 5° e 6° aborda as competências dos órgãos colegiados.

5.3 Atuação da unidade de auditoria interna

Em razão de não haver unidade de auditoria interna, as ações foram realizadas apenas pelo auditor chefe, especialmente designado para a função, nos termos da Portaria CGU nº 915/2014, localizada no endereço: http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/portarias/portaria cgu 915 2014.pdf, com o foco principal no assessoramento à alta administração da entidade, buscando agregar valor à gestão. O auditor Interno conta, atualmente, com o apoio de dois colaboradores, uma secretária terceirizada e uma estagiária que cumpre meio período de expediente.

O <u>Decreto nº 6.853/2009</u>, que aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas desta Fundação, estabelece no art.19 do Anexo I, Incisos I e II as incumbências do Auditor Interno:

 I – acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar os resultados quanto à eficiência, à eficácia e à efetividade da gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de recursos humanos da Fundação; e
 II – prestar informações e acompanhar as solicitações oriundas dos órgãos de controle interno e externo.

Aliada a essas incumbências básicas, ao Auditor Interno da FCP, estão previstas também, atividades específicas definidas no item 13, alíneas "a" a "j" do Capítulo X – Unidades de Auditoria Interna das Entidades da Administração Indireta, da IN/SFC N.º 01/2001.

A estratégia de atuação foi baseada no Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINT/2016, regulamentado pela Controladoria Geral da União, mediante Instrução Normativa CGU n° 24, de 17 de novembro de 2015.

Ao término de cada trabalho de auditoria, as recomendações são discutidas e, mediante documento interno, são entregues à alta gerencia para implementação ou justificativas pelo seu não atendimento, ocasião também em que são esclarecidos os riscos pela sua não execução.



5.4 Atividades de Correição e Apuração de ilícitos administrativos

A FCP como órgão seccional do sistema de Correição do Governo Federal, assim definido pelo Decreto Nº 5.480, de 30 de junho de 2005, cumpre o que prevê a Portaria CGU 1.043/2007, tendo como responsável pelo Sistema CGU-PAD o servidor João Rubens dos Santos Júnior, ocupante do cargo de Coordenador Geral de Gestão Interna, DAS 101.4, CPF: 976.178.575-00 e a servidora Queisi Chaiana Schneider, ocupante de cargo de Chefe de Administração de Pessoal, DAS 101.2, CPF 873.254.111-20, Matrícula 1872710, como cadastradora das informações relativas a processos disciplinares instaurados no âmbito da UJ.

Processos cadastrados junto ao Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD no período:

Quadro 5.4 – Atividades de Correição

Processo	Assunto	Comissão de sindicância	Conclusão
01420.008705/2016-62	Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos. Fato sob apuração: Execução do contrato 06/2004, celebrado entre a Fundação Cultural Palmares e a Empresa Agenda Eventos e Montagem Ltda.	Ademilton Ferreira de sá - SIAPE 2183857 Angelo Plínio Bonatto – SIAPE 6222794	Indiciamento/Citação/Defesa Escrita/Relatório Final
01420.005812/2016-39	Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos. Fato sob apuração: Apurar fatos referentes a contratação emergencial da Empresa ER Entretenimento Promoções e Eventos Ltda, para cobrir a logística dos eventos de Comemoração do 20 de novembro - Dia Nacional da Consciência Negra/2015	Guilherme Bruno dos Santos - SIAPE 2182629 Katia Regina Costa de Oliveira - SIAPE 0001538	Indiciamento/Citação/Defesa Escrita/Relatório Final
01420.005964/2015-51	Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos. Fato sob apuração: Questionamentos acerca dos processos administrativos que deram origem ao livro Africanidades e Relações Raciais: Insumos para políticas públicas na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas no Brasil.	Fábio Aprígio do Nascimento - SIAPE 20183916 Mayara Elis Ferreira - SIAPE 1164288	Indiciamento/Citação/Defesa Escrita/Relatório Final
01420.002651/2013-89	Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos. Fato sob apuração: Apurar os fatos constantes do Processo nº 01420.002651/2013-89 referente ao Contrato nº 011/2013, firmado entre a Fundação e a Empresa Link Data Informática e Serviços S/A, cujo objeto trata da prestação de serviços especializados em suporte técnico e manutenção continuada de Software de Gestão Automation System of Inventory - ASI WEB.	Ademilton Ferreira de sá - SIAPE 2183857 Simoni Andrade Hastenreiter – SIAPE 157733	Indiciamento/Citação/Defesa Escrita/Relatório Final



5.5 Gestão de Riscos e Controles Internos

Quadro 5.5 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS		V	ALOR	ES	
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X



18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da LIPC
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UPC, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.
- **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém, **em sua maioria**.
- (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UPC.



6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de Pessoas

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

QUADRO 6.1.1.A- FORÇA DE TRABALHO DA FCP

Tipologias dos Cargos	Lot	ação	Ingressos no	Egressos no
Tipologias dos Cargos	Autorizada	Efetiva	Exercício	Exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	42	41	2	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	42	41	2	3
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	27	26	0	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	05	05	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	10	10	1	3
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	20	20	08	26
4. Total de Servidores (1+2+3)	62	61	10	30

Fonte: SIAPE

O quadro a seguir busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.



QUADRO 6.1.1.B – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologies des Corges	Lotação	Efetiva
Tipologias dos Cargos	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	19	19
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	11	13
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2	03
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	06	03
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	08	12
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	27	31
4. Total de Servidores (1+2+3)	49	23

Fonte: SIAPE

QUADRO 6.1.1.C – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC

	Lotaç	ção		
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Autorizada	Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Cargos em Comissão	40	27	12	27
	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	8	8	1	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	5	5	1	1
1.2.4. Sem Vínculo	20	20	10	26
1.2.5. Aposentados	0	16	0	0
2. Funções Gratificadas	5	5	0	0



2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	10	10	07	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	08	08	06	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	1	1	0	0
	50	37	19	27

Fonte: SIAPE

Análise crítica:

Não houve irregularidades na área de pessoal, assim como acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

Todos os servidores ocupantes de cargos efetivos, requisitados e nomeados, ao ingressarem na FCP, são obrigados a preencher uma a Declaração de Acumulação de Cargos e Grau de Parentesco. Caso de seja verificada a acumulação de cargos, as orientações são prestadas para que o servidor adote as devidas providências para cessar a ocorrência.

Os servidores além de serem orientados, receberão um comunicado, com prazo de 10 dias para resposta, solicitando regularizem a situação apontada. No caso dos servidores não se manifestarem no prazo estabelecido, será instaurado processo e encaminhado à Procuradoria, para fins de apuração e decisão.

Destaca-se que, ao final da Declaração de Acumulação de Cargos e Grau de Parentesco, consta a opção "Declaro estar ciente que devo comunicar imediatamente à Divisão de Administração de Pessoal - DAP no caso de qualquer alteração das informações prestadas nesta Declaração". Considerando o número reduzido de servidores lotados nesta Fundação, o controle é de fácil execução.

Não há terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicas de categorias funcionais do plano de cargos da unidade.

QUADRO 6.1.1.D - QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Unidade	Ação de Capacitação	Modalidade	Período	Instituição	СН	Quant. Parc	Inscrição	Diária	Passagem	Investimento Total
GAB	Sistema MONITOR	Presencial	29/01/2016	MinC	3	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
AUD	Sistema MONITOR	Presencial	29/01/2016	MinC	3	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CEOF	Sistema MONITOR	Presencial	29/01/2016	MinC	3	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DAP	Seminário Gestão de Pessoas - Gestão por Competência	Presencial	28/04/2016	Enap	7	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DAP	Seminário Gestão de Pessoas - Gestão por Competência	Presencial	28/04/2016	Enap	7	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DAP	Elaboração de Projetos	Presencial	16/05/2016 a 20/05/2016	Enap	35	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CGI	XIV Curso de Execução Orçamentária da Folha de Pessoal no Siafi	Presencial	16/05 a 20/05/2016	One Cursos	24	3	R\$ 1.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.400,00
DPA	Gestão de Materiais	Ead	14/04/2016	Enap	28	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DPA	Planejamento e Gerenciamento de Projetos	Presencial	22/04/2016	MinC	32	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CGI	Planejamento e Gerenciamento de Projetos	Presencial	25/04 a 06/05/2016	MinC	32	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Gestão de Materiais	Presencial	09/05/ a 12/05/2016	Enap	28	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RRRJ	Repactuação, Reajustes e Revisão de Contratos Administrativos.	Presencial	29/08 a 02/08/2016	ABOP	20	1	R\$ 1.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.800,00
RRRJ	VII Seminário Internacional de Políticas Culturais	Presencial	17 a 20/05/2016	Fundação Casa Rui Barbosa	48	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RRRJ	VII Seminário Internacional de Políticas Culturais	Presencial	17 a 20/05/2016	Fundação Casa Rui Barbosa	48	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CEOF	Retenção na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais	Presencial	30/05 a 03/06/2016	ABOP	20	2	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
CGE	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	Presencial	25 a 29/07/2016	Enap	35	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEP	Processo Seletivo para instrutores	Presencial	15/07/2016 11:00	Enap	35	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEP	Semana Acadêmica	Presencial	13/05/2016	FAT	45m	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEP	Design Thinking Modulo I	Ead	09/05 a 29/05/2016	Unopar	20	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DEP	Design Thinking Modulo II	Ead	09/05 a 29/05/2016	Unopar	20	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEP	Criando um Startup com poucos recursos	Ead	09/05 a 29/05/2016	Unopar	20	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DPA	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	Presencial	15/08 a 19/08/2016	Enap	35	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEP	Gestão de Pessoas Construindo Equipes de Sucesso	Ead	06/07 a 27/07/2016	Unopar	20	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CCONV	SICONV para convenentes 3 proposta de plano de trabalho	Ead	03/05 a 23/05 de 2016	Enap	20	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CCONV	Ordem Bancária de transferência voluntária	Ead	24/05 a 13/06 de 2016	Enap	10	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DAP	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - Nível Intermediário	Ead	02/08 a 05/09/2016	Enap	40	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GAB	Seminário participativo sobre povos indígenas, populações tradicionais e quilombolas	Presencial	30/08 a 31/08/2016	FGV	18	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Elaboração de Termos de Referência e Projetos Básicos para Contratação de Bens e Serviços no Setor Público	Presencial	12/09 a 13/09/2016	Enap	14	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Elaboração de Editais para aquisições no setor público	Presencial	14/09 a 15/09/2016	Enap	14	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Seminário sobre Contratação Direta na administração Pública	Presencial	16/09/2016	Enap	7	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CGI	Seminário Internacional Governança, Inovação e Desenvolvimento e a II Semana de inovação em gestão pública	Presencial	19/09 a 22/09/2016	Enap	32	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEP	Sistema Eletrônico de Informações - SEI	Ead	04/10 a 24/10/2016	Enap	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



	Cominário os 20 vísios em lisitações e nos									
CLOG	Seminário os 20 vícios em licitações e nos contratos	Presencial	14/10/2016	Enap	7	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Seminário os 20 vícios em licitações e nos contratos	Presencial	14/10/2016	Enap	7	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Seminário os 20 vícios em licitações e nos contratos	Presencial	14/10/2016	Enap	7	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Dinâmicas e Testes na Seleção	Ead	10/07/2016	Fundação Bradesco	22	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Atendimento ao Público	Ead	08/07/2016	Fundação Bradesco	10	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Oficina Estratégias de Inovação em Gestão de Pessoas no Setor.	Ead	10/10/2016	Enap	7	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Seminário Internacional Governança, Inovação e Desenvolvimento	Ead	19 a 21/09/2016	Enap	20	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Fábrica de ideias :Design Thinking e Abordagens de Inovações no Serviço Público	Ead	22/09/2016	Enap	22	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Desenvolvendo Servidores Empreendedores Para a Inovação	Ead	22/09/2016	Enap	4	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Observatório da OCDE: Habilidades Individuais e Cultura Organizacional para Inovação no Setor Público.	Ead	21/09/2016	Enap	4	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Gestão por competências	Ead	29 a 31/08/2016	Enap	1	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DAP	Sistema Eletrônico de Informações - SEI	Ead	04/10 a 24/10/2016	Enap	20	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



CEOF	Gestão e Orçamento Publico	Presencial	28/11 a 02/12/2016	Enap	35	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GAB	Seminário: Proposta de Lei Geral do Licenciamento Ambiental - Polêmicas e Desafios	Presencial	06/10 a 07/10/2016	Ascema	16	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Fundamentos do Pregão Eletrônico	Presencial	10/10 a 11/10/2016	Enap	14	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DSG	Gestão da Informação e Documentação	Ead	27/08/2016 a 06/09/2016	IPED	20	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CEOF	Introdução a gestão de Processos	Ead	01/11/2016 a 21/11/2016	Enap	20	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Sustentabilidade aplicada aos negócios: orientações para gestores	Ead	02/12/2016	FGV	10	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Seminário de Boas Práticas em Pregão Eletrônico	Ead	05/10/2016	FGV	7	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CLOG	Seminário de Boas Práticas em Pregão Eletrônico	Ead	05/12/2016	FGV	7	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CGE	XVII Elaboração E Gestão do Plano Plurianual - PPA	Presencial	05/12/2016 a 08/12/2016	ABOP	32	1	R\$ 1.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.800,00
DPA	Fiscalização Preventiva Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - Sergipe	Presencial	20/11/2016 a 02/12/2016	FPI/SE	96	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CEOF	Orçamento Público	Presencial	15/11/2016 a 12/12/2016	Enap	30	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DPA	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	Presencial	15/08/2016 a 19/08/2016	Enap	35	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RR - AL	Analise espacial do índice Potencial de Desenvolvimento Cultural para as Microrregiões do Nordeste Brasileiro, Mercado de Trabalho	Presencial	13/09/2016	FEAC	3	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DAP	Introdução a Interoperabilidade	Presencial	24/05/2016 a 13/06/2016	Enap	20	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DAP	Introdução ao Assentamento Funcional Digital	Ead	01/11/2016 a 21/11/2016	Enap	10	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DAP	Gerenciamento de Projetos	Presencial	08/06/2016 a 10/06/2016	Enap	21	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL					1185	64	R\$ 7.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.000,00

Análise Crítica

O Plano Anual de Capacitação da FCP tem como objetivo promover o desenvolvimento permanente dos conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho profissional dos gestores e servidores, assim como de valores e atitudes voltados ao crescimento integral do gestor e servidor, contribuindo para a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade.

Informamos que esta Fundação não realizou, até o momento, o Mapeamento das Competências por falta de força de trabalho capacitada para este fim. Com isso, as capacitações são realizadas conforme o cargo e área de atuação dos servidores.

Ressaltamos que as capacitações são realizadas priorizando os servidores efetivos, pois os mesmos devem cumprir 20 horas de capacitação devido à Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural – GDAC, conforme Portaria nº 122 de 08/08/2013, DOU 13/08/2013.



6.1.2 - DEMONSTRATIVOS DAS DESPESAS COM PESSOAL

QUADRO 6.1.2.A – DEMONSTRATIVOS DAS DESPESAS COM PESSOAL

					Despes	as Variáveis			Despesas		
Tipolog		Vencimentos					Benefícios	Demais	de	Decisões	Total
Exercíc	cios	e Vantagens	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Assistenciais e	Despesas	Exercícios	Judiciais	Total
		Fixas					Previdenciários	Variáveis	Anteriores		
	_				Membros de	poder e agente	s políticos				
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercicios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u> </u>			Servido	res de carreir	a vinculados ao	o órgão da unidade				
TE ()	2016	777.662,24	190.386,64	183.671,22	50.691,47	196.682,73	125.427,65	1.080.922,58	13.567,23	0,00	R\$ 2.619.011,76
Exercícios	2015	741.010,26	176.566,70	153.409,24	47.990,02	157.193,56	83.328,73	990.146,44	0,00	0,00	R\$ 2.349.644,95
	•			Servidores de	e carreira SE	M VÍNCULO	com o órgão da uni	dade			
IF. ()	2016	0,00	264.339,61	40.204,22	15.694,19	0,00	8.413,20	115.514,02	0,00	0,00	R\$ 444.165,24
Exercícios	2015	0,00	330.030,88	36.680,69	10.173,59	1.520,00	10.877,64	148.737,82	0,00	0,00	R\$ 538.020,62
			Servi	dores SEM VÍ	NCULO com	a administraçã	o pública (exceto t	emporários)			
D (1	2016	0,00	1.336.562,20	98.536,05	141.517,27	157.150,36	28.241,16	66.068,70	0,00	0,00	R\$ 1.828.076,04
Exercícios	2015	0,00	1.602.421,33	121.296,63	42.453,56	166.776,11	35.799,00	116.945,59	0,00	0,00	R\$ 2.085.692,22
	l.				Servidor	es cedidos com	ônus				
TE ()	2016	25.050,84	0,00	5.374,13	3.267,99	11.858,60	4.489,26	55.549,75	0,00	0,00	R\$ 105.590,57
Exercícios	2015	29.136,36	0,00	4.552,03	1.517,34	6.100,56	3.654,32	25.488,00	0,00	0,00	R\$ 70.448,61
					Servidores c	om contrato te	mporário				
Evereíoica	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Demonstramos por meio dos quadros a seguir os possíveis riscos identificados no âmbito desta Fundação:

Quadro 6.1.3.A - Situação Funcional da Força de Trabalho

			Situa	ação Fur	ncional da For	a de Tra	abalho (FT)	da FCP	- Novembro/2	016			
Unidade	Efetivo FCP	Abono Permanência		Requisitado (B)		Servidores Efetivos (C=A+B)		Sem Vículo (D)		Terceirizado (E)		Total da Força de Trabalho (F=C+D+E)	
	(*) (A)	Total	% aposentadorias/ efetivos	Total	% de Servidores Efetivos	Total	% sobre FT	Total	% sobre FT	Total	% sobre FT	Total	% sobre FT
Gabinete	1	0	0%	0	0%	1	11%	2	22%	6	67%	9	9%
Procuradoria	0	0	0%	3	100%	3	50%	1	17%	2	33%	6	6%
Auditoria	0	0	0%	1	100%	1	50%	0	0%	1	50%	2	2%
DEP	3	0	0%	1	25%	4	36%	2	18%	5	45%	11	11%
DPA	4	1	25%	0	0%	4	36%	3	27%	4	36%	11	11%
CNIRC	1	0	0%	1	50%	2	29%	2	29%	3	43%	7	7%
CGI	9	4	44%	8	47%	17	34%	7	14%	26	52%	50	50%
CGE	2	0	0,00%	0	0%	2	40%	1	20%	2	40%	5	5%
Representação SP	1	0	0,00%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	1%
Representação RJ	2	0	0,00%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	2%
Representação BA	0	0	0,00%	1	0%	1	25%	1	25%	2	50%	4	4%
Representação AL	1	0	0,00%	0	0%	1	6%	0	0%	15	94%	16	16%
Representação MA	0	0	0,00%	0	0%	0	0%	1	50%	1	50%	2	2%
Total	24	5	21%	15	38%	39	31%	20	16%	67	53%	126	100%



Análise Crítica:

Conforme já demonstrado nos relatórios anteriores, esta Fundação possui um quadro de pessoal acanhado considerando a importância de suas atribuições e a abrangência de sua atuação. Esta situação é prejudicial ao alcance das metas gerenciais e ao cumprimento das responsabilidades, exigidos hoje na Administração Pública.

Para o bom funcionamento, o quadro de pessoal necessitaria ser recomposto para, no mínimo, 202 (duzentos e dois) servidores, uma vez que, atualmente, a instituição é composta por 27 (vinte e sete) servidores efetivos, estando em exercício apenas 23 (vinte e três), havendo, portanto, carência de, pelo menos, 176 (cento e setenta e seis) servidores. Além disso, permanecem vagos um total de 12 (doze) DAS, em razão das determinações contidas no art. 1°, incisos I e II, do Decreto nº 5.497/2005, ou seja, que só podem ser ocupadas por servidores públicos de cargo efetivo.

Esse quadro demonstra que a Fundação está cada vez mais dependente de serviços terceirizados (colaboradores) na realização de suas ações, pois estes representam 53% (cinquenta e três por cento) da mão de obra em atividade, embora sejam limitados, legalmente, à realização tão somente de tarefas/rotinas de apoio administrativo. O fato de somente o servidor público poder desempenhar tarefas específicas, especialmente aquelas envolvendo os sistemas estruturantes do Governo Federal (SIAPE, SIAFI, COMPRASNET, SIASG, etc) e os sistemas da própria Fundação, pode acarretar o chamado desvio de função, ou "disfunção", sempre sob a justificativa de "a bem do serviço público", ou seja, passem a ser atribuídos ao servidor outros serviços além daqueles inerentes ao cargo que ocupa, gerando, em consequência, sobrecarga de tarefas.

6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 6.1.4.A – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantit	Despesa no exercício			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	8	5	6	6	40.070,92
1.1 Área Fim	2	2	1	2	11.701,33
1.2 Área Meio	6	3	5	4	28.369,49
2. Nível Médio	1	2	5	7	15.197,99
2.1 Área Fim	0	0	3	4	6.036,99
2.2 Área Meio	1	2	2	3	9.161,00
3. Total (1+2)	9	7	11	13	55.268,81



Análise Crítica

A FCP possui contrato com empresa especializada para prestação de serviços de agente de integração para o programa de estágio, que auxiliam no processo de aperfeiçoamento do instituto do estágio. A concessão de vagas visa oferecer uma oportunidade aos estudantes para complementarem a formação escolar mediante treinamento prático em situações reais de trabalho.

São admitidos estudantes de nível médio e superior, nas modalidades não-obrigatório e obrigatório, proporcionando a eles o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando seu desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho. Ressaltamos que a grande rotatividade de estagiários se deve ao baixo valor da bolsa e auxílio transporte ofertados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em comparação ao ofertado pelo mercado.

QUADRO 6.1.4.B – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE

Nome: FU	NDAÇÃO CULTURAL PA	LMARES						
UG/Gestão	: 344041							
		Informações sobre os	s Contratos					
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados			Sit .
			Início	Fim	F	M	S	
2010	Prestação de serviços continuados de terceiros, na sede da FCP	Dinâmica Administração, Serviços e Obras Ltda. 00.332.833/0008-26	01/04/2010	31/03/2016	5	20	1	P
2010	Contratação de associação de portadores de deficiência física	ICEP Brasil 03.333.505/0001-66	23/11/2010	22/11/2015		8	2	Е
2012	Prestação de serviços continuados de terceiros na Representação Regional, em São Luís/MA	Comércio	19/11/2012	18/11/2016		2		P
2012	Prestação de serviços de brigada de incêndio	Mistral Serviços Ltda. 05.922.287/0001-20	04/06/2012	03/06/2015		2		Е
2013	Prestação de serviços continuados de terceiros na Representação Regional, na Bahia	PRESE Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação Ltda. 16.364.275/0001-44	13/05/2013	12/05/2016	1	2		P
2013	Prestação de serviços de fiscalização e guarda de área - Serra da Barriga	MD de Aragão Silva Eireli - EPP 04.039.911-0001-83	17/12/2013	16/12/2016		10		P
2014	Prestação de serviços de terceiros para limpeza e	MD de Aragão Silva Eireli - EPP	29/09/2014	28/09/2016	5			P



Barrig Presta	riga						
Presta							l
2015 Agent o Prog	tação de serviços de nte de Integração para ograma de Estágio	Instituto Fecomércio - IF 01.514.382/0001-34	16/01/2015	15/01/2016	7	15	A

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

6.1.5 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Não houve Acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

Todos os servidores ocupantes de cargos efetivos, requisitados e nomeados, ao ingressarem na FCP, são obrigados a preencher uma a Declaração de Acumulação de Cargos e Grau de Parentesco. Caso de seja verificada a acumulação de cargos, as orientações são prestadas para que o servidor adote as devidas providências para cessar a ocorrência.

Os servidores além de serem orientados, receberão um comunicado, com prazo de 10 dias para resposta, solicitando regularizem a situação apontada. No caso dos servidores não se manifestarem no prazo estabelecido, será instaurado processo e encaminhado à Procuradoria, para fins de apuração e decisão.

Destaca-se que, ao final da Declaração de Acumulação de Cargos e Grau de Parentesco, consta a opção "Declaro estar ciente que devo comunicar imediatamente à Divisão de Administração de Pessoal - DAP no caso de qualquer alteração das informações prestadas nesta Declaração".

Considerando o número reduzido de servidores lotados nesta Fundação, o controle é de fácil execução.

6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de

A utilização e manutenção dos veículos que compõem a frota oficial de propriedade da Fundação Cultural Palmares estão em conformidade com a Instrução Normativa MPOG nº 003, de 15 de maio de 2008.

No atendimento às atividades inerentes à Sede/FCP, em especial as ações desenvolvidas pelas áreas finalísticas, a Fundação conta com 9 (nove) veículos do Grupo IV e 1 (um) veículo do Grupo III - de transporte institucional/representação. Sendo que 1 (um) veículo do Grupo III, caminhonete, cabine dupla, 4x4, encontra-se à disposição da Representação Regional localizada na cidade de Maceió/AL. Este veículo é destinado ao uso para fiscalização e manutenção do Parque Memorial Quilombo dos Palmares, localizado na Serra da Barriga, em União dos Palmares/AL, bem como, para visitas de assistência técnica junto as Comunidades Quilombolas do Estado de Alagoas.



Dos 9 (nove) veículos do Grupo IV que compõe a frota da FCP, 4 (quatro) deles (WV/Parati, VW/Kombi e Toyota/Corolla e VW/Santana) serão objeto de desfazimento, em virtude dos altos valores/custos para as manutenções, considerados antieconômicos.

Dentre os veículos em uso ou na responsabilidade da UPC tem-se o GM/Vectra, ano 2007, que faz parte do Grupo III; e 1 (um) Fiat/Doblô Adventure, ano 2007; 1 (um) Toyota/Corolla, ano 2000; 1 (um) VW/Kombi, ano 1996; 1 (um) Toyota/Hillux - Caminhonete 4 x 4, ano 2000; 1 (um) VW/Parati, ano 1999; 1 (um) VW Santana, ano 2002; 1 (um) VW Gol, ano 1999; 1 (um) Fiat Uno, ano 2001; 1 (um) GM Celta, ano 2005 compondo do Grupo IV.

A média anual de quilômetros rodados é de 14.421, para o único veículo do grupo III; enquanto a média anual do Grupo IV é de 10.706,40 km rodados, para 5 (cinco) veículos.

A idade média dos veículos do Grupo III é de 10 (dez) anos e do Grupo IV é de 14,2 (quatorze anos e dois meses).

As informações dos custos por veículo e para a frota, durante o exercício de 2016, estão demonstrados na Planilha de Controle Anual de Veículos, em anexo.

Durante o exercício de 2016 foi elaborado o PAAV - Plano Anual para Aquisição de Veículos, em conformidade com o anexo IV da IN nº 03/2008 e, como consequência, foram adquiridos novos veículos visando atender a Sede da FCP e suas Representações Regionais.

A opção pela aquisição em detrimento da locação se justifica, primeiramente, em razão do impedimento à gestão de contratar o serviço de locação. Por outro lado, com a frota tão velha e tendo recursos alocados em capital que permitiam a aquisição dos veículos, a gestão optou pela compra e, assim, executar os recursos orçamentários que em anos anteriores não eram usados para este fim, mesmo havendo previsão legal.

Outra razão que amparou a aquisição de veículos foi a atividade finalística da Fundação, que tem por competência a certificação de comunidades quilombolas e licenciamento ambiental em terras quilombolas. Isso requer, muitas vezes, o deslocamento de servidores para cidades distantes e regiões rurais, sendo assim, o fato da Fundação possuir veículo próprio e adequado para essas missões garante a sua autonomia e o atendimento a este tipo de demanda. Vale ressaltar que muitas dessas demandas têm cunho legal e jurídico, onde há agendas conjuntas entre Ministério Público e Fundação Cultural Palmares, além do INCRA. Portanto, é de suma importância que esse tipo de serviço não venha a sofrer algum risco de continuidade, numa eventual restrição orçamentária que impeça a aquisição e a manutenção dos veículos.

Os controles são realizados mediante acompanhamento diário por veículo, conforme Planilha de Controle de Veículos, em anexo. (abastecimento - por meio de Voucher/Requisição de Abastecimento; quilometragem - por meio da RT- Requisição de Transporte; e manutenção preventiva e corretiva).

6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições



Os veículos inservíveis ou fora de uso têm a sua destinação realizada por meio de doação, em especial para as Associações de Comunidades Remanescentes de Quilombos ou para Instituições Filantrópicas, em consonância a seguinte legislação: Decreto nº 99.658/1990, Decreto nº 1.305/94, Decreto nº 6.087/2007 e Instrução Normativa nº 3/2008. Os veículos que se encontram nessa situação são 4 (quatro) veículos do Grupo IV, sendo: Toyota/Corola, ano 2000; VW/Kombi, ano 1996; VW/Santana, ano 2002 e VW/Parati, ano 1999. Não há despesas envolvidas com os veículos citados acima uma vez que referidos veículos estão sem condições de uso, conforme tabela abaixo:

MARCA/MODELO	SEM USO DESDE
Toyota/Corola	Dezembro de 2014
VW/Kombi	Junho de 2014
VW/Santana	Dezembro de 2015
VW/Parati	Janeiro de 2015

6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Fundação Cultural Palmares tem sob sua responsabilidade a manutenção e preservação da Serra da Barriga, conforme consta da cessão formalizada pelo Termo de Entrega, lavrado pela Delegacia no Estado de Alagoas, da Secretaria do Patrimônio da União, do então Ministério da Fazenda, conforme Certidão nº 046/98, de 03 de abril de 1988.

O imóvel está localizado no município de União dos Palmares, estado de Alagoas, cuja área foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional como bem material de referência arqueológica, conforme inscrita no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Histórico, em 1986, e, posteriormente, por meio do Decreto nº 95.855, de 21 de março de 1988, declarada Monumento Nacional da Serra da Barriga.

Em 2007, a Fundação implantou, no alto da Serra da Barriga, o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, que recria o ambiente da República dos Palmares, reconstituindo significantes edificações do Quilombo dos Palmares com paredes de pau-a-pique, cobertura vegetal e inscrições em banto e yorubá, denominadas Onjó de farinha (Casa de farinha), Onjó Cruzambê (Casa do Campo Santo), Oxile das ervas (Terreiro das ervas), Ocas indígenas e Muxima de Palmares (Coração de Palmares).

Além disso, foram disponibilizados pontos de áudio com música e textos em quatro idiomas (Português, Inglês, Espanhol e Italiano), que narram aspectos do cotidiano do Quilombo e da cultura negra. São os espaços Acotirene, Quilombo, Ganga-Zumba, Caá-Puêra, Zumbi e Aqualtune.

O espaço é aberto gratuitamente à visitação pública durante todo o ano, é referência para os eventos comemorativos do 20 DE NOVEMBRO - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, sendo que a Palmares disponibiliza página na internet para orientar os visitantes, no endereço http://serradabarriga.palmares.gov.br/.

Os recursos destinados à manutenção e preservação do Parque, consignados no orçamento anual da Fundação, são os considerados indispensáveis para cobrir as despesas com limpeza e segurança da área. No exercício de 2016 foi gasto o total de R\$ 544.105,65 (quinhentos e quarenta e quatro mil, cento e cinco reais e sessenta e cinco centavos), sendo R\$ 382.131,42 (trezentos e oitenta e dois mil, cento e trinta e um reais e quarenta e dois centavos) com segurança e R\$ 161.974,23 (cento e sessenta e um mil, novecentos e setenta e quatro reais e vinte e três centavos) com limpeza e conservação.



Segue abaixo a estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada:

	EXERCÍCIO 2016								
			Estada da	V	alor do Imóv	el	Despesa	no Exercício	
UG	RIP	Regime	Estado de	Valor	Data da	Valor	Com	Com	
		_	Conservação	Histórico	Avaliação	Reavaliado	Reformas	Manutenção	
344041	288500036500-0	12	03	40.808,74	27/08/2015	40.808,74		-	
344041	288500037500-5	12	03	104.762,00	27/08/2015	104.762,00			
344041	278500242500-3	12	03	5.407.093,48	02/03/2015	5.407.093,48			
344041	092100640500-2	12	03	518.650,32	19/02/2003	518.650,32			
	TOTAL								
Fonte:	Fonte: Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União.								

Apresentamos a seguir a distribuição geográfica dos imóveis da União:

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ EXERCÍCIO 2016 EXERCÍCIO 2017			
	UF: MA – Maranhão/São Luis/Rua das Hortas, 223 Centro	01	01		
BRASIL	UF: AL – Alagoas/Maceió/Rua do Livramento, 148/ 4º ao 13º, Edifício Walmap, Centro	01	01		
	UF: AL – Alagoas/Maceió/Acesso Serra da Barriga, S/N Brejo dos Vieiras, Zona Rural	01	01		
	UF: AL – Alagoas/Maceió/Acesso Serra da Barriga, S/N Brejo dos Vieiras, Zona Rural	01	01		
	SUBTOTAL BRASIL	04	04		
Subtotal Brasil					
	PAÍS 1	0	0		
EXTERIOR					
EATERIOR	PAÍS "n"	0	0		
Subtotal Exterio	Subtotal Exterior		0		
Total (Brasil + E	xterior)	04	04		

Fonte: SPIUnet

A qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet é satisfatória. A FCP não tem imóvel da União na condição de cedido. Não houve despesas de manutenção com imóveis cedidos.

Cabe ressaltar que a gestão do imobiliário desta Fundação é realizada principalmente por meio do registro dos imóveis no SPIUnet e que não há bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para regularização.

6.2.4 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O único imóvel locado de terceiros se refere ao imóvel ocupado pela Sede desta Fundação, que se encontra instalada em Brasília-DF, situado no Setor Comercial Sul, Quadra 02 - Bloco "C" Edifício Toufic, cujo valor mensal é de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). A locação é necessária em virtude de a Sede não dispor de imóvel próprio. As despesas com reformas, transformações e manutenção das áreas comum do imóvel foram realizadas pela Locadora, exceto as áreas internas que são realizadas pelo Condomínio e posteriormente rateadas entre os Condôminos.

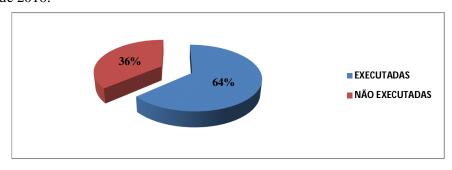


6.3 Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação, realizado para vigência entre o ano 2016 e 2017, contém previsão de 26 (vinte e seis) ações para a melhoria dos segmentos de Microinformática, Redes Locais, Rede WAN, Hospedagem e Produção, Serviços do Data Center, Sistemas de Informação.

O gráfico abaixo mostra o percentual das ações executadas e não executadas no exercício de 2016.



Consta no Mapa Estratégico da Fundação Cultural Palmares, no segmento de Governança, a necessidade "13 – Estruturar um Sistema de Informação adequado a execução da estratégia".

Nessa abordagem, o objetivo desta necessidade é prover a FCP de instrumentos informacionais integrados, com a finalidade de melhorar a qualidade das informações e possibilitar a gestão da estratégia, das políticas e da operação, tendo como indicador o percentual de alcance das metas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação foi instituído no âmbito da Fundação Cultural Palmares por meio da portaria nº. 209, de 28 de dezembro de 2009.

As principais atividades propostas para este Comitê estão listadas:

- i. Revisar e aprovar o PDTI;
- ii. Direcionar os recursos de TI para melhor supressão das necessidades;
- iii. Identificar e priorizar novas necessidades;
- iv. Fortalecer a parceria e comunicação entre as Áreas Estratégicas e a DTI;
- v. Acompanhar o andamento da execução das ações.

Integram o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da FCP:



- i. Chefe de Gabinete;
- ii. Diretor do Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-Brasileira;
- iii. Diretor do Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-Brasileiro;
- iv. Coordenador Geral do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra;
- v. Coordenador Geral de Gestão Interna;
- vi. Coordenador Geral de Gestão Estratégica;
- vii. Chefe da Divisão de Tecnologia da Informação.

No ano de 2016 ocorreu mudança de gestão da FCP havendo substituição de todos os cargos da Alta Administração. Em decorrência desta situação não houve nenhuma reunião do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

A princípio, importa destacar que a Fundação Cultural Palmares nunca contratou empresa especializada em desenvolvimento de sistemas devido a restrições orçamentárias.

Nesse contexto, a Fundação Cultural Palmares adquiriu em exercícios anteriores sistemas para gestão de almoxarifado e patrimônio, controle documental e gestão de acervo bibliográfico, descritos a seguir:

Quadro 6.3.C – Sistemas computacionais utilizados no âmbito da FCP

Nome do Sistema	Objetivo	Principais Funcionalidades	Responsáve l Técnico (Divisão de Tecnologia da Informação - DTI)	Responsável da Área de Negócio (Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra - CNIRC)	Criticidade
Sistema para Gerenciamento de Bibliotecas - Sophia	Gerenciamento de Acervo Bibliográfico	✓ Busca e recuperação de documentos bibliográficos da FCP	Vicente de Paulo de Oliveira Garcia	Vanderlei Lourenço Francisco	Alta
Sistema Informatizado de Gerenciamento Arquivístico de Documentos - SIGAD	Controle e gestão de documentos e processos administrativos tramitados no âmbito da FCP	✓ Acompanhar a tramitação dos objetos protocolizados com o registro completo do histórico da peça documental ✓ Acrescer informações textuais e arquivos digitalizados durante a vida útil do objeto protocolizado	Vicente de Paulo de Oliveira Garcia	Vanderlei Lourenço Francisco	Alta



Sistema para Gestão de Almoxarifado e Patrimônio	Gestão e controle dos bens e materiais de consumo da FCP	✓ Realizar entrada de bens móveis ✓ Movimentar bens móveis ✓ Realizar baixa de bens móveis ✓ Realizar inventário patrimonial ✓ Gerenciar catálogo de materiais ✓ Realizar entrada de Itens de Estoque ✓ Realizar Distribuição dos Itens de Estoque ✓ Realizar Baixa dos Itens de Estoque ✓ Transferir Itens de Estoque entre Almoxarifados ✓ Realizar Inventário dos Estoques ✓ Gerenciar Catálogo de Itens de Estoque	Vicente de Paulo de Oliveira Garcia	Ivan Feliciano da Silva	Alta
---	---	--	--	----------------------------	------

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

A Fundação Cultural Palmares não possui plano de capacitação para o pessoal de TI, contudo, os servidores da unidade realizaram capacitação nos seguintes cursos:

Quadro 6.3.D - Treinamentos realizados por servidores da Divisão de T.I em 2016

Servidor	. Curso In		
	Introdução à Gestão de Projetos		
	Planejamento da Contratação		
Bruno Corrêa Miranda	a Seleção de Fornecedores		
	Gestão de Contratos		
	Plano de Dados Abertos		
Vicente de Paulo de Oliveira Garcia	Sistema Eletrônico de Informações – SEI Usar	ENAP	

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

A área de Tecnologia da Informação da FCP não conta com servidores do quadro permanente da entidade. A força de trabalho é constituída, basicamente, por 3(três) servidores públicos federais, sendo 2 (dois) de nível superior, ocupantes do cargo de



Analista de Tecnologia da Informação, e outro de nível médio, de Assistente Administrativo, ambos cedidos, os 2 (dois) primeiros pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG e o último pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

As tabelas a seguir demonstram as pessoas que compõe a força de trabalho referente a T.I no âmbito da Fundação Cultural Palmares:

Quadro 6.3.E.1 – Servidores efetivos que compõe a força de trabalho da Divisão de T.I

Servidores Efetivos de Carreira							
Nome	Situação Funcional	Cargo	Orgão de Origem	Formação			
		Analista em	Ministério do				
		Tecnologia da	Planejamento				
Bruno Corrêa Miranda	Descentralizado	Informação /	Orçamento e	Graduação em Sistemas de Informação			
	I	Chefe da	Gestão -				
		Divisão de T.I	MPOG				
		Analista em	Ministério do				
		Tecnologia da	Planejamento				
Vicente de Paulo de Oliveira Garcia	Descentralizado	Informação /	Orçamento e	Graduação em Ciência da Computação			
		Chefe da	Gestão -				
		Divisão de T.I	MPOG				
Ivanildo Feliciano da Silva	Cedido	Assistente Administrativo / Chefe Substituto da Divisão de TI	Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural - IPHAN	Ensino Médio Completo			

Quadro 6.3.E.2 – Servidores terceirizados que compõe a força de trabalho da Divisão de T.I

Prestadores de Serviço Terceirizados						
Nome	Lotação	Atividade Desempenhada	Formação			
Alessandro Naves Resck	Divisão de T.I	Suporte a Banco de Dados	Graduação em Ciência da Computação			
Bruna Hoffmann Medeiros Alves	Divisão de T.I	Suporte Técnico	Graduação em Engenharia da Computação			
Fábio Moreira Dias dos Santos	Divisão de T.I Suporte a Serviços de Segurança da Informação		Graduação em Tecnologia de Segurança da Informação			
Maria Alice da Rocha	Divisão	Central de Serviços	Ensino Médio Completo			
Mana Ance da Rocha	de T.I	Técnicos	Curso tecnólogo em Gestão da Informática			
Robson Luiz Valadão Branco	Divisão de T.I	Suporte a Administração de Serviços de Rede	Graduação em Sistemas de Informação			
Salomão Stenio Bezerra Elias de	Divisão	Cumonto Técnico	Ensino Médio Completo			
Sousa	de T.I	Suporte Técnico	Ensino Superior Incompleto			



f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

A Fundação Cultural Palmares não possui processos formais instituídos, contudo os principais mecanismos para o gerenciamento de serviços de T.I são: aferição dos níveis de serviço e disponibilidade dos ativos e aplicações em operação no ambiente de TI. As ferramentas utilizadas para o controle estão descritas a seguir:

- ➤ Nagios: monitoramento de ativos de rede e aplicações;
- ➤ Zabix: monitoramento de ativos de rede e aplicações;
- ➤ Ocomon: gerenciamento de abertura de chamados técnicos e controle dos níveis de serviço estabelecidos.
- g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Quadro 6.3.G - Projetos de TI desenvolvidos no período

Número do Contrato	Descrição da Solução adquirida/ desenvolvida	Atende a qual objetivo do PDTI?	Resultados Esperados	Início	Conclus ão	Valor despendido (R\$)
21/2016	Aquisição de estação de trabalho do tipo desktop	Atualizar e modernizar as Estações de Trabalho	✓ Modernizar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e comunicação na Fundação Cultural Palmares ✓ Garantir a continuidade do funcionamento das atribuições funcionais da Fundação Cultural Palmares ✓ Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas, bem como garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação.	05/09/16	26/12/16	299.400,00
22/2016	Aquisição de notebooks	Atualizar e modernizar os notebooks fornecendo mobilidade aos usuários	✓ Modernizar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e comunicação na Fundação Cultural Palmares. ✓ Garantir a continuidade do funcionamento das atribuições funcionais da Fundação Cultural Palmares. ✓ Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas, bem como garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação.	05/09/16	21/12/16	55.800,00



06/2016	Contratação dos serviços de engenharia para realização da obra de rede de fibra óptica para conexão à INFOVIA	Conectar a rede de dados da FCP à infraestrutura de fibra óptica da INFOVIA	 ✓ Melhorar o desempenho dos serviços e aplicações que utilizam redes de comunicações de dados. ✓ Aumento da confiabilidade e da segurança das informações governamentais que trafegam nas redes utilizadas pelo Governo para sua comunicação. 	03/11/15	23/05/16	66.466,40
09/2016	Contratação de serviços de Impressão Corporativa	Manter os serviços de Impressão Corporativa	✓ Padronização do parque de impressão, com a redução de paradas devido a manutenção ou por esgotamento do estoque de cartuchos, que aguardam reposição. ✓ Controle por parte dos gestores, através de relatórios, dos quantitativos de impressão por funcionário e por área. ✓ Aumento da disponibilidade do parque de impressão e digitalização.	19/06/15	20/06/16	171.700,00 (Anual)
06/2014	Renovação do contrato continuado para prestação dos serviços de gerenciamento de conexões à INFOVIA	Manter conexão à INFOVIA	 ✓ Implementação de políticas específicas de acesso, segurança, privacidade e uso das informações. ✓ Padronização de soluções tecnológicas e fomento do desenvolvimento e da implantação de novas aplicações e serviços. ✓ Possibilidade de integração de dados, voz e imagem. 	29/06/15	30/06/14	141.486,60 (Anual)
05/11	Contratação dos serviços de Sustentação da Infraestrutura de TI	Manter o serviço de sustentação da infraestrutura de TI	✓ Garantir a continuidade do funcionamento da rede de dados. ✓ Garantir a continuidade do funcionamento dos sistemas gerenciadores das bases de dados. ✓ Garantir a continuidade do funcionamento dos servidores corporativos. ✓ Garantir a manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de informática. ✓ Garantir o backup dos dados institucionais.	29/06/15	30/06/16	902.845,44 (Anual)
Não há contrato	Aquisição de unidades de disco rígido (HD) para storage e servidores para rede de dados	Substituir as unidades de disco rígido (HD's) danificadas da storage e servidores de dados	✓ Mitigar a interrupção da prestação de serviços em decorrência de falhas mecânicas nos discos rígidos (HD's) da storage e servidores de rede	09/11/16	23/12/16	6.408,00



h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Nos termos de referência para as contratações de soluções de Tecnologia da Informação são inseridos itens referentes a transferência tecnológica em que a CONTRATADA, quando da execução dos serviços, repassará à equipe técnica da Fundação Cultural Palmares os conhecimentos teóricos e práticos que fundamentam a solução dos problemas, possibilitando, em situações futuras a participação direta na solução.

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Comissão do Plano de Logística Sustentável 2015/2016, instituída pela Portaria nº 58, de 07 de abril de 2015, publicada no Boletim Administrativo nº 04, de 30/04/2015, formada pelos seguintes servidores: Angelo Plinio **Bonatto** (angelo.bonatto@palmares.gov.br - 61 34240180), Guilherme Bruno dos Santos (Guilherme.santos@palmares.gov.br - 61 34240332) e Vicente de Paulo de Oliveira Garcia (Vicente.garcia@palmares.gov.br - 61 34240184). O trabalho da comissão culminou em um documento que está sendo estudado pela nova gestão e trata-se de um documento bem atual, pois as questões nele relatadas continuam merecedoras de atenção e providências da administração. Neste sentido, em 2016 foi possível licitar e renovar a frota de veículos, uma das recomendações do referido PLS. Em suma, a Fundação está atenta ao que recomenda o PLS e estará adotando medidas, dentro do possível e considerando as limitações estruturais da Fundação, para sua efetiva implementação.

Não há setor específico a cargo de tais atividades. Abrange consumo de energia elétrica, papel, combustíveis, telefonia, aprimoramento da coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras sustentáveis. Todos estes aspectos envolvem uma participação coletiva, de todo o corpo funcional, de modo a torná-la efetiva dentro da instituição, já que não existe uma unidade especificamente designada para implementar e acompanhar a execução do PLS. Em 2017, será iniciada uma divulgação institucional quanto ao PLS, envolvendo todos os servidores, inclusive a alta administração.

Foram avaliados os resultados de 2013/2014, os relativos ao período de 2015/2016 ainda não foram apreciados. A principal dificuldade que a Fundação enfrenta para participar e implementar esses programas é a grave carência de pessoal do quadro efetivo, haja vista que, de um total 134 pessoas, 77 são colaboradores (terceirizados - 65 e estagiários - 12), 19 ocupam DAS sem vínculo, 38 têm cargo efetivo (23 – FCP, 10 – Requisitados e 5 – Descentralizados). Sendo que 12 cargos DAS permanecem vagos, porque só podem ser ocupados por servidores públicos, 2 vacâncias, 1 servidor cedido, e, ainda, o Decreto nº 8697/2016 impôs redução à estrutura organizacional da Fundação, com a extinção de 6 (seis) cargos de confiança (DAS) de nível operacional em 2016.

Plano de Logística Sustentável 2015/2016 – Disponível em: http://www.palmares.gov.br/?page_id=40536



7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1. Canais de Acesso do Cidadão

Acesso à informação - administração do site da FCP - MINC

O site www.palmares.gov.br é o principal canal de comunicação do cidadão com as unidades que compõe a FCP - MinC. De acordo com relatório do Departamento de Informática, produzido por meio da ferramenta Google Analytics, o site da FCP recebeu 415.995 mil visitas entre janeiro e dezembro de 2016. Esse número representa um aumento de 26% do total de visitas do exercício de 2015. O aumento do número de visitantes pode ser explicado pelo aumento de seguidores nas redes sociais, cujas postagens passaram a divulgar e direcionar os seguidores à página institucional da Fundação ou, ainda, pela opção de divulgar apenas informações estritamente relacionadas à Fundação Cultural Palmares (ações, eventos, editais e outros) e das demais vinculadas do Ministério da Cultura, desde que relacionadas à cultura negra.

O canal de acesso mais utilizado pelo público externo do CNIRC é o e-mail da biblioteca (biblioteca@palmares.gov.br), utilizado frequentemente pelo público para solicitar informações sobre os livros que tratam da temática afro-brasileira e africana, assim como, solicitar as publicações disponíveis no acervo da Instituição.

Outro canal de acesso é o sistema de dados gerenciais de biblioteca chamado SOPHIA, que permite ao usuário consultar remotamente o acervo bibliográfico da instituição.

Gestão de Redes Sociais

Ao longo do exercício de 2016, as redes sociais (Facebook, Twitter, Flickr, Youtube) configuraram mecanismos importantes para facilitar o acesso do cidadão à Fundação, tanto para as ações realizadas quanto para o recebimento de denúncias, críticas ou sugestões.

Durante o período, foram feitas 845 postagens da Fundação em sua página no Facebook, cujo alcance chegou a 2.936.692. A página iniciou o ano com 19.733 seguidores (curtidas) ao final do exercício, a página possuía 27.624 seguidores (curtidas). Quanto ao Twitter, houve 500 publicações em 2016 que tiveram alcance de 883.886 e um aumento de seguidores, atingindo 18.453. O canal do Youtube da Fundação fez 4 publicações no exercício, que tiveram 80.591 visualizações e 461 pessoas se inscreveram no canal em 2016.

Atendimento ao Cidadão (e-SIC e Ouvidoria)

Responsável pela gestão do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), durante o exercício, a Ascom atendeu 90 solicitações de informações encaminhadas para Fundação Palmares por meio do sistema. Além do Serviço de Informação ao Cidadão, a Ouvidoria é outro canal que pode ser utilizado pelo público para questionamentos, pedidos de informação, denúncias, entre outras finalidades, e, no ano de 2016, recebeu 07 demandas e apenas 01 ainda se encontra pendente, em razão do seu atendimento depender da atuação de outras áreas, e que ainda não foi executada.

Gestão da Produção Gráfica

Também fez parte da responsabilidade da Ascom, durante o exercício, a produção de peças gráficas como cartazes, folders, banners, pastas, blocos, calendários, bolsas, camisetas, cadernos, entre outros, elaborados com a finalidade de apoiar a divulgação das atividades e ações da Fundação



Palmares. Nesse sentido, apoiou a produção de 16 peças, com tiragem a aproximada de 38.000 exemplares.

7.2 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A fim de contribuir para a transparência da gestão, a Fundação Cultural Palmares disponibiliza informações da Unidade Prestadora de Contas na página eletrônica da instituição – www.palmares.gov.br, onde é possível encontrar dados úteis ao cidadão tais como: Transparência da gestão pode ser acompanhada através do link:

- Contas anuais/relatórios de gestão: http://www.palmares.gov.br/?page id=696

7.3 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em relação às determinações Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, no exercício de 2015, a Fundação Cultural Palmares iniciou o processo da mudança de sua sede, cuja finalidade era dar mais visibilidade à instituição e garantir maior acessibilidade ao público, em razão de sua localização em um setor mais central e de fácil acesso, oferecendo uma estrutura que possibilitasse melhores condições de acesso às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. A mudança de sede da Fundação ocorreu em janeiro de 2016 e trouxe, de fato, garantiu maior acessibilidade, em razão da sua nova localização.



8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 Desempenho financeiro no exercício

No exercício de 2016, esta FCP teve contingenciamento de 5,91% na Área Finalística, onde o orçamento de R\$ 2.366.812,00 foi reduzido para R\$ 2.226.812,00. Desta forma, a gestão teve que rever algumas de suas ações institucionais no tocante às políticas de preservação e fomento à Cultura Afro-brasileira.

Soma-se a isso o fato do orçamento finalístico ter sido liberado em sua totalidade apenas no mês de março, acarretando atraso no andamento da execução tanto das ações finalísticas quanto dos mecanismos de manutenção desta Instituição. Diante do quadro de retração da economia e do indicativo do governo de realizar cortes nas despesas fixas, esta FCP analisou todos seus contratos, realizando supressões diversas e redução de despesas em contratos por demanda, primeiramente como forma de antecipar o movimento de limitação dos gastos e posteriormente para atendimento do Decreto 8.640/MPOG.

No tocante aos recursos financeiros, ressalta-se que esta FCP recebeu a contento todas as solicitações realizadas ao MinC por meio de Programação Financeira, inscrevendo o montante em Restos a Pagar, composto majoritariamente de despesas referentes aos diversos eventos realizados em função das comemorações do aniversário da Fundação e da Semana Nacional de Consciência Negra, 20 de novembro.

8.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Fundação Cultural Palmares adota os critérios e procedimentos estabelecidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Depreciação, Amortização e Exaustão NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

A UPC aplica os cálculos de depreciação e amortização, enquanto a contabilização é feita de acordo com o regime de competência. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização e exaustão e mensuração de ativos e passivos de bens móveis, conforme determinava o item 14 da Macrofunção 02.03.30. Para o registro da depreciação e amortização a Fundação observa os aspectos da obrigatoriedade do seu reconhecimento, valor da parcela que deve ser reconhecida no resultado como decréscimo patrimonial e no balanço patrimonial, além das circunstâncias que podem influenciar o seu registro. A metodologia de cálculo da depreciação dos bens móveis da Fundação visa estimar a vida útil econômica do ativo foi o Critério de Padrão de Vida Útil imposto às Fundações Públicas pela STN, conforme Item 23 da Macrofunção 02.03.30, que tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/00, a Lei nº 10.180/2011, a NBC T 16.9 e a NBC T 16.10. A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão foi o Método das Quotas Constantes, ou Método Linear, segundo a NBC T 16.9, Item 13, alínea "a". As taxas utilizadas para os cálculos foram as estabelecidas no Item 24 da Macrofunção 02.03.30 da STN, face à determinação contida no Item 23 da mesma Macrofução, que tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/00, a Lei nº 10.180/2011, a NBC T 16.9 e a NBC T 16.10.



ocorrências de falhas nos registros patrimoniais de "apuração do valor líquido contábil", item 51 da Macrofunção STN nº 02.03.00, por ocasião das doações.

8.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativa

Em anexo



9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno no Relatório Anual de Contas - 2016

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

RELATÓRIO 201601420

UCI EXECUTORA: SFC/DR/CGCULT - COORDENAÇÃO-GERAL DE AUDITORIA DA ÁREA DE CULTURA

1 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS

1.1 CONVÊNIOS DE OBRAS, SERVIÇOS E DE SUPRIMENTO

1.1.1 AVALIAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

CONSTATAÇÃO 2: Inexistência de Fluxo formalizado para condução das transferências.

Recomendação 1:

Implantar e dar publicidade, expressamente, a um fluxo para os processos de trabalhos referentes às Transferências Voluntárias da Unidade, avaliando a pertinência de subsidiar-se de trabalho já iniciado e interrompido atualmente.

Manifestação do Gestor:

Conforme anteriormente informado, o mapeamento dos processos/fluxos de convênios foi construído e aprovado pela áreas envolvidas, todavia o trabalho foi interrompido em razão da mudança de dirigentes, que acarretou a substituição de toda a diretoria colegiada da FCP e, principalmente, em decorrência da edição do Decreto 8697/2016, que alterou a estrutura da Fundação extinguindo 06 cargos em Comissão do Grupo – Direção e Assessoramento Superiores - DAS, inclusive, a Coordenação de Modernização e o Serviço de Análise de Prestação de Contas.

Cabe informar que a CGE, em conjunto com as demais áreas, está providenciando a edição do Regimento Interno (Portaria 68/2009) para adequação às alterações impostas pelo Decreto nº 8697/2016 para, então, retomar os trabalhos de implantação do fluxo de convênios.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

RELATÓRIO 201601420

UCI EXECUTORA: SFC/DR/CGCULT - COORDENAÇÃO-GERAL DE AUDITORIA DA ÁREA DE CULTURA

1 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS

1.1 CONVÊNIOS DE OBRAS, SERVIÇOS E DE SUPRIMENTO

1.1.1 AVALIAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

CONSTATAÇÃO 1: Comprometimento da efetividade dos instrumentos aptos a operacionalizar as suas ações finalísticas.

Recomendação 1:

Instituir metodologia para mensurar a efetividade das políticas públicas da Unidade a fim de subsidiar os instrumentos mais eficientes para operacionalizá-las.



Manifestação do Gestor:

No início do exercício de 2017, dando continuidade às tentativas de implementação do Planejamento Estratégico iniciadas no final de 2016, vêm sendo realizadas reuniões junto à Subsecretaria de Gestão Estratégica do Ministério da Cultura com a finalidade de revisar o Mapa Estratégico, elaborar indicadores e implantar o Planejamento Estratégico. O objetivo deste trabalho é produzir indicadores de desempenho que auxiliem na mensuração, avaliação e controle da atuação da Fundação, vinculados à revisão do Mapa Estratégico, de maneira a estabelecer critérios no planejamento e execução das ações da FCP, visando o aperfeiçoamento da gestão e o cumprimento de suas competências constitucionais e legais. O referido trabalho tem previsão para ser finalizado até o final de Maio do corrente ano e, consequentemente, implantado ao longo do restante do exercício.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

RELATÓRIO 201601420

UCI EXECUTORA: SFC/DR/CGCULT - COORDENAÇÃO-GERAL DE AUDITORIA DA ÁREA DE CULTURA

1 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS

1.1 CONVÊNIOS DE OBRAS, SERVIÇOS E DE SUPRIMENTO

1.1.1 AVALIAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

CONSTATAÇÃO 4: Existência de Passivo para prestação de contas e seu impacto na análise dos vigentes.

Recomendação 1:

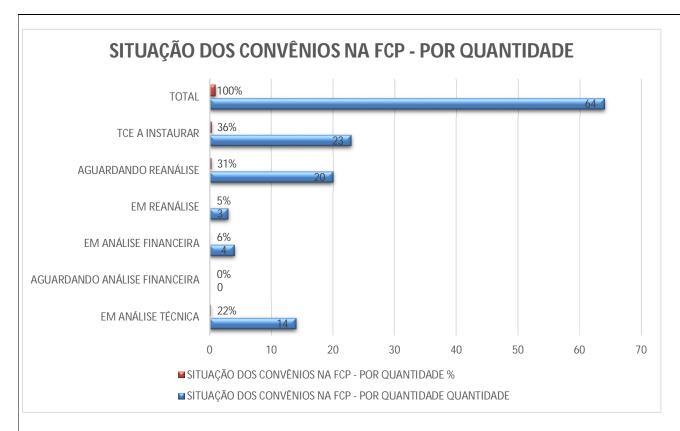
Aperfeiçoar o cronograma existente de análise do passivo, trazendo, principalmente, a definição de prazos que traga confiabilidade para a solução definitiva da situação.

Manifestação do Gestor:

Em virtude do referido Relatório de Auditoria, foi feito um levantamento total de todos os convênios registrados no SICONV, e também os não registrados, e atualizado o passivo existente hoje na Fundação Cultural Palmares. Este passivo está assim distribuído:

SITUAÇÃO DOS CONVÊNIOS NA FCP - POR QUANTIDADE							
SITUAÇÃO	QUANTIDADE	%					
EM ANÁLISE TÉCNICA	14	22%					
AGUARDANDO ANÁLISE FINANCEIRA	0	0%					
EM ANÁLISE FINANCEIRA	4	6%					
EM REANÁLISE	3	5%					
AGUARDANDO REANÁLISE	20	31%					
TCE A INSTAURAR	23	36%					
TOTAL	64	100%					





Atualizado o passivo de processos na Fundação, está sendo refeito o cronograma de trabalho para concluir a análise de todo o passivo da FCP, seja para aprovar, reprovar, parcelar débitos ou instaurar a TCE.



CRONOGRAMA DE TRABALHO - ANÁLISE DE PASSIVOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS										
SITUAÇÃO	QUANTIDAD E	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
EM ANÁLISE TÉCNICA	14									
AGUARDANDO ANÁLISE FINANCEIRA	0									
EM ANÁLISE FINANCEIRA	4									
EM REANÁLISE	3									
AGUARDANDO REANÁLISE	20									
TCE A INSTAURAR	23									

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

RELATÓRIO 201601420

UCI EXECUTORA: SFC/DR/CGCULT - COORDENAÇÃO-GERAL DE AUDITORIA DA ÁREA DE CULTURA

1 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS

1.1 CONVÊNIOS DE OBRAS, SERVICOS E DE SUPRIMENTO

1.1.1 AVALIAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

CONSTATAÇÃO 4: Existência de Passivo para prestação de contas e seu impacto na análise dos vigentes.

Recomendação 1:

Elaborar, com envolvimento de todas áreas envolvidas, implementar e disseminar a estruturação dos processos e das áreas de trabalho que dizem respeito à gestão dos Termos de Execução Descentralizada.

Manifestação do Gestor: No exercício de 2016, a Coordenação Geral de Gestão Estratégica - CGE, deu início à elaboração de uma proposta de fluxo visando o gerenciamento dos Termos de Execução Descentralizada, para ser submetida às demais áreas, entretanto, a exemplo do que ocorreu com o fluxo de convênios o trabalho não teve continuidade em razão da mudança de dirigentes, que acarretou a substituição de toda a diretoria colegiada da FCP e, principalmente, em decorrência da edição do Decreto 8697/2016, que alterou a estrutura da Fundação, extinguindo 06 cargos, inclusive a Coordenação de Modernização que fazia parte da CGE. Cabe informar que a CGE, em conjunto com as demais áreas, está providenciando a edição do Regimento Interno (Portaria 68/2009) para adequação às alterações impostas pelo Decreto 8697/2016, para então retomar os trabalhos relacionados à implantação do fluxo voltado para a gestão dos Termos de Execução Descentralizados.



RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

RELATÓRIO 201601420

UCI EXECUTORA: SFC/DR/CGCULT - COORDENACÃO-GERAL DE AUDITORIA DA ÁREA DE CULTURA

GESTÃO OPERACIONAL

2.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

2.1.1 SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

CONSTATAÇÃO 2: Ausência de mapeamento dos principais processos de negócio da Unidade.

Recomendação 1:

Identificar e mapear os principais processos de negócio da Unidade.

Manifestação do Gestor:

Em março de 2017, foi iniciado o processo de revisão do Mapa Estratégico da FCP. Este trabalho está sendo realizado pelos dirigentes da instituição, com a moderação da Subsecretaria de Gestão Estratégica do Ministério da Cultura, e está estruturado da seguinte forma:

- a) Revisão/validação das declarações de Missão e Visão da FCP;
- b) Revisão/validação do Mapa Estratégico da FCP;
- c) Inventário dos principais projetos/ações no âmbito de cada centro;
- d) Construção dos painéis de contribuição de cada unidade (inclusive áreas-meio);
- e) Construção/validação de indicadores;
- f) Definição da carteira de Projetos Estratégicos e Ações Estratégicas da Fundação para o período, segundo critérios de prioridades pactuados (Colegiados de Dirigentes FCP);
- g) Detalhamento dos Projetos e Ações Estratégicas (equipes técnicas dos centros);
- h) Reuniões de Análise Estratégicas (Colegiado de dirigentes da FCP) Discussão estruturada de Projetos e Ações Estratégicos e Indicadores.

Após cumpridas as etapas acima descritas, será implantado um sistema de monitoramento da execução dos programas, projetos e ações estratégicas da FCP, que possibilitará a obtenção de informações tempestivas para subsidiar a tomada de decisões e tornar transparentes as ações executadas pela instituição, superando assim as fragilidades constatadas pela CGU no item em análise.

Cabe registrar que o término do processo de revisão do Mapa Estratégico está previsto para o mês de maio do presente exercício.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

RELATÓRIO 201601420

UCI EXECUTORA: SFC/DR/CGCULT - COORDENAÇÃO-GERAL DE AUDITORIA DA ÁREA DE CULTURA

1 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVICOS

1.1 CONVÊNIOS DE OBRAS, SERVIÇOS E DE SUPRIMENTO

1.1.1 AVALIAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS



CONSTATAÇÃO 5: Comprometimento da execução de convênios, ensejando ineficiente cumprimento das políticas públicas.

Recomendação 1:

Implementar capacitação aos proponentes, avaliando a alternativa que propicie maior ganho com menor ônus para a Fundação, levando em consideração a natureza das inconsistências havidas ao longo do tempo para embasar seu planejamento.

Manifestação do Gestor: A FCP está com dois cursos programados para acontecer ainda no primeiro semestre desse ano. Capacitação Presencial - Gestão de Convênio no SICONV - Teoria e Prática, englobando as normas de transparência de recursos mediante convênios e contratos de repasse (Portaria nº 424/MPOG/2016 e Lei nº 13.019/2014-MROSC e o Decreto. 8.943/2016). O primeiro curso - TURMA I (Básico e intermediário) e o segundo curso- TURMA II (Avançado - Gestores). Com os técnicos da FCP capacitados com a nova legislação vigente aos convênios, terão mais condições de orientar e capacitar os proponentes, resultando numa melhor execução dos convênios.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

RELATÓRIO 201601420

UCI EXECUTORA: SFC/DR/CGCULT - COORDENAÇÃO-GERAL DE AUDITORIA DA ÁREA DE CULTURA

GESTÃO OPERACIONAL

2.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

2.1.1 SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

CONSTATAÇÃO 1: Inconsistências na atribuição de competências em contrato com a Hepta Tecnologia e Informação LTDA.

Recomendação 1:

Proceder capacitação quanto às respectivas normas técnicas mais atualizadas.

Manifestação do Gestor: Os servidores Vicente de Paulo de Oliveira Garcia e Bruno Correa Miranda capacitaram-se na ENAP nos cursos de Planejamento da Contratação, Seleção de Fornecedores e Gestão de Contratos, conforme descrito a seguir:

Vicente Garcia

- Planejamento da Contratação e Seleção de Fornecedores de T.I ENAP 13/07/2015 a 23/07/2015;
- ➤ Contratos de Tecnologia da Informação ENAP 08/06/2015 a 12/06/2015.

Bruno Miranda

- ➤ Planejamento da Contratação ENAP 15/02/2016 a 26/02/2016;
- > Seleção de Fornecedores de T.I ENAP 25/01/2016 a 28/03/2016 (á distância);

Contratos de Tecnologia da Informação – 29/02/2016 a 04/03/2016.

Recomendação 2:

Estabelecer as competências devidas dos atores envolvidos, no contrato, para servicos contínuos de sustentação à infraestrutura de tecnologia da informação.



Manifestação do Gestor:

A Fundação Cultural Palmares possui em curso o processo nº. 01420.012903/2015-01 para contratação dos serviços contínuos de sustentação à infraestrutura de tecnologia da informação. No item 18.10 do Termo de Referência está disposto o seguinte:

- "18.10 Os demandantes dos serviços serão as pessoas designadas pela FCP, a quem caberão autorizar e encaminhar as Ordens de Serviço, contendo todas as informações exigidas, à CONTRATADA. Ao demandante do serviço compete:
- e) Avaliar, quantificar e dar recebimento preliminar (o recebimento definitivo será do Gestor ou Fiscal do contrato) aos serviços de suporte realizados pela CONTRATADA "

Dessa forma, com o estabelecimento em Edital das competências acima descritas espera-se atender as exigências da recomendação em tela.

Ademais, cabe destacar que a Divisão de Tecnologia da Informação possui apenas 3 (três) servidores públicos responsáveis por fiscalizar os contratos dos serviços continuados de sustentação de infraestrutura de T.I, serviços de impressão corporativa, serviços da INFOVIA, serviços de telefonia fixa. Esta circunstância dificulta a nomeação de fiscal requisitante, fiscal administrativo, fiscal técnico e gestor de contratos, muito embora todos os esforços serão empreendidos para que todas as instâncias de fiscalização e acompanhamento sejam implementadas.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

RELATÓRIO 201601420

UCI EXECUTORA: SFC/DR/CGCULT - COORDENACÃO-GERAL DE AUDITORIA DA ÁREA DE CULTURA

GESTÃO OPERACIONAL

2.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

2.1.1 SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

CONSTATAÇÃO 3: Atuação limitada do Comitê de Tecnologia da Informação.

Recomendação 1:

Estabelecer, dentro de 90 dias, de forma expressa, um disciplinamento sobre a forma de atuação do comitê, enfatizando a frequência, quando houver contratações vigentes, estabelecendo prioridades no desenvolvimento de sistemas e na aquisição de bens e serviços de TI, entre outros.

Manifestação do Gestor: No ano de 2016 ocorreu mudança de gestão da FCP havendo substituição de todos os cargos da Alta Administração. Em decorrência desta situação não houve nenhuma reunião do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. No início deste exercício (2017) houve uma reunião do Comitê de T.I, em que foram definidas e priorizadas as ações de T.I para o exercício de 2017, com a presença dos seguintes integrantes:

- i. Chefe de Gabinete;
- ii. Diretor do Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-Brasileira;



- iii. Diretor do Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-Brasileiro;
- iv. Coordenador Geral do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra;
- v. Coordenador Geral de Gestão Interna;
- vi. Coordenador Geral de Gestão Estratégica.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

RELATÓRIO 201601420

UCI EXECUTORA: SFC/DR/CGCULT - COORDENAÇÃO-GERAL DE AUDITORIA DA ÁREA DE CULTURA

GESTÃO OPERACIONAL

2.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

2.1.1 SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

CONSTATAÇÃO 5: Contratações diretas, de servicos de TI, desalinhadas das boas práticas,

Recomendação 1:

Avaliar a viabilidade de nova contratação que siga padrões de mercado, oferecendo facilidades de exportação dos dados para outras soluções.

Manifestação do Gestor: A Fundação Cultural Palmares não contratou e nem possui atualmente contratos vigentes estabelecidos de forma direta no que concerne serviços de Tecnologia da Informação, medida adota após a emissão do Relatório Anual de Contas nº. 201601420 pela Secretaria Federal de Controle Interno. Na época da emissão do Relatório Anual de Contas nº. 201601420 os contratos a seguir estavam vigentes, contudo, todos findaram no ano de 2016, e não foram renovados.

- > 11/2013 Servicos de suporte técnico e manutenção Software ASI WEB Módulos Almoxarifado e Patrimônio;
- > 10/2012 Prestação de serviços especializados em suporte técnico e manutenção continuada do Sistema de Informações Documentais;
- ➤ 10/2011 Manutenção do Sistema de Gerenciamento Bibliotecas.

Recomendação 2:

Verificar a disponibilidade de software similar em outro órgão ou solução existente em Portal do Software Público Brasileiro.

Manifestação do Gestor: A Fundação Cultural Palmares está em fase de implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que substituirá o Sistema de Informações Documentais (SIGAD). A previsão para o término da implantação do SEI é 31 de março de 2017, sendo que as seguintes atividades já foram concluídas:

- Ambiente operacional já foi instalado;
- Unidades organizacionais da FCP já incluídas;
- Parte dos servidores e colaboradores já foram treinados.

Recomendação 3:

Avaliar, por meio do Auditor Interno, a qualidade dos serviços contratados, de avaliação patrimonial e de almoxarifado, entregues.

Manifestação do Gestor:

A Auditoria Interna vem monitorando a implementação das recomendações da NOTA DE AUDITORIA Nº 003/2014/AUD/FCP/Minc e do Relatório de Auditoria nº 004/2015/AUD/FCP/Minc, em especial os levantamentos para o inventário, que é parte integrante da efetividade da contração a que se refere a recomendação.



9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 9.3 – Medidas Adotadas para apuração e ressarcimento de Danos ao Erário em 2016

				Ton	nadas de Contas Especiais			
Casos de dano	Não	instauradas				Instauradas		
objeto de medidas administrativas	Dispensadas				N	ão remetidas ao	TCU	
internas	Débito < R\$	Prazo	Outros Casos*		Arquivamento		Não enviadas > 180	Remetidas ao TCU
	100.000	> 10 anos	our os ousos	Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 100.000	dias do exercício instauração*	Tremesaus uo 1 e e
	05	0	17	0	17	5	9	8

Conforme Instrução Normativa nº 76, de 23/11/2016, quando o valor do débito inferior a R\$100.000,00 (Cem Mil reais) será incluído o nome do devedor no Cadastro informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN. No ano de 2016 foram incluídas 12 pessoas físicas e 13 jurídicas por esta Fundação.

9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993

Os pagamentos efetuados pela Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira, que integra a Coordenação Geral de Gestão Interna, seguem um cronograma de pagamento que comporta os valores relacionados aos custos fixos mensais da manutenção administrativa – contratos de fornecimentos de bens e prestação de serviços de caráter continuados – bem como as despesas das áreas finalísticas e despesas com pessoal.

Os contratos firmados pela Fundação Cultural Palmares possuem cláusulas que estabelecem as condições para formalização dos pagamentos. E, neste sentido, previamente à respectiva liquidação das despesas, é realizada a certificação de execução do objeto pactuado pelo fiscal formalmente designado (ateste da execução), bem como a conferência do recolhimento das obrigações trabalhistas atinentes ao objeto.

Em linhas gerais, cada pagamento somente é realizado após a comprovação de adimplência das obrigações assumidas pelo contratado, quer seja no esteio do cumprimento das obrigações pactuadas, quer seja na demonstração da regularidade fiscal e trabalhista do contratado. Forçoso o registro de que tais contratos também dispõem de regra que prevêm a atualização dos valores em casos de pagamentos em atraso pelo contratante, na forma disciplinada pelo § 4º do art. 36 da Instrução Normativa nº 02/2008-SLTI/MPOG.



§ 4º Na inexistência de outra regra contratual, quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Administração, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes formulas: I=(TX/100) 365 EM = I x N x VP, onde: I = Índice de atualização financeira; TX = Percentual da taxa de juros de mora anual; EM = Encargos moratórios; N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; VP = Valor da parcela em atraso.

§ 5º Na hipótese de pagamento de juros de mora e demais encargos por atraso, os autos devem ser instruídos com as justificativas e motivos, e ser submetidos à apreciação da autoridade superior competente, que adotará as providências para verificar se é ou não caso de apuração de responsabilidade, identificação dos envolvidos e imputação de ônus a quem deu causa à mora.

Desta forma, a gestão adota como premissa a cultura de sempre observar os vencimentos das faturas e são empreendidos esforços no sentido de viabilizar seus respectivos pagamentos em obediência aos prazos pactuados, inclusive para evitar que haja a geração de encargos decorrentes do pagamento após seu vencimento.

No tocante ao cronograma de pagamentos, a Fundação realiza a quitação das obrigações pactuadas obedecendo suas respectivas ordens de vencimento, considerando-se sempre que há a dependência de recebimento das cotas de financeiro que são liberadas pelo Ministério da Cultura.

10. ANEXOS

Informações sobre Veículos

					Cor	ntrole de qu	ilometragen	ı -2016							
								Quil	ômetros rod	ados					
Marca-Modelo	Placa	Combustível	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
FIAT/Doblo Adv. 1.8 Flex	JJE-9981	Flex	641	642	941	477	754	637	119	19.519	3.066	174	3.586	783	31.339
GM/Vectra Sedan Elegance	JJE-5841	Flex	0	2.201	486	2.200	3.083	677	703	1.231	712	1.213	1.502	413	14.421
TOYOTA/Corolla - XEI	JFP-3833	Gasolina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VW-Kombi	JFO-1063	Gasollina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GM/Celta Spirit	JEP 0311	Gasollina	369	387	1.000	453	589	281	624	637	1.625	355	2.231	644	9.195
FIAT /Uno Mile Fire	JEP 4643	Gasollina	12	102	211	111	399	115	309	1.391	311	125	755	379	4.220
VW/Gol CL 1.6 MI	JEP 6501	Gasollina	74	426	581	511	516	718	101	1.150	344	392	1.405	228	6.446
VW/Santana	JEP 5444	Gasollina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VW/Parati CL 1.6 MI	JEP 6221	Gasollina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOYOTA/HILLUX	JEP 5861	Disel	387	378	182	223	20	196	170	172	180	183	241	0	2.332
	7	Total .	1.096	3.758	3.219	3.752	5.341	2.428	1.856	23.928	6.058	2.259	9.479	2.447	65.621

						Controle de	consumo - 2	2016							
								Aquisição	de combustí	vel (Litros)					
Marca-Modelo	Placa	Combustível	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
FIAT/Doblo Adv. 1.8 Flex	JJE-9981	Flex	64,525	117,937	122,597	60,107	117,927	111,629	62,320	129,672	0,000	53,767	13,627	48.801,330	49.655,438
GM/Vectra Sedan Elegance	JJE-5841	Flex	356,946	228,136	333,367	229,099	326,235	144,040	166,280	127,190	120,000	113,305	182,157	59,782	2.386,537
TOYOTA/Corolla - XEI	JFP-3833	Gasolina	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
VW-Kombi	JFO-1063	Gasollina	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
GM/Celta Spirit	JEP 0311	Gasollina	73,812	41,582	95,982	36,477	73,954	35,675	108,662	54,390	109,297	57,702	166,566	110,767	964,866
FIAT /Uno Mile Fire	JEP 4643	Gasollina	46,445	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	150,445	108,395	0,000	28,625	13,627	70,067	417,604
VW/Gol CL 1.6 MI	JEP 6501	Gasollina	0,000	0,000	0,000	0,000	33,542	95,395	142,862	142,862	49,740	24,985	138,857	4,815	633,058
VW/Santana	JEP 5444	Gasollina	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
VW/Parati CL 1.6 MI	JEP 6221	Gasollina	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
TOYOTA/HILLUX	JEP 5861	Disel	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
	7	Γotal	541,728	387,655	551,946	325,683	551,658	386,739	630,569	562,509	279,037	278,384	514,834	49.046,761	54.057,503

	Despesas D1														
								Aquisição d	e combustív	rel (R\$ 1,00)					
Marca-Modelo	Placa	Combustível	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 1
FIAT/Doblo Adv. 1.8 Flex	JJE-9981	Flex	256,16	2.264,25	478,00	234,36	441,25	409,06	226,16	470,58	0,00	197,27	50,00	380,83	5.407,92
GM/Vectra Sedan Elegance	JJE-5841	Flex	1.402,48	894,80	1.299,81	883,13	1.215,87	530,16	603,47	461,62	436,95	415,81	668,37	227,11	9.039,58
TOYOTA/Corolla - XEI	JFP-3833	Gasolina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VW-Kombi	JFO-1063	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GM/Celta Spirit	JEP 0311	Gasollina	287,05	162,13	374,23	142,22	276,87	129,40	394,36	197,41	407,76	211,73	621,78	430,33	3.635,27
FIAT /Uno Mile Fire	JEP 4643	Gasollina	181,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	545,97	393,37	0,00	105,03	50,00	266,19	1.541,65
VW/Gol CL 1.6 MI	JEP 6501	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	124,07	353,19	518,45	518,45	182,51	91,67	509,49	149,75	2.447,58
VW/Santana	JEP 5444	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VW/Parati CL 1.6 MI	JEP 6221	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOYOTA/HILLUX	JEP 5861	Disel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
·	7	Гotal	2.126,78	3.321,18	2.152,04	1.259,71	2.058,06	1.421,81	2.288,41	2.041,43	1.027,22	1.021,51	1.899,64	1.454,21	22.072,00

						Desp	esas D2								
								Man	utenção/Rej	paros					
Marca-Modelo	Placa	Combustível	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2
FIAT/Doblo Adv. 1.8 Flex	JJE-9981	Flex	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.386,53	2.386,53
GM/Vectra Sedan Elegance	JJE-5841	Flex	0,00	0,00	145,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.479,85	1.625,40
TOYOTA/Corolla - XEI	JFP-3833	Gasolina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VW-Kombi	JFO-1063	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GM/Celta Spirit	JEP 0311	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,00	0,00	0,00	899,23	925,23
FIAT /Uno Mile Fire	JEP 4643	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	489,63	0,00	0,00	0,00	489,63
VW/Gol CL 1.6 MI	JEP 6501	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	617,69	0,00	0,00	0,00	617,69
VW/Santana	JEP 5444	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VW/Parati CL 1.6 MI	JEP 6221	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOYOTA/HILLUX	JEP 5861	Disel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.499,35	0,00	3.499,35
	7	Γotal	0,00	0,00	145,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.133,32	0,00	3.499,35	4.765,61	9.543,83

					Con	solidação da	ıs espesas (I	D1+D2)							
	DI.	G 1 4 1					Aquisi	ção de com	bustível/Mai	nutenção/Re	eparos				
Marca-Modelo	Placa	Combustível	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total geral
FIAT/Doblo Adv. 1.8 Flex	JJE-9981	Flex	256,16	2.264,25	478,00	234,36	441,25	409,06	226,16	470,58	0,00	197,27	50,00	2.767,36	7.794,45
GM/Vectra Sedan Elegance	JJE-5841	Flex	1.402,48	894,80	1.445,36	883,13	1.215,87	530,16	603,47	461,62	436,95	415,81	668,37	1.706,96	10.664,98
TOYOTA/Corolla - XEI	JFP-3833	Gasolina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VW-Kombi	JFO-1063	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GM/Celta Spirit	JEP 0311	Gasollina	287,05	162,13	374,23	142,22	276,87	129,40	394,36	197,41	433,76	211,73	621,78	1.329,56	4.560,50
FIAT /Uno Mile Fire	JEP 4643	Gasollina	181,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	545,97	393,37	489,63	105,03	50,00	266,19	2.031,28
VW/Gol CL 1.6 MI	JEP 6501	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	124,07	353,19	518,45	518,45	800,20	91,67	509,49	149,75	3.065,27
VW/Santana	JEP 5444	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VW/Parati CL 1.6 MI	JEP 6221	Gasollina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOYOTA/HILLUX	JEP 5861	Disel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.499,35	0,00	3.499,35
	7	Total	2.126,78	3.321,18	2.297,59	1.259,71	2.058,06	1.421,81	2.288,41	2.041,43	2.160,54	1.021,51	5.398,99	6.219,82	31.615,83

			Informações consolid	ladas-2016	
Marca-Modelo	Placa	Combustível	Distância percorrida (km)	Total de combustível consumido (litros)	Despesas com aquisição de combustível/Manutenção/ Reparos
FIAT/Doblo Adv. 1.8 Flex	JJE-9981	Flex	31.339	49.655,44	7.794,45
GM/Vectra Sedan Elegance	JJE-5841	Flex	14.421	2.386,54	10.664,98
TOYOTA/Corolla - XEI	JFP-3833	Gasolina	0	0,00	0,00
VW-Kombi	JFO-1063	Gasollina	0	0,00	0,00
GM/Celta Spirit	JEP 0311	Gasollina	9.195	964,87	4.560,50
FIAT /Uno Mile Fire	JEP 4643	Gasollina	4.220	417,60	2.031,28
VW/Gol CL 1.6 MI	JEP 6501	Gasollina	6.446	633,06	3.065,27
VW/Santana	JEP 5444	Gasollina	0	0,00	0,00
VW/Parati CL 1.6 MI	JEP 6221	Gasollina	0	0,00	0,00
TOYOTA/HILLUX	JEP 5861	Disel	2.332	0,00	3.499,35

			Análise das informações -2016	
Marca-Modelo	Placa	Combustível	Consumo médio de combústível (km/l)	Custo por km rodado (R\$ 1,00/km)
FIAT/Doblo Adv. 1.8 Flex	JJE-9981	Flex	0,63	0,25
GM/Vectra Sedan Elegance	JJE-5841	Flex	6,04	0,74
TOYOTA/Corolla - XEI	JFP-3833	Gasolina	0,00	0,00
VW-Kombi	JFO-1063	Gasollina	0,00	0,00
GM/Celta Spirit	JEP 0311	Gasollina	9,53	0,50
FIAT /Uno Mile Fire	JEP 4643	Gasollina	10,11	0,48
VW/Gol CL 1.6 MI	JEP 6501	Gasollina	10,18	0,48
VW/Santana	JEP 5444	Gasollina	0,00	0,00
VW/Parati CL 1.6 MI	JEP 6221	Gasollina	0,00	0,00
TOYOTA/HILLUX	JEP 5861	Disel	0,00	1,50

	Controle de manutenção e reparos - 2016																	
Marca/Modelo		Jan			Fev			Mar			Abr			Mai			Jun	
Watca/Wodelo	Peças	Serviços	Total	Peças	Serviços	Total	Peças	Serviços	Total	Peças	Serviços	Total	Peças	Serviços	Total	Peças	Serviços	Total
JJE-9981 DOBLO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JJE-5841 VECTRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145,55	145,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JFP-3833 COROLLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JFO-1063 KOMBI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 0311 CELTA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 4643 UNO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 6501 GOL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 5444 SANTANA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 6221 PARATI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 5083 HILLUX	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145,55	145,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

							Contro	le de manu	tenção e re	paros - 20	16							
Marca/Modelo		Jul			Ago			Set			Out			Nov			Dez	
Marca/Modelo	Peças	Serviços	Total	Peças	Serviços	Total	Peças	Serviços	Total	Peças	Serviços	Total	Peças	Serviços	Total	Peças	Serviços	Total
JJE-9981 DOBLO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.084,30	302,23	2.386,53
JJE-5841 VECTRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.215,17	886,15	3.101,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.192,68	287,17	1.479,85
JFP-3833 COROLLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JFO-1063 KOMBI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 0311 CELTA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,00	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	612,06	287,17	899,23
JEP 4643 UNO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	366,55	123,08	489,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 6501 GOL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	577,69	40,00	617,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 5444 SANTANA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 6221 PARATI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JEP 5083 HILLUX	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.576,35	923,00	3.499,35	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.159,41	1.075,23	4.264,64	0,00	0,00	0,00	2.576,35	923,00	3.499,35	3.889,04	876,57	4.765,61

Demonstrações Contábeis – Lei 4.320/1964



EXERCICIO — 2016	PERIODO — Anual
EMISSAO 31/03/2017	PAGINA

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	- EMISSAO	
SUBTITULO	344041 - FCP-FUNDACAO CULTURAL PALMARES		
ORGAO SUPERIOR	20408 - FUNDACAO CULTURAL PALMARES	VALORES EM UN	IDADES DE REAL

	RECEITA							
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO				
RECEITAS CORRENTES		-	422.994,79	422.994,79				
Receitas Tributárias		-		-				
Impostos		-		-				
Taxas		-		-				
Contribuições de Melhoria		-		-				
Receitas de Contribuições		-	.					
Contribuições Sociais		-						
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-						
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.		-						
Receita Patrimonial		-						
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		-						
Valores Mobiliários		-						
Delegação de Serviços Públicos		-	-					
Exploração de Recursos Naturais		-						
Exploração do Patrimônio Intangível		-						
Cessão de Direitos		-						
Demais Receitas Patrimoniais		-						
Receita Agropecuária		-						
Receita Industrial		-						
Receitas de Serviços		. -						
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		-						
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		-						
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-						
Serviços e Atividades Financeiras		-						
Outros Serviços		-						
Transferências Correntes		-						
Outras Receitas Correntes		. -	422.994,79	422.994,79				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-						
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	422.994,79	422.994,7				
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público		-						
Demais Receitas Correntes		-						
RECEITAS DE CAPITAL		-						
Operações de Crédito		. -						
Operações de Crédito - Mercado Interno		-						
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-					
Alienação de Bens		-						
Alienação de Bens Móveis		-	-					
Alienação de Bens Imóveis		-	-					
Alienação de Bens Intangíveis		-	-					
Amortização de Empréstimos		-	-					
Transferências de Capital		-	-					
Outras Receitas de Capital		-	-					



EXERCICIO 2016	PERIODO — Anual
EMISSAO 31/03/2017	PAGINA — 2

A LES				
TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO —	PAGINA —	
		31/03/2017	2	
SUBTITULO	344041 - FCP-FUNDACAO CULTURAL PALMARES			
	,	\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	UD 4 DE 0 DE DE 41	
ORGAO SUPERIOR	20408 - FUNDACAO CULTURAL PALMARES	VALORES EM UNIDADES DE REAL		

RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
Integralização do Capital Social		-	-			
Resultado do Banco Central do Brasil		. -	-			
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional		. -	-			
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional		.	-			
Demais Receitas de Capital		. -	-			
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		. -	-			
SUBTOTAL DE RECEITAS			422.994,79	422.994,79		
REFINANCIAMENTO		-	-			
Operações de Crédito - Mercado Interno		. -	-			
Mobiliária		. -	-			
Contratual		. -	-			
Operações de Crédito - Mercado Externo		. -	-			
Mobiliária			_			
Contratual		. -	-			
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO			422.994,79	422.994,79		
DÉFICIT			25.879.848,29	25.879.848,2		
TOTAL			26.302.843,08	26.302.843,08		
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA		997.217,00	997.217,00			
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		997.217,00	997.217,00			
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		. -	-			
Créditos Cancelados Líquidos			-			
Créditos Adicionais Reabertos			_			

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	27.974.939,00	29.686.788,00	25.458.543,26	20.471.746,37	20.407.072,35	4.228.244,7
Pessoal e Encargos Sociais	7.377.153,00	7.426.619,00	7.151.506,96	7.151.506,96	7.151.506,96	275.112,0
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	20.597.786,00	22.260.169,00	18.307.036,30	13.320.239,41	13.255.565,39	3.953.132,7
DESPESAS DE CAPITAL	2.474.259,00	2.831.000,00	844.299,82	8.960,92	-	1.986.700,18
Investimentos	2.474.259,00	2.831.000,00	844.299,82	8.960,92	-	1.986.700,18
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL DAS DESPESAS	30.449.198,00	32.517.788,00	26.302.843,08	20.480.707,29	20.407.072,35	6.214.944,9
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária		-	_	-	-	,



TITULO

ORGAO SUPERIOR

ECRETARIA	A DO TESOURO NACIONAL	EXERCICIO 2016	PERIODO — Anual
	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO —	PAGINA —
		31/03/2017	3
	344041 - FCP-FUNDACAO CUI TURAL PALMARES		

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DOTAÇÃO INICIAL DOTAÇÃO ATUALIZADA DESPESAS EMPENHADAS DESPESAS LIQUIDADAS DESPESAS PAGAS SALDO DA DO						SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	30.449.198,00	32.517.788,00	26.302.843,08	20.480.707,29	20.407.072,35	6.214.944,92
TOTAL	30.449.198.00	32.517.788.00	26,302,843,08	20.480.707.29	20.407.072.35	6.214.944.92

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

20408 - FUNDACAO CULTURAL PALMARES

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.022.356,52	4.591.433,80	4.333.706,09	4.333.706,09	975.804,48	304.279,75
Pessoal e Encargos Sociais	-	6.724,98	3.790,05	3.790,05	-	2.934,93
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.022.356,52	4.584.708,82	4.329.916,04	4.329.916,04	975.804,48	301.344,82
DESPESAS DE CAPITAL	-	304.000,00	-	-	-	304.000,00
Investimentos	-	304.000,00	-	-	-	304.000,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.022.356,52	4.895.433,80	4.333.706,09	4.333.706,09	975.804,48	608.279,75

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	1.885,40	-	-	1.885,40
Pessoal e Encargos Sociais	-	530,62	-	-	530,62
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.354,78	-	-	1.354,78
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	1.885,40	-	-	1.885,40



20408 - FUNDACAO CULTURAL PALMARES

TITULO

ORGAO SUPERIOR

A DO TESOURO NACIONAL	EXERCICIO — 2016	PERIODO Anual	
BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO	PAGINA	
344041 - FCP-FUNDACAO CULTURAL PALMARES	31/03/2017	1	

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	
ATIVO CIRCULANTE	53.700.987,43	51.007.711,36	PASSIVO CIRCULANTE	462.945,28	67.232,99	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.392.006,47	601.599,22	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	386.787,94		
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-		
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	52.211.308,17	50.342.895,35	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	74.989,72	2.691,54	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-		
Estoques	97.672,79	63.216,79	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-		
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-		
			Demais Obrigações a Curto Prazo	1.167,62	64.541,45	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.436.489,06	7.549.848,63	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-		
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.075.806,44	1.075.806,44	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-		
Créditos a Longo Prazo	1.075.806,44	1.075.806,44	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-		
Dívida Ativa Não Tributária	1.075.806,44	1.075.806,44	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-		
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-		
Participações Permanentes	-	-	Provisões de Longo Prazo	-		
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-		
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	462.945,28	67.232,99	
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)			
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	_		
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros			
Imobilizado	4.360.682,62	6.470.532,19	Demais Reservas	_		
Bens Móveis	3.839.266,01	6.007.335,78	Resultados Acumulados	58.674.531,21	58.490.327,00	
Bens Móveis	4.461.461,01	6.581.611,30	Resultado do Exercício	4.271.689,88	1	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-622.195,00	-574.275,52		58.490.327,00		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.087.485,67		
Bens Imóveis	521.416,61	463.196,41	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-4.067.465,07		
Bens Imóveis	522.014,19	463.456,99	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.674.531,21	58.490.327.00	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-597,58	-260,58	TOTAL DO FATRIMONIO LIQUIDO	30.074.331,21	30.490.327,00	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-				
Intangível	-	3.510,00				
Softwares	-	3.510,00				
Softwares	-	3.510,00				
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-				



SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCICIO — 2016	PERIODO — Anual
TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO ———————————————————————————————————	PAGINA 2
SUBTITULO	344041 - FCP-FUNDACAO CULTURAL PALMARES		
ORGAO SUPERIOR	20408 - FUNDACAO CULTURAL PALMARES	VALORES EM UN	IDADES DE REAL

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2015			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	59.137.476,49	58.557.559,99	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.137.476,49	58.557.559,99

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	1.392.006,47	601.599,22	PASSIVO FINANCEIRO	6.506.572,88	5.985.023,31
ATIVO PERMANENTE	57.745.470,02	57.955.960,77	PASSIVO PERMANENTE	386.787,94	-
			SALDO PATRIMONIAL	52.244.115,67	52.572.536,68

Quadro de Compensações

(Control of the Control of the Contr					
ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2046	2016 2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2010		ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	8.407.494,88	8.739.510,13	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	17.370.580,37	7.883.589,79
Execução dos Atos Potenciais Ativos	8.407.494,88	8.739.510,13	Execução dos Atos Potenciais Passivos	17.370.580,37	7.883.589,79
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	500.629,06	278.824,27	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	7.896.365,82	8.450.185,86	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	12.090.175,00	4.073.023,34
Direitos Contratuais a Executar	10.500,00	10.500,00	Obrigações Contratuais a Executar	5.280.405,37	3.810.566,45
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	8.407.494,88	8.739.510,13	TOTAL	17.370.580,37	7.883.589,79

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-4.510.084,07
Recursos Vinculados	-604.482,34
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-649.366,14
Outros Recursos Vinculados a Fundos	44.883,80
TOTAL	-5.114.566,41



EXERCICIO 2016	PERIODO — Anual
EMISSAO 31/03/2017	PAGINA 1

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO —	PAGINA
SUBTITULO	344041 - FCP-FUNDACAO CULTURAL PALMARES	31/03/2017	1
ORGAO SUPERIOR	20408 - FUNDACAO CULTURAL PALMARES	VALORES EM UN	IDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUAN	THATIVAO	
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	33.828.149,42	32.602.397,3
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	
Impostos	-	
Taxas	-	
Contribuições de Melhoria	-	
Contribuições	-	
Contribuições Sociais	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	
Contribuição de Iluminação Pública	-	
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	103,3
Venda de Mercadorias	-	
Vendas de Produtos	-	
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	103,3
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	339,33	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	
Juros e Encargos de Mora	339,33	
Variações Monetárias e Cambiais	-	
Descontos Financeiros Obtidos	-	
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	
Aportes do Banco Central	-	
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	
Transferências e Delegações Recebidas	28.958.961,09	25.684.488,0
Transferências Intragovernamentais	28.456.963,80	25.569.606,4
Transferências Intergovernamentais	808,19	
Transferências das Instituições Privadas	-	
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	
Transferências de Consórcios Públicos	-	
Transferências do Exterior	-	
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	
Transferências de Pessoas Físicas	-	
Outras Transferências e Delegações Recebidas	501.189,10	114.881,5
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	66.134,82	2.948.452,0
Reavaliação de Ativos	-	
Ganhos com Alienação	-	
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	66.134,82	2.948.452,0
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.802.714,18	3.969.353,9
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	
Resultado Positivo de Participações		
Operações da Autoridade Monetária	-	



EXERCICIO — 2016	PERIODO ———————————————————————————————————
EMISSAO — 31/03/2017	PAGINA 2

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTITULO	344041 - FCP-FUNDACAO CULTURAL PALMARES	L
ORGAO SUPERIOR	20408 - FUNDACAO CULTURAL PALMARES	

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANT	ITATIVAS	
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	4.802.714,18	3.969.353,
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	29.556.459,54	33.704.614,
Pessoal e Encargos	6.201.878,24	5.540.134,
Remuneração a Pessoal	4.944.778,29	4.316.822,
Encargos Patronais	758.809,68	775.291,
Benefícios a Pessoal	475.759,71	431.979,
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	22.530,56	16.041,
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.789.479,46	1.648.829,
Aposentadorias e Reformas	1.667.005,06	1.586.242,
Pensões	122.474,40	62.587,
Benefícios de Prestação Continuada	_	
Beneficios Eventuais		
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	16.038.357,43	15.588.149,
Uso de Material de Consumo	62.369,68	76.552,
Serviços	15.927.731,27	14.937.280,
Depreciação, Amortização e Exaustão	48.256,48	574.316,
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.987,74	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Juros e Encargos de Mora	3.987,74	
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Concedidos	_	
Aportes ao Banco Central	_	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	_	
Transferências e Delegações Concedidas	3.833.766,40	889.890,
Transferências Intragovernamentais	3.349.409,13	733.281,
Transferências Intergovernamentais	484.357,27	156.608,
Transferências a Instituições Privadas		
Transferências a Instituições Multigovernamentais		
Transferências a Consórcios Públicos		
Transferências ao Exterior		
Execução Orçamentária Delegada a Entes		
Outras Transferências e Delegações Concedidas		
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	687.218,98	9.205.868.
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	0.200.300,
Perdas com Alienação		
Perdas Involuntárias		
Incorporação de Passivos	788,00	64.010,
Desincorporação de Ativos	686.430,98	9.141.858,
Dournou portuguo do 7 miros	000.430,90	3.171.030



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO — 2016	PERIODO — Anual
EMISSAO	PAGINA — 3

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTITULO	344041 - FCP-FUNDACAO CULTURAL PALMARES	
ORGAO SUPERIOR	20408 - FUNDACAO CULTURAL PALMARES	

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS				
	2016	2015		
Tributárias	9.753,43	522,0		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.537,00	522,0		
Contribuições	8.216,43			
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-			
Custo das Mercadorias Vendidas	-			
Custos dos Produtos Vendidos	-			
Custo dos Serviços Prestados	-			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	992.017,86	831.220,3		
Premiações	230.000,00			
Resultado Negativo de Participações	-			
Operações da Autoridade Monetária	-			
Incentivos	-			
Subvenções Econômicas	-			
Participações e Contribuições	-			
Constituição de Provisões	-			
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	762.017,86	831.220,3		
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	4.271.689,88	-1.102.217,2		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS				
	2016	2015		



2016	Anual
EMISSAO	PAGINA 1

EIVISSAU	PAGINA —
31/03/2017	1
VALORES EM UNII	DADES DE REAL
_	31/03/2017 VALORES EM UNI

INGRESSOS		DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	422.994,79	165.752,93	Despesas Orçamentárias	26.302.843,08	23.071.905,00
Ordinárias	423.069,79	165.752,93	Ordinárias	22.927.859,30	21.210.094,25
Vinculadas	-	-	Vinculadas	3.374.983,78	1.861.810,75
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-75,00	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	540.998,45	599.443,69
			Operação de Crédito		502.738,86
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.833.985,33	
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.000.000,00	759.628,20
Transferências Financeiras Recebidas	28.456.963,80	25.569.606,45	Transferências Financeiras Concedidas	3.349.409,13	733.281,93
Resultantes da Execução Orçamentária	23.655.239,91	18.454.609,14	Resultantes da Execução Orçamentária	2.838.939,34	367.529,00
Repasse Recebido	23.655.239,91	18.454.609,14	Repasse Concedido	2.838.939,34	367.529,00
Independentes da Execução Orçamentária	4.801.723,89	7.114.997,31	Independentes da Execução Orçamentária	510.469,79	365.752,93
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	4.572.972,37	6.619.718,70	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	87.400,00	200.000,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	228.751,52	495.278,61	Movimento de Saldos Patrimoniais	423.069,79	165.752,93
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	6.068.242,75	4.920.997,14	Despesas Extraorçamentárias	4.505.541,88	6.541.156,79
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	73.634,94	530,62	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	115.037,09
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	5.822.135,79	4.895.433,80	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	4.333.706,09	6.401.087,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	171.835,79	25.030,72	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	171.835,79	25.030,72
Outros Recebimentos Extraorçamentários	636,23	2,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	1,23
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	636,23		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		1,23
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		2,00			
Saldo do Exercício Anterior	601.599,22	291.586,42	Saldo para o Exercício Seguinte	1.392.006,47	601.599,22
Caixa e Equivalentes de Caixa	601.599,22	291.586,42	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.392.006,47	601.599,22
TOTAL	35.549.800,56	30.947.942,94	TOTAL	35.549.800,56	30.947.942,94